Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

Director Proprietario -- A. Vinsa. -- Collaboradores Diversos --

Orgão quinzenal, noticioso e de interesse publico

Anno 1 -- Paracatú, 31 de Março de 1926 -- Num. 5

Liceu Paracatuense

Appello aos que desejam o bem de Paracatú

E' bem sabido que, da instrucção ministrada com proveito e recebida com interesse, é que depende a felicidade de um povo, o futuro de uma sociedade em suas multiplas relações de ordem publica e até mesmo moral. Assim, porque não se procurar melhora-la, difundi-a á todo custo, principalmente num meio affastado de faceis vias de communicações como o nosso?

Paracatú, considerada outr'ora a *Athenas de Minas*,—pelo valor intellectual de muitos de seus filhos, já teve a dita de possuir collegios particulares, depois uma excellente Escola Normal, e, ultimamente, o Athenêu, auxiliado pela Camara Municipal, e todos desapparecidos os quaes muito contribuiram, e mui particularmente a Escola, para a cultura fructificante e educação daquelles que cursaram este estabelecimentos de ensino.

A ninguem é extranho e até mesmo ao proprio Governo do Estado, que por espaço de mais de 20 annos aqui manteve uma Escola Normal, —que manda a justiça affirmar ter sido uma das que mais fizeram pela instrucção no Estado, sem um estabelecimento de ensino secundario de tal naturesa, apparelhado para preparar proselytos primarios, todo o dispendio com a instrucção ministrada á infancia não será fructuoso como era de se esperar, attenta á falta de profissionaes, que são os normalistas habilitados em cursos para esse fim destinados.

Professores contractados, sem a necessaria bagagem instructiva, alheios aos novos methodos e processos adoptados para a efficiencia do ensino primario só poderão produzir resultados negativos e, de tal sorte, pesar na despesa do Estado, inutilmente.

Minas, no interior e principalmente no Noroeste, precisa levantar-se deste estado e apparelhar-se para tratar com mais empenho e cuidado do grande e primordial problema da instrucção popular. Esse foi o nobre ideal do inolvidavel João Pinheiro, secundado valorosamente pela sympathica figura do seu auxiliar de governo, Carvalho de Britto, quando presidente do Estado.

Hoje, quando mais necessario era, ter esta terra um estabelecimento de instrucção secundaria, um curso regularmente organisado, para apparelhamento dos que terão de formar o seu meio social,—daquelles que deverão occupar cargos de confiança publica, Paracatú se vê na penosa e contristadora situação de assistir seus jovens filhos,—os desfavorecidos da fortuna, passarem pela provação de serem tidos como ignorantes, incapazes e em qualquer occasião de se mostrarem dignos da terra que os viu nascer...

Quando assim nos expressamos, sentimos que um estranho mal nos invade a alma, acabrunhando as esperanças que devíamos nutrir pelo reerguimento intellectual e até mesmo social desta terra.

Urge que espiritos benfazejos, congregando-se pelo bem commum, na desditosa Paracatú; num movimento nobilitante e verdadeiramente serio,—não antevendo considerações de especie alguma, promovam a fundação e consequente estabilidade de um collegio de instrucção secundaria, afim de que não se sacrifique o futuro da nossa mocidade, e, mui particularmente, da que não pode ir lá fóra buscar o pão do espirito.

A Camara Municipal, bem como os paracatuenses que se encontram em favoraveis condições de vida, devem fazer um decidido esforço, na medida do possivel, e, ao lado dos que se propõem a concorrer com suas luzes para a consecução desse *nobre tentamen*, abrir e manter nesta cidade o curso secundario, porque nos bateimos. A Camara que auxilie o estabelecimento e lhe empreste, assim caracter official; as legitimas influencias politicas locaes que consigam do Governo, depois, a equiparação do instituto á escola Normal e teremos conseguido obter a desejada e muitissimo necessaria restauração dos nossos creditos de povo culto e civilisado.

Temos certesa de que obtido um predio em condições de servir ás exigencias de installação de uma tal natureza, o que a demais fôr preciso, se conseguirá

Mãos á obra dedicados filhos e bons amigos de Paracatú.

Nós aqui nos collocamos firmes e resolutos, em favor da honrosa e proveitosa idéa.

B. C.

Litigio

Até que a afinal vamos ter uma excellente solução para a exportação do gado boiadeiro deste municipio pela estrada de Patos, na ponte a ser construida sobre o rio Paracatú.

O coronel Barnes Dias Maciel sem o pensar vae dar solução a um problema de importancia para este municipio.

Mesmo sem direito algum á margem esquerda do rio São Marcos, os goyanos podem gosar até a zona litigiosa com a supposta divisa da estrada real do chapadão, cortando ao meio todas as fazendas situadas na dita zona.

Os fazendeiros, com a abertura da nova estrada para a cidade de Patos, deixarão de soffrer os vexames e imposições de toda sorte, na serra dos Pilões e portos do rio Paranahyba.

Parece que existe um capricho formal de ambas as partes para não dar uma solução definitiva á velha contenda de limites entre os Estados de Minas e Goyaz.

Provas e documentos de nada têm valido na dita questão:

1º. O Auto de demarcação da Villa de Paracatú do Principe, lavrado em 15 de Outubro de 1800, pelo Ouvidor Dr. José Gregorio de Moraes Navarro.

2º. O Mappa descriptivo e croquis, de Navarro.

3º. O edital de D. Maria I, mandando respeitar as divisas traçadas pelo Ouvidor Navarro.

4º. A creação dos Capellos Curados de Paracatú, e que deram origem aos districtos, incluindo a povoação do Rio Verde, e toda a margem esquerda do rio São Marcos, quando a parochia de Paracatú pertencia a Pernambuco, incluindo em territorio mineiro a povoação dos Couros, hoje cidade da Formosa.

Provas e documentos nada tem valido, nem mesmo o Laudo Arbitral do presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessôa, pelo qual se vê, claramente, que a cidade de Formoza, estando situada sobre aguas vertentes para o valle do São Francisco, em virtude do dito Laudo, pertence forçosamente ao Estado de Minas. Pelo referido documento perdemos Rio Verde, porém ganhamos a cidade de Formosa e grande parte do seu municipio.

Entretanto, este magno problema continua até hoje sem solução alguma.

As reclamações chovem de todas as partes da dita zona litigiosa para o diretor desta folha: 1º. Soldados goyanos, armados envadem este municipio até a st. e do districto de Grande Mor, cercando, boiadeiros, aureçando-os, ameaçando-os, nas estradas com os se-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

..s fiscaes, cobrando absurdos impostos de transito.

2º As fabricas de manteiga de Guarda Mór estão sendo privadas de receber o creme de leite proveniente das fazeddas situadas na chapada.

3º *Carros conduzindo viveres, porcos, etc, para o abastecimento de Paracatù, em transito na dita zona, são detidos para pagar pezados e extorsivos impostos.*

Não temos representação junto ao governo para defender os nossos direitos ,assim nos parece. mas gritaremos pela imprensa. ainda que a nossa voz seja ouvida no deserto.

Estradas de rodagem

Olympo Gonzaga.

Acima de tudo Paracatú precisa de bôas vias de communicação para desenvolver o seu commercio e suas industrias.

Na minha recente viagem ao Triangulo Mineiro, fazendo estudos para collocação dos nossos productos, especialmente a manteiga, que vae sendo fabricada em larga escala neste municipio, tive occasião de observar e communicar ao Snr. Presidetne da Camara Municipal o grande enthusiasmo e incremento de varias estradas de rodagem das cidades de Ipamery e Catalão para serem brevemente ligadas a Paracatù.

Em Ipamery procurei o Cel. Antonio Jeronymo Vaz e percorri com elle grande extensão da estrada de rodagem que, partindo do Quartel, vem com destino a Paracatú, com excellentes pontes nos ribeirões e corregos, estrada larga e bem feita. que terá de passar no porto da Soledade, no rio São Marcos, fazenda do fazendeiro Paracatú, medindo 34 legoas ou 204 kilometros.

Esta estrada vem resolver um problema de importancia para nòs, tendo as vantagens de ser mais curta do que a da villa Crystallina e ter um porto publico no rio São Marcos, podendo as mercadorias no inter-cambio transitarem francamente entre os dous Estados de Minas e Goyaz. Podemos exportar todos os nossos productos da lavoura, pecuaria, de laticinios, couros, pelles, arreios, fibras, cascas para cortumes etc.

Outra estrada de grande interesse para nós é a de Catalão, que encurta a viagem para Goyandyra, e que está sendo construida caprichosamente pelo capitalista Cel. Joaquim Alves.

A referida estrada de rodagem, que tem rectas admiraveis em pleno chapadão, já atravessou o rio São Marcos em solido barco, a remo e já está em Rio Verde, faltando poucas legoas para alcançar a linha da Cangalha, sendo a sua extensão de Catalão a Paracatú de 32 legoas ou 192 kilometros.

A estrada de Patos a Paracatú que se acha em construcção pelo Cel. Farnese Dias Maciel já chegou ao porto do Pontal no rio Paracatú, a nove legoas de distancia da cidade.

Neste mez a Camara Municipal de Paractú vae ter uma sessão extraordinaria para tratar da construcção da dita estrada e tambem mandar reparar a estrada da Bôa Vista.

O notavel melhoramento que és estrada de Patos, para o qual não devemos poupar sacrificios, vae beneficiar tambem a estrada do Porto do Burity, que se acha imprestavel, perigosissima para o transito de automoveis, sendo constantes os desastres; mas, o constructor não liga importancia a estas cousas, porque o cobre do Governo, cem contos de reis já estão no bolso e elle de [illegible] retirada nos mandando as favas...

Corrigenda:

No artigo publicado no "Paracatú-Jornal", de 15 do corrente, sob a epigraphe "Nosses interesses", á linha 2 deve-se lêr - região territorial e não região terrivel; á linha 3 deve se lêr—deshabitada e não deshabita; á linha 50 deve-se ler conseguil.o e não conseguil.os; á linha 64 deve.se ler—forças motrizes e não matrizes, como por engano foi publicado.

Noticiario

Fallecimentos

O nosso Amigo e leitor Sr. Major Hermeto de Carvalho, zeloso funccionario federal residente nesta cidade, acaba de passar pelo doloroso golpe do perder sua extremecida filha, Exa. Sra. D. Lindeya de Carvalho Figueredo, digna esposa do Sr. José de Figuerido, activo commerciante estabelecido em Piranera.

O lactuoso acontecimento se deu naquella cidade no dia 17 deste, sendo causa-mortes—a diabetes.

Nesta cidade, onde a extinta gosava de real estima pelas suas distinctas virtudes, o seu prematuro fallecimento causou geral consternação; e porisso—mesmo levamos aos seus dignos progenitores, esposo e irmãos, os nossos sinceros pesames.

No mesmo dia falleceu nesta cidade a octogenaria Romana da Conceição R. avó do Sr. Antonio da C. Roquette, a quem apresentamos sinceros sentimentos.

Em Ipamery, do Estado de Goyaz, falleceu no dia 7 do corrente, o nosso estimado conterraneo, Sr. Antonio Guedes, deixando viuva e filhos.

Aos parentes do mesmo aqui residentes, como a sua viuva e filhos—as condolencias do Paracatú Jornal.

* *

Falleceram nesta cidade, em dias da semana passada: o sr. Antonino da Cruz e Oliveira, filho de D. Firmina Alves Campos, a quem [illegible] sentidos pesames; e o [illegible] popular Sebabastião--preto e aleijado.

Anniversarios

Mais um anno de preciosa existencias vieram trancorscorrer-se-lhes:

No dia 22 deste exma. sra. D. Lydia Adjucto Botelho, virtuosa esposa do sr. Mario do Nascimento Botelho, m. d. collector federal neste municipio.

No dia 25, a exma. sra d. Annita Botelho, virtuosa esposa do sr. cap. Annibal Botelho, abastado fazendeiro e nosso constante leitor.

No mesmo dia os nossos amigos e assignantes, srs. José e Josino de A. Rodrigues, intelligentes e habeis carpinteiros.

* *

Ainda no mesmo dia a pequena Maria, (Nicota,) sobrinha do nosso collaborador B. Caparucha e filha do saudoso Julio de M. Franco.

No dia 27 o pequeno Luiz, interessante filhinho do nosso amigo Dimas Netto, habil selleiro.

A todos os anivessriantes o Paracatù-Jornal leva cumprimentos e felicitações mui sinceras.

* * *

No dia 22—a exma. Snra. D. Maria Pimentel Carneiro, mui digna espousa de nosso amigo Snr. Antonio A. Carneiro de Mendonça, habil cirurgião dentista aqui residente.

No dia—26 o distincto moço Gastão Ozorio, deligente carteiro desta cidade.

* * *

No dia 30— a exma. Snra D. Acidalia Ulhôa digna esposa do Snr. Romualdo de Ulhôa Tomba, intelligente e cuidadoso agrimensor pratico em nosso meio.

OS QUE CHÉGAM

Depois de uma curta estada na capital do nosso Estado, em S. Paulo e no Rio de Janeiro, aonde foram a interesses commerciaes, aqui chegaram a 18 deste os nossos Amigos e leitores Snrs. João Climaco Cordeiro e Antonio Vieira Cordeiro, sendo de admirar-se terem elles conseguido a viagem de auto na estrada que liga Patrocinio a esta cidade. Aos recemchegados — as bôas vindas do Paracatu—Jornal.

De retorno de sua viagem á Capital do Estado, aqui chegou no dia 20 deste, o nosso presado amigo Snr. Cap. Francisco Pinheiro, abastado fazendeiro deste municipio. Em sua companhia co[illegible] veio o distinto moço, Snr. Dr. Ranulpho Cunha, ultimamente graduado em direito pela Escola de B. Horizonte, e qual pretende abrir nesta cidade escriptorio de advocacia.

Ao esperançoso hospede —leva o Paracatú—Jornal os seus comprimentos de bôa vinda, augurando lhe farta messe de felicidades.

* * *

Vindo de Catalão, Goyaz, está entre nós o distincto moço Snr. João B. de Oliveira, tendo vindo em sua companhia sua digna esposa Snra. D. Maria de Mello Franco e filhos.

Nossas visitas.

De regresso de sua viagem ao Rio e Bello Horizonte, acha-se na cidade o nosso distincto amigo e conterraneo Snr. Demosthenes Roriz Filho.

OCCURENCIA DELICTUOSA

A's 8 horas da noite de 27 deste mez, por motivos ignorados, encontraram-se os rapazes de nomes José Messias e Benedicto dos Reis, á porta da casa commercial de Benedicta de Oliveira, á rua Direita deste cidade, e, após ligeira troca de palavras, resultou ser o segundo aggredido a chicote pelo primeiro e receder este um tiro de garrucha, que o prostou. O estado deste, entretanto devido á localisação da bala, não inspira serios cuidados,

DESPEDIDA

Retirando-me desta cidade para a de Patos, onde passo a residir temporariamente, e não podendo despedir-me pessoalmete de todos as pessôas de minha amizade, venho fazel-a por este meio, offerecendo-lhes os meus modestos prestimos, naquella cidade.

Paracatù, Março de 1926.
Berthier Carneiro de Mendonça.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Comarca de Paracatú

Editaes

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da comarca de Paracatú, na forma da lei, etc.

Faço saber aos q' o presente edital com o praso de seis (6) meses virem, ou delle noticia tiverem, que tendo sido arrecadado por esse juizo o quinhão de ausentes, dado na divisão da fazenda denominada «Conceição do Rio da Prata», do districto desta cidade, com a área exacta de 324,22.40 hectares, no valor de 381$587, foi o mesmo posto sob a guarda do curador nomeado, Dr. Sergio Gonçalves Ulhôa.

Assim, pelo presente, cito e chamo a todos aquelles que se julgarem com direito ao referido quinhão, para, findo o alludido praso de 6 meses, a contar da data da publicação deste no orgão official dos poderes do Estado, e na imprensa local, — virem se habilitar, na forma da lei, sob pena de, decorrido o referido praso, serem os bens declarados vacantes e devolvidos ao Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o escrivão que este subscreve, lavrasse este edital, que será affixado na forma do costume e publicado tres voses de mez a mez, no referido orgão official.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 6 dias do mez de Fevereiro de 1926. Eu, Bernardo Caparucho de Mello Franco, o escrevi. (a) Joaquim Moreira Athayde.

Confere.

Data supra. O escrivão, Bernardo Caparucho de Mello Franco.

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da comarca de Paracatú, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de seis (6) meses virem, ou delle noticia tiverem, que tendo fallecido ha annos no districto de Vorêdas, do municipio de João Pinheiro, desta comarca, Wenceslau Pereira de Oliveira, sem deixar herdeiros conhecidos, e constando o seu espolio de uma parte de terras divididas na fazenda da Bôa Esperança" do mesmo districto e municipio, com uma área exacta de 422 hectares, 20 ares e 51 centiares, foi a dita parte de terras arrecadada por este Juizo e posta sob a guarda do depositario nomeado, Dr. Argemiro da Costa Carvalho. Assim, pelo presente, cito e chamo a todos os herdeiros do de cujus e a todos aquelles que se julgarem com direito á referida herança para, findo o alludido praso de 6 mezes, a contar da data da publicação deste no orgão official dos poderes do Estado e na imprensa local, — virem se habilitar, na forma da lei, sob pena de, decorrido o referido praso, serem os bens declarados vacantes e devolvidos ao Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o escrivão que este subscreve lavrasse este edital, que será affixado na forma do costume, e publicado tres vezes de mez a mez, no referido orgão official. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos seis dias do mez de Fevereiro de 1926. Eu Bernado Caparucho de Mello Franco, escrivão do 1º officio, o escrivi, (assignado) Joaquim Moreira Athayde.

Confere. O escrivão, Bernardo Caparucho.

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da comarca de Paracatú, na forma da lei, etc'

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que estando se procedendo por este Juizo e cartorio do escrivão do 1º officio, aos termos do inventario e partilha dos bens deixados por Juvencio Gomes Rodrigues da Silva, fallecido ha annos, no municipio de João Pinheiro, desta comarca, e constando residirem em logar ignorado os herdeiros do dito finado, pelo presente chama e cita os mesmos herdeiros e, bem assim, a todos que se julgarem com direito à herança, para, no praso de 60 dias contados da publicção deste no Minas Geraes, se fazerem representar em todos os termos, actos e incidentes do inventario e partilha dos bens daquelle finado, sob pena de revelia e lançamento, ficando os mesmos scientes de que as audiencia deste juiz são dadas aos sabbados, ao meio dia, na sala do jury e em dias uteis.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital, que será affixado no logar do estylo, publicado no Jornal local e no Minas Geraes. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em 15 de Março de 1926. Eu, Bernardo Caparucho de Mello Franco, escrivão, o escrevi.

(a) Joaquim Moreira Athayde.» (Sobre sellos do Estado no valor de 700 reis).

Confere.

O escrivão,

Bernardo Caparucho M. Franco.

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da comarca de Paracatú, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que estando se procedendo por este Juizo e cartorio do escivão do 1º officio, aos termos do inventario e partilha dos bens deixado por Antonia Maria de Barros, fallecida ha annos no municipio de João Pinheiro, desta comarca, e constando residirem em logar ignorado os herdeiros da dita finada, pelo presente chama e cita aos mesmos herdeiros e bem assim, todos que se julgarem com direito á herança para no praso de 60 dias, contados da publicação deste no "Minas Geraes," se fazerem representar em todos os termos, actos incidentes do inventario e partilha dos bens d'quella finada, sob pena de revelia e lançamento, ficando os mesmos scientes de que as audiencias deste Juizo, são dadas aos sabados, ao meio dia e em dias uteis.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este, que será affixado no logar do estylo, publicado no Jornal local e no Minas Geraes. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em 15 de Março de 1926.

Eu, Bernardo Caparucho de Mello Franco, escrivão, o escrevi. (a) Joaquim Moreira Athayde. (Sobre sellos de Estado no valor 8700 reis). Confere.

O escrivão.

Bernardo Caparucho M. Franco.

Collectoria de paracatú

O Collector Federal de Paracatú avisa a todos os commerciantes estabelecidos neste municipio que, a partir do dia 1º de Junho proximo futuro, todos os productos sujeitos ao imposto de consumo não poderão permanecer em seus estabelecimentos commerciaes sem que estejam devidamente sellados de accordo com a lei nº 4985 de 31 de Dezembro de 1926. (Lei da Receita)

Para sellagem dos productos que forem pela primeira vez tributados no corrente anno, bem como para complemento da sellagem d'aquelles, cujas taxas foram augmentadas pela lei acima citada, deverão os Snrs. commerciantes comprar na Collectoria Federal, por meio de guias em triplicata, os estocks existentes em seus estabelecimentos commerciaes.

A partir do dia 1º de Junho proximo futuro serão apprehendidos mediante auto de inffracção, todos os artigos sujeitos ao imposto de consumo que não estiverem devidamente sellados.

Collectoria Federal de Paracatú em 24 de Março de 1926.

O Collector,
Mario do Nascimento Botelho.

Apedido

Pedi por telegramma ao Chefe de Policia minha exoneração do cargo de primeiro supplente do Delegado de Policia desta comarca, por motivo de transferencia de residencia.

Paracatú, 22 de Março de 1926.

Pedro B. Sant Anna.

Ritta C. Silva
e
Alexandre e Silva

Fazem publico que passaram á assignar pela forma supra.

Amostras de fazendas

Abaixo tomado pelo commercio.

Os negociantes desta praça, por motivo de interesses proprios, combinaram supprimir as amostras de fazendas, a partir do dia 1º de Abril em deante, devendo todos procurar seus estabelecimentos e ahi fazerem suas compras, pessoalmente.

Manteiga

Compra qualquer quantidade a dinheiro.

J. Santiago

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CASA CAETANO
DE
Antonio Caetano de Souza

Completo sortimento de molhados, farragens, armarinho. conservas, calçados, doçes e etc.

Compra e vende qualquer quantidade de generos do paiz, como sejam: arroz, feijão, farinha, assucar, e rapadura.

Grande stock de sal, café, kerozene e farinha de trigo.

CAFÉ CENTRAL

Instalado anexo ao seu negocio, com todo o comforto, prestesa a aceio, acha-se apto a receber os seus amigos e fregueses fazendo-lhes preços modicos, a qualquer hora do dia e da noite.

Avisa tambem a sua numerosa freguesia que transferiu o seu estabelecimento commercial, do *Largo do Resario* para o *sobrado á Rua de Goyaz*.

PARACATÚ —— MINAS

Casa Vieira
de
João Vieira

Este novo estabelecimente commercial, sito á rua de Goyaz, desta cidade, com um bello e variado sortimento de fazendas, ferragens, armarinhos, calçados, louças, chapeus, e generos do paiz, avisa ao publico, que está vendendo pelos mais reduzidos, preços da praça.

Café superior kilo 3$000
Toucinho ,, ,, 3$000
Farinha de mandioca prato $500

VENDAS COM 10% DE ABATIMENTO.

Fazendas, armarinhos. ferragens, chapeus, calçados, louças, etc. encontra-se na CASA DE ABREU.

A fim de satisfazer os meus compromissos, mais uma vez chamo a attenção de meus fregueses em atrazo, para virem saldar seus debitos do anno passado e outrosim, aviso aos amigos e freguezes, que recebeu ultimamente um bom e grande sortimento de cervejas, vinhos, cognac, wermouth, comistiveis, cigaros, etc., que está vendndo por preços baratissimos.

Encontrm-se tambem em seu armazem, um grande stok de sal, café kerozene, farinha de trigo e generos do paiz, pelos menores preços da praça.

Paracatú, 30 de Março de 1926.

Antonio de Abreu.

Nas officinas typographicas do «Paracatú-Jornal» encontram-se diversos livros de leitura; obras em francez e portugues, como sejam: Gramaticas, «Paginas Goyanas.» Arithmetica, *Diccionario* — Domingos Vieira; Codigo Commercial, bor Bento Faria; Dictionaire de L'industrie, em 10 volumes; Hestoria de Portugal, em 5 volumes, por Rebello da Silva; Obras de Camões, em 2 volumes; *Historias dos Gicondinos*, por Lamartine, em 5 volumes; Pedagogia, por Charboneau, etc.

Alfaiataria Gosta --de
Aristoteles Costa

Esta bem montada alfaiataria, acha-se apta a executar qualquer servico pelos modernos figurinos, com perfeição e presteza.

Rua do Peres Paracatú Minas

Quintino Vargas & Cia.

Grande estabelecimento de fasendas, ferragens, armarinhos, arreios, chapéos e generos do paiz

Grande deposito de sal, kerozene, café, Gazolina e arame tarpado.

Compram couros, algodão, manteiga e outros generos.

-- Preços ao alcance de todos. -

São correspondentes dos seguintes estabelecimentos bancarios:

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, Banco do Brazil e Banco de redito Real do Estado de Minas.

RUA DE GOYAZ

Paracatú - - - - Minas

AGENCIA

Lincoln Ford Fordson

Agente
Olympio Gonzaga
Paracatú—Minas

Um automovel novo por cinco contos de reis liquidos. Sortimento de peças, vendas de automoveis e caminhões. Faz corridas de automoveis e caminhões pelos menores preços para Patrocinio, Ipamery, Formosa, Planaltina, Capim Branco, Porto do Burity, etc.

A Casa Gonzaga é a mais barateira e de melhor sortimento. Artigos novos.

-VÊR PARA CRER-

Memoria Historica de Paracatú por Olympio Gonzaga — 5$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

Director Proprietario-- A. Vilhça, --Collaboradores Diversos -Gerente A. Rodrigues

Orgão quinzenal, noticioso e de interesse publico

Anno 1 -- Paracatú 15 de Agosto de 1926--Num. 14 e 15.

Mensagem Presidencial

Houvera ainda mistér o exmo sr. dr. Fernando Mello Vianna, preclaro presidente do Estado, de obras proprias que o impuzessem à admiração e estima dos brasileiros e, certamente, para isso bastara a mensagem dirigida ao Congresso Mineiro no dia de sua installação solemne, da qual bem se deixa ver, pelo modo magistral por que s. ex. se tem occupado dos mais variados assumptos e das mais momentosas questões concernentes ao engrandecimento de Minas, no concerto das unidades mais prosperas da União, sua indiscutivel competencia para o exercicio do elevado cargo de que foi investido. Nessa mensagem ha assumptos de transcendental importancia que põe em rutilo destaque a visão intelligente, clara, e criteriosa desse moderno apostolo da democracia, desse estadista de escól, que na actualidade, se tornou o idolo do povo brasileiro, porquanto, como administrador de largo descortino e politico tolerante, tem dado o exemplo vivo e dignificante de como se pratica um governo liberal e republicano.

Falando ao povo mineiro, o Dr. Mello Vianna não usou de *machiavelismo* falou a lingua gem da verdade, com a franqueza que lhe é peculiar; foi minucioso e claro, expondo a marcha dos negocios do Estado sob todos os aspectos e suggerindo medidas de alto alcance social e politico, em prol da crescente grandeza desta importantissima unidade da Federação.

Deixamos de commentar cada uma das theses de que se compõe tão importante peça administrativa, tão valioso documento politico, por deficiencia de espaço.

Pela leitura da mensagem, vê-se claramente, com immensa satisfação e ufania, quanto Minas tem prosperado e engrandecido, graças á sabia e fecunda administração do dr. Mello Vianna, que tem dado exuberantes provas de perfeito conhecedor dos segredos de superintednere zelar os dinteresses de um povo.

O dr. Mello Vianna tem sido um continuador feliz e esclarecido dessa politica de trabalho, de realisações e de benemerencia, auspiciosamente inaugurada em Minas pelo inolvidavel estadista dr. João Pinheiro da Silva que, em vida, foi o imperterrito paladino da moderna democracia.

Todos os serviços publicos estão satisfactoriamente attendidos e normalisados mórmente a instrucção, nos seus diversos ramos, e as estradas de rodagem, os valiosos beneficios que mais directamente recebe o povo.

Em sua mensagem diz o dr. Mello Vianna que estão orçados e com planta organisada grande numero de prédios destinados a grupos escolares em diversas villas e cidades, o que nos aviva a crença e esperança de que s. ex. dotará brevemente esta cidade de um novo e elegante edificio adaptado ao Grupo Escolar e tambem de Forum.

Temos certeza disso, porque um administrador progressista e operoso como o benemerito presidente de Minas não deixará de cumprir o que nesse sentido prometeu ao prestigioso chefe politico e o illustre conterraneo dr. Joaquim Brochado, na sua recente estadia em Bello Horizonte, aonde fora tratar de negocios que interessam ao nosso municipio.

O *Paracatú Jornal*, que tem acompanhado com vivo interesse a brilhante administração do president Mello Vianna e dos seus illustres e operosos auxiliares, em prol do engrandecimento do Estado, envia-lhes calorosas congratulações, bem lizendo os seus nomes queridos e laureados pela benemerencia do povo brasileiro.

A repulsa do povo paracatuense pela attitude hostil do vigario Pe. Antonio Dias. Sua expulsão

Antes de relatarmos os acontecimentos que se verificaram ultimamente nesta cidade e que motivaram, como se verá linhas abaixo, a expulsão do sr. vigario pe. Antonio Dias, — que foi victima de si proprio, de sua attitude atribiliaria e aggressiva--devemos uma explicação aos nossos caros amigos e leitores, e aqui lh'avamos dar.

Como todos sabem, o «Paracatú-Jornal» é um modesto orgão de publicidade independente e imparcial, e como tal só tem acolhido e acolhe carinhosamente em suas columnas artigos de collaboração escriptos em linguagem elevada, sobre assumptos relativos aos interesses do municipio e do Estado, evitando allusões offensivas ou criticas mordazes que possam ferir susceptibilidades de qualquer pessoa.

Porisso, aos nossos leitores não deve parecer extranha a attitude de retrahimento e reserva que até hoje temos mantido em face da série de improprios que frequentemente o vigario pe. Antonio Dias, quer em suas prédicas, nas egrejas, quer em conversações particulares, vinha atirando ao povo paracatuense, offendendo-o na sua dignidade, nos seus brios.

Entretanto, o nosso retrahimento calmo e reflectido se justificava com o respeito com que então tratavamos o vigario da parochia acima referido, como alta auctoridade ecclesiastica, a obediencia ao programma que nos traçamos, e bem assim a esperança que acalentavamos de que, mais dias, menos dias, aquelle sacerdote virá, modificar a sua conducta sem nenhuma consequencia deploravel.

Em face, porem, das lamentaveis occurrencias que aqui se desenrolaram, como consequencia inevitavel da attitude cada vez mais hostil assumida por aquella auctoridade ecclesiastica, insultando em linguagem deprimente, figuras de destaque no nosso meio social e politico, somos forçados a nos desviar hoje do nosso programma, e o fazemos como defensor dos direitos do povo de Paracatú, offendido no seu brio por aquelle sacerdote que se desvirtuou allucinadamente da sua elevada e dignificante missão de paz e amor em Jesus, para se tranformar em diffamador do proximo.

Em verdade, para o vigario pe. Antonio Dias, nas suas praticas e palestras particulares, impenitente em deprimir a nossa dignidade de povo culto, hospitaleiro, laborioso e pacifico, pelos meios cavilosos e ridiculos,— os nossos homens se afiguravam como desbriados, preguiçosos e corrompidos!

Por mais que nossa [illegible] o nosso povo procurava dar do seu respeito religioso e conducta moral, manifestados em actos publicos, disso fingia desconhecer aquelle vigario.

Para elle não havia homens de criterio nesta cidade; o caracter era, no dizer delle, uma mercadoria que não encontrava cotação nesta praça!... Tudo isso era dito por elle, por toda parte, alto e em bom som em tôm de escarneo.

Proseguindo obstinadamente no caminho escabroso em que trilhava, de achinca, lhar a nossa cultura de povo ordeiro,—das objurgatorias, verbaes passou o vigario pe. Antonio Dias ás cartas escriptas em linguagem [illegible] infamante e injuriosa, a pretesto de qualquer futilidade.

(Continua no numero seguinte.)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Expediente

PARACATÚ - JORNAL
Periodico de publicação quinzenal

Assignatura por anno :10$000
" " seis mezes 6$000
Numero avulso $500
ublicações por linha, na 1ª PAGINA $800
Editorial, edital, etc. linha $300
Os autographos não serão restituidos, mesmo não publi-
Osados.

Impreusa local

O apparecimento deste jornal veio preencher uma lacuna muito sentida nesta cidade. O povo paracatuense, habituado a ver os factos ou acontecimentos de sua terra registados pela imprensa, a grande descoberta de Gutemberg, não podia por mais tempo, supportar o silencio reinante com o desapparecimento de alguns jornaes que aqui se publicaram. Pennas de competentes ahi ficaram abandonadas nas escrivaninhas, por falta absoluta de um orgam de publicidade, que servisse de vehiculo para levar alem das raias do Municipio, de Minas, mesmo do Brasil, as producções pelos cerebros bem pensantes, pelas intelligencias incidas, verdadeiras joias litterarias.

Paracatú é uma terra de capacidade intellectual, não se póde negar.

Terra do festejado auctor do "O Contractador dos Diamantes" e de outros grandes homens de sciencias e lettras, póde, muito merecidamente, ser chamada Berço de Luz. Parece mesmo que, quando o Creador disse: «Fiat Lux», a luz aqui se fez com mais pujança, com maior resplandecencia. E estes meus conceitos não são mais do que a minha franca confirmação das verdades ditas por quem tem auctoridade para dizel-as. Ainda ha pouco, tive occasião de ouvir duas bonitas peças oratorias em que, mais uma vez, foram postas em relevo os dotes de espirito do povo paracatuense; uma feita pelo illustrado delegado de policia da Commarca, outra, por um advogado, não menos competente e illustrado filho de Paracatú.

Refiro-me aos discursos dos drs Raulpho Cunha e Carlos Campos, quando, na inauguração do Lyceu Paracatuense em 15 Junho ultimo, aquelle, extranho, mas, como eu, admirador desta terra, soube burilar o seu discurso, expendendo verdades, numa harmonia sa adjectivação, sobre «a terra dos Arinos e dos Mello Francos». Estenum conjunto de phrases, soube agradecer áquelle os conceitos explendidos sobre Paracatú, e ao mesmo tempo revelar que è um dos espiritos solidos desta terra

Depois duma pequena divagação volto ao assumpto capital do meu artigo.

Para que esses jornalistas não ficassem ahi como que dormindo á sombra dos louros colhidos nos campos da imprensa sertaneja, surgio o «Paracatú—Jornal», modesto periodico, mas de um programma bem traçado, bem feito, capaz de fazel-o querido aqui e la fóra. E' um programma que não permitte abuso de imprensa, tão em uso por jornalistas pouco reflectidos, mas collaboração em assumptos de interesse geral.

Um pouco de bòa vontade, de collaboração efficiente, e este jornalzinho melhorará muito a sua publicação. O seu titulo é, em synthese, a imprensa de Paracatú. E' actualmente, a imprensa local que temos; mas, como a sua publicação è quinzenal, somos forçados, muitas vezes, a deixar para amanhã aquillo que podemos fazer hoje.

As leis, sempre previdentes, exigem para varios actos judiciarios, a publicação de editaes pela imprensa local, como sejam: prelamas de casamentos, vendas de bens de ausentes em hasta publica' etc.

Passe a publicar se semanalmente, e será o verdadeiro porta-vóz do povo paracatuense, satisfazendo a todas as classes. Assim, ficará, sem duvida augmentado o seu numero de assignantes, o seu proprietario melhor recompensado e o povo mais bem servido. Ahi fica a idèa.

J. Narcizo

Lyceu Paracatuense

Lançada que foi a idéa da fundação de um estabelecimento de ensino secundario, nesta cidade, foi ella abraçada pelas pessôas amantes da instrucção, de verdadeira representação social, e se tornou, dentro de poucos dias, uma realidade e se concretisou nesse instituto que se denomina Lyceu Paracatuense.

Feliz a idéa de C. T., quando, das columnas deste jornalzinho, fez sentir a necessidade dessa escola, no seu bem inspirado artigo sob a epigraphe Instrucção Secundaria, e que teve como arrimo como protector decedido junto de amigos, auctoridades e conterraneos seus, Bernardo Caparrebo, esse enthusiasta cultor das lettras que deseja ver mantidas e nunca desmentidas as bellas tradições da terra extremosa de seu berço, Paracatú, a velha cidade mineira que tem illustrado as paginas da nossa historia.

A idea da fundação de estabelecimento de instrucção secundaria nesta cidade, já não è, pois, uma idea mas uma realidade digna de apoio, de consideração e de estimulo.

Ahi-o ahi, o Lyceu Paracatuense, funccionando regularmente e promettendo sazonados fructos.

Ja conta com muitos alumnos frequentes e, o seu corpo docente, composto de professores competentes, alguns verdadeiros apostolos do ensino, sò promette exito e muito bom exio.

Estão desmentidos os pessimistas desta terra, que diziam com um ar todo zombeteiro: « Sò veudo para crer ». Viram.

Haja, agora, bôa vontade do Governo, que não pòde deixar deprestar o seu auxilio a tão nob e instituição.

J. Noronha

Cortes e retalhos

Um assumpto de palpitante—Novidade... a nota elegante poticia e um acontecimento social.....

Cine Roriz...

Estamos no mez das brumas das nevoas aristocraticas, entanto, o dia de hoje é azul, lindo, claro, primaveril para os nossos corações.

O Keleudario marca 1... Olho á pendula... como le... ta, devagar, monotona... lembro me de Balzac:

"Je t' è cris á la lampe ... ente. L' horloge attends

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sabão INFALIVEL

DE FACIL APPLICAÇÃO

Aos Srs. Fazendeiros e criadores

O Sabão INFALIVEL elimina: Bernes, Bicheiras, Febre aphtosa, Carrapatos, Frieiras, Gafeiras, Lepras, etc., etc. todas as affecções do couro do aninimal. Lavando as casas, elimina pulgas pecevejos e microbios.

BICHEIRAS,—seccar-se-ão em 24 horas!

E' o mais barato e efficaz preparado até hoje conhecido para o tratamento do gado. Para o seu real valor, basta dizer que é o unico preparado no Brazil, isento de sello pelo Ministerio da Fazenda. Garantimos o resultado: experimentem!

Vende-se nesta Praça e no Rio

Hune & Cia — Caixa Postal—593
Alberto D'Almeida & Cia — « 921
Mariano Pinto & Cia — « 7
e todas Dr...

...carinhosamente o ... colhido e tratado co... mento e considera... rante mais de dois ... que aqui perm...

Precisaes de impressos?

NA

Typographia do

Paracatú-Jornal

Pharmacia Santiago

Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos recentemente adqueridos nas melhores drogarias do Rio de Janeiro, a dinheiro à vista e com desconto, podendo, porisso offerecer——

vantagens em preços

Aviam-se receitas a qualquer hora

ASSEIO E PROMPTIDÃO

Rua de Avila — Paracatú

Pelo Santiago.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CASA CAETANO

DE

Antonio Caetano de Souza

completo sortimento de molhados, ferragens, arma[illegible]nho, conservas, calçados, doçes e etc.

Compra e vende qualquer quantidade de generos do pa[illegible]iz, como sejam: arroz, feijão, farinha, assucar, e rapadura.

Grande stock de sal, café, kerozene e farinha de trig[illegible].

CAFÉ CENTRAL

Instalado anexo ao seu negocio, com todo o comforto, prestesa e aceio, acha-se apto a receber os seus amigos e fregueses fazendo-lhes preços modicos, a qualquer hora do dia e da noite.

PARACATÚ — MINAS

Manteiga

Compra qualquer quantidade á dinheiro.

J. Santiago

Casa Sant'Anna

DE

João V. Sant'Anna

Este novo estabelecimento commercial, de generos do paiz, sal, café, kerozene, fumo, etc.

Avisa á seus amigos e freguezes, que está vendendo pelos mais reduzidos preços desta Praça.

Largo do Rozario

Paracatú — Minas

AVISO

Benedicta Alves de Oliveira, negociante estabelecida á rua Dreita desta cidade, vem pedir á sua boa freguesia o favor de procurar a sua casa e ahi saldar os seus debitos. Em seu negocio todos os seus fregueses verificarão as contas em livro proprio e liquidarão comsigo o que deverem, uma vez que comsigo é que devem se entender, para evitar reclamações futuras.

Nas officinas typographicas do «Paracatú-Jornal» encontram se diversos livros de leitura; obras em francez e portugues, como sejam: Gramaticas, «Paginas Goyanas», Arithmetica, Diccionario — Domingos Vieira; Co[illegible] Commercial, por Bento [illegible]; Dictionaire de L'Industrie, em 10 volumes; Historia de Portugal, em 5 volumes, por Rebello da Silva; Obras de Camões, em 2 volumeus; Historias dos Gicondinos, por Lamartine, em 5 volumes; Pedagogia, por Charboneau, etc.

Alfaiataria Costa — de

Aristoteles Costa

Esta bem montada alfaiataria, acha-se apta a executar qualquer serviço pelos modernos figurinos, com perfeição e presteza.

Rua do Peres — Paracatú — Minas

Qui[illegible] Vargas & Cia.

[illegible] fasendas, ferragens, armar[illegible] do paiz

[illegible] kerozene, café, [illegible] me farpado.

Compram couros, algodão, manteiga e outros generos.

Preços ao alcance de todos.

São correspondentes dos seguintes estabelecimentos bancarios:

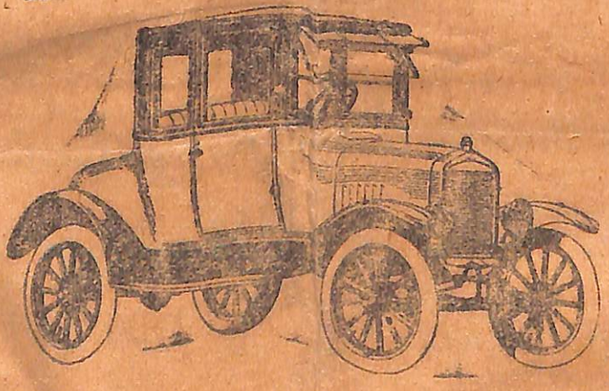
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, Banco do Brazil e Banco de Credito Real do Estado de Minas.

RUA DE GOYAZ

Paracatú — Minas

AGENCIA

Lincoln Ford Fordson



Agente

Olympio Gonzaga

Paracatú — Minas

Um automovel novo por cinco contos de reis liquidos. Sortimento de peças, vendas de automoveis e caminhões. Faz corridas de automoveis e caminhões pelos menores preço para Patrocinio, Ipamery, Formosa, Planaltina, Capim Branco, Porto do Burity, etc.

-VER PARA CRER-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

Director Proprietario.. A. Ulhôa, -- Collaboradores Diversos - Gerente A. Rodrigues

Orgão quinzenl, noticioso e de interesse publico

Anno 1 -- Paracatú 31 de Agosto de 1926 -- Num. 16

A repulsa do povo paracatuense pela attitude hostil do vigario Pe. Antonio Dias. Sua expulsão

(*Continuação*)

E' fóra de duvida que, si o vigario pe. Antonio Dias tivesse sabido conduzir com prudencia, zelo e sabedoria o rebanho que Deus lhe tinha confiado aqui; si elle tivesse seguido os passos, de tolerancia e circumspecção, de muitos dos seus illustres e e virtuosos antecessores na direcção desta parochia, os quaes, por terem sabido bem comprehender os seus deveres, deixaram magnificos nomes e fizeram jús á beneme rencia do nosso povo, e emfim, si em vez de suas irritantes arengas e cartas insultuosas, tivesse procurado cumprir a sua missão civilisadora, qual a de pregar aos catholicos paracatuenses a divina doutrina do bem, do amor e do perdão,—teria conquistado a sympathia, o apreço e a veneração da nossa culta e generosa sociedade, e abundantes seriam os fructos colhidos por taes ensinamentos.

Mas o seu temperamento impulsivo, aggravado com a sua desmedida avareza, cegou-o e tavez a sua factua presumpção desviasse-o da estrada luminosa seguida por piedosos irmãos seus pela crença, pelo sacerdocio e até pelo sangue.

Qual o famoso monge Raspoutine, e julgando-se já "senhor feudal" desta terra, que elle explorava, collectando avarentamente as copiosas rendas pertencentes ás nossas igrejas, productos das esmolas offerecidas pelos fieis,—considerou que diante do seu menor aceno todos aqui se prosternariam submissos; eil-o arrogante, arvorado em regenerador catonico dos nossos costumes e demolidor das nossas honrosas tradições, a invectivar com os mais afrontosos epithetos a sociedade paracatuense, que tão carinhosamente o havia acolhido e tratado com acatamento e consideração, durante mais de dois annos em que aqui permaneceu!

A repulsa nesta cidade, pela attitude arrogante e provocadora do vigario padre Antonio Dias, foi geral, quasi unanime, dando motivo ás explosões populares que si verificarm no dia 8 do expirante mez, de que resultou sua expulsão.

Façamos um breve resumo das lamentaveis occurrencias verificadas aqui naquelle dia, e que, como já dissemos, foram imprudentemente provocadas por aquelle vigario, por meio de expressões ultrajantes, vehiculadas em cartas enviadas a pessoas de assignalado relevo na sociedade.

O vigario pe. Antonio Dias, logo que aqui chegou, começou a trabalhar no seu sagrado ministerio, revelando a principio, boas intenções...

Mas não si descuidou em preparar á sombra a estrada que deveria conduzir á realização de seus planos de perseguição contra aquelles que lhe pudessem fazer sombra.

Prevalecendo-se do illimitado credito e desmedida bôa fé do exmo. sr. bispo diocesano de Montes Claros, ou obedecendo instinctivamente ás suas inclinações naturaes, foi o vigario pe. Antonio Dias o principal, sinão unico instigador da campanha de perseguição movida contra o seu digno antecessor revdmo. conego João Marques de Oliveira, que foi suspenso de ordens.

Ainda está bem patente na memoria de todos osfiéis paracatuenses o admiravel exito dos pomposos festejos que celebrados, em dias do mez de Junho findo, em beneficio das obras de concertos que necessita a nossa Igreja Matriz.

Diante da acertada e louvavel deliberação tomada pela maioria dos honrados membros da commissão promotora dos festejos acima referidos, de depositar na Agencia do Banco Hypothecario, desta cidade, a somma arrecadada, na importacia de 5:485$000, proveniente do rendimento daquellas solemnidades religiosas, —o vigario pe. Antonio Dias não poude reprmir o seu odio nem teve força para dissimular a sua avidez por aquelle dinheiro, vendo o depositado num estabelecimento de credito, por conta do sr. Romero Lepesqueur,

Foi assim que elle, no dia 4 do expirante, enviou uma carta á virtuosa mãe do sr Romero Lepesqueur, na qual atirou as mais revoltantes injurias contra a pessoa deste distincto, moço e foi além, vilipendiando a commissão de festejos de que o mesmo è digno thesoureiro; foi assim que escreveu tambem outra carta no mesmo dia ao dr. Sergio de Ulhôa, contendo expressões ultrajantes para a dignidade deste illustre e acatado clinico paracatuense

Uma vez de posse da carta citada, o dr. Sergio de Ulhôa deu-se pressa em procurar o auctor da mesma, para uma explicação pesoal, conseguindo encontral-o no dia seguinte, pela manhã, no largo da Matriz, e ahi, após ligeira troca de palavras, aquelle medico repelliu "com toda vehemencia e desassombro as torpes invectivas que lhe foram atiradas pelo vigario pe. Antonio Dias.

Sabedor disso, o brioso moço dr. Candido de Ulhôa, por sua vez, para desafrontar a dignidade do seu velho pae dr. Sergio Ulhôa, dirigiu, no mesmo dia uma carta ao referido vigario, ameaçando expulsal-o á força.

O facto, porém, que mais impressionou a todos no decorrer do dia 8 deste mez, domingo, foi o incidente occorrido, pela manhã, no acto da missa, na igreja Matriz, e que foi o imprudentemente provocado pelo dito vigario. No momento em que elle iniciava a pratica do costume, entrou no templo o sr. Romero Lepesqueur, em attitude pacifica e respeitosa postando-se, de braços cruzados, diante da arcada conral.

O vigario pe. Antonio Dias, encarando-o com rancor interpellou-o em tom ameaçador, com estas palavras: «Vieste aqui para me affrontar?!»— O sr. Romero, fóra de si, completamte alucinado, sacando do revolver, desfechou um tiro naquelle sacerdote, errando, felizmente o alvo. Seguiram-se tumultos de senhoras em panico, havendo imprecações e lamentos.

O vigario retirou-se do templo, tendo feito o mesmo o sr. Romero, acompanhado este de grande numero de pessoas amigas.

Dentro em poucas horas, na cidade, o movimento reaccionario manifestou-se do lado do povo, e centenas de vozes exclamavam: «E' preciso expulsar o padre!» Grande massa popular caminhou, então, pelas ruas, indo intimar o vigario indesejavel para se retirar da cidade, no prazo improrrogavel de 24 horas.

Obedecendo a essa intimação, o padre Antonio Dias sahiu da cidade no dia seguinte, ás 13 horas, indo para a fazenda do *Brecoló*, de onde, dias depois, prosseguiu sua viagem, a bordo do vapor "Paracatú", com destino para nós ignorado.

Felizmente para honra dos nossos creditos de povo culto, ordeiro e brioso, as occurrencias acima relatadas se desenrolaram pacificamente, em meio da habitual calma da cidade.

Devemos tambem registrar aqui a attitude criteriosa do energico delegado de policia, dr Raulpho Cunha, collocando-se do lado da lei, pela ordem e para a garantia da pessoa do vigario pe. Antonio Dias, que se viu abandonado pelo apoio da opinião publica de Paracatú

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cine Roriz

SUA INAUGURAÇÃO

Ficará eternamente gravado na memoria de todos e nos annaes da nossa hestoria a encantadora festa litteraria celebrada com a inauguração do Cine Roriz, em 12 de Agosto, no elegante prédio à rua das Flores, esquina com a do Dr Afranio Para esse notavel melhoramento local, essa idéa de elevado patriotismo,em dotar a nossa velha *urbes* de um estabelecimento de diversões modelar, que se rivalisa com os melhores deste Estado,—estylo moderno, de bom gosto, com todas as exigencias da arte,—o seu proprietario Demósthenes Roriz Filho não poupou sacrificios, não mediu difficuldades, conseguindo ver coroados os seus esforços, o seu ideal grandioso. que ficará immortalisado em lettras de ouro na nossa historia, como ficaram os nomes de Antonio Machado de Freitas e Alexandre de Souza Landim, capitalistas, que [illegible] mundiaram [illegible] Theatro Philo-Dramatico, em 1889, sob a direcção e admistração do saudoso professor Victor de Paula e execução de Mano-Ephygenio.

Grande desprendimento mostrou o propietario do Cine Roriz, proporcionando ao povo desta cidade aquella bellissima e encantadora festa, gratuitamente, com excellentes e applaudidos oradores: a prendada suta. d. Chiquita Ulhôa, representando a flora feminina, com seu discurso chic, attrahente, de bellos conceitos, bem como do Dr. Raulpho Cunha, um litterato de mão cheia; o Dr. Candido Ulhôa, moço talentoso, fogoso orador defensor brilhante do povo opprimido pelos pesados impostos, extorquidos pelo fisco estadual e federal, [illegible] ao laureado litterato Cel. Ramos Arantes, poeta e chefe da revisão do Minas Geraes e eximio photographo, que se achava entre nós, em commissão do governo para a grande obra «Minas Geraes em 1925», do dr. Victor Silveira.

O discurso de S. S. agradou [illegible] Delle não podemos deixar de destacar o seguinte trexo:

"A sociedade de Paracatú è uma roseira florida, a exalar perfumes. Mas cuidado com a roseira!... ella tem espinhos, ella sangra as mãos..."

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pela colossal e brilhante assistencia.

PHARMACIA SANTIAGO

A nossa cidade conta, desde o dia 28 do preterito, mais uma excellente pharmacia, montada a capricho e dotada de todos os requisitos exigidos em estabelecimento dessa ordem.

Denomina-se Pharmacia Santiago *e está magnificamente installada num confortavel prédio, sito á rua do Anta.*

E' seu proprietario o nosso distincto conterraneo e amigo sr. Pedro de Moura Santiago, competente pharmaceutico diplomado, em fins do anno passado, pela conceituada Escóla de Pharmacia de Bello Horizonte, em cujo curso se destinguiu pela intelligencia e amor ao estudo, alcançando sempre excellentes notas de approvação.

Gentilmente convidado por aquelle pharmaceutico, tivemos opportunidade de visitar o seu estabelecimento, e folgamos de registrar a esplendida impressão que recebemos dessa visita, pois foi-nos dado o ensejo de verificar o bom gosto, o miticuloso asseio, a ordem, a elegancia discreta que o inteligente proprietario da Pharmacia Santiago *imprimiu á mesma, provida como está de toda a sorte de preciosos pharmaceuticos, adquiridos nas acreditadas drogarias dos srs. F. R. Baptista e Silva Gomes & Cia., do Rio de Janeiro.*

Ao Telhinho, pois, o nosso abraço congratulatorio.

MANIFESTAÇÃO

Transcorreu no dia 22 do expirante a data genethliaca do nosso prezado collaborador sr. Bernardo Caparucho, illustre notario publico e lente do "Lyceu Paracatuense, onde exerce tambem as funcções de secretario-thesoureiro.

Foi tão faustoso acontecimento, foi o acatado anniversariante alvo, em sua residencia, de carinhosa manifestação por parte dos seus dignos collegas do Lyceu e da corporação discente do mesmo, sendo saudado em brilhante allocução, em nome daquelles, pelo talentoso professor dr. Raulpho Cunha, e como interpretes das suas collegas as intelligentes alumnas senhorinhas Dolores Lima, Natalina Ribeiro, Maria José de Almeida, e em nome dos seu collegas o activo alumno João de Freitas Netto.

Durante a manifestação a apreciada banda musica Fraternidade *executou bellos treixos de musica.*

Ao Caparucho o "Paracatú-Jornal" envia o seu cartão de sinceros parabens, com ardentes votos de felicidades.

Não esqueça!

que o VANADIOL é o melhor fortificante. Aconselhado para Homens, Senhoras e Crianças

A VENDA EM TODA PARTE

FEBRES

Palustres, Maleitas, Intemitentes, Sezões

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

UNICO REMEDIO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sabão INFALIVEL

DE FACIL APPLICÇÃO

Aos Srs. Fazendeiros e criadores

O Sabão INFALIVEL elimina: Bernes, Bicheiras, Febre aphtosa, Carrapatos, Frieiras, Gafeiras, Lepras, etc., etc. todas as affecções do couro do animal. Lavando as casas, elimina pulgas percevejos e microbios.

BICHEIRAS,—seccar-se-ão em 24 horas!

E' o mais barato e efficaz preparado até hoje conhecido para o tratamento do gado. Para o seu real valor, basta dizer que é o unico preparado no Brazil, isento de sello pelo Ministerio da Fazenda. Garantimos o resultado: experimentem!

Veude-se nesta Praça e no Rio

Hune & Cia	Caixa Postal—	593
Alberto D'Almeida & Cia	« «	921
Mariuho Pinto & Cia	« «	837

e todas Drogarias.

Precisaes de impressos?

NA

Typographia do

Paracatú-Jornal

Pharmacia Santiago

Complecto sortimento de drogas e productos pharmaceuticos recentemente adqueridos nas melhores drogarias do Rio de Janeiro, a dinheio à vista e com desconto, podendo, porisso offerecer—

vantagens em preços

Aviam-se receitas a qualquer hora

ASSEIO E PROMPTIDÃO

RUA DO AVILA — PARACATU' — MINAS

Pedro Santiago

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CASA CAETANO
DE
Antonio Caetano de Souza

Completo sortimento de molhados, ferragens, armarinhos, conservas, calçados, doçes e etc.

Compra e vende qualquer quantidade de generos do paiz, como sejam: arroz, feijão, farinha, assucar, e rapadura.

Grande stock de sal, café, kerozene e farinha de trigo.

CAFÉ CENTRAL

Instalado anexo ao seu negocio, com todo o comforto, prestesa e aceio, acha-se apto a receber os seus amigos e freguezes fazendo-lhes preços modicos. a qualquer hora do dia e da noite.

P. RACATÚ — MINAS

Manteiga

Compra qualquer quantidade á dinheiro.

J. Santiago

Casa Sant'Anna
DE
João V. Sant'Anna

Este novo estabelecimento commercial, de generos do paiz, sal, café, kerosene, fumo, etc

Avisa à seus amigos e freguezes, que está vendendo pelos mais reduzidos preços desta Praça.

Largo do Rozario,
Paracatù — Minas

AVISO

Benedicta Alves de Oliveira, negociante estabelecida à rua Dreita desta cidade, vem pedir á sua boa freguesia o favor de procurar a sua casa e ali saldar os seus debitos. Em seu negocio todos os seus freguezes verificarão as contas em livro proprio e liquidarão comsigo o que deverem, uma vez que comsigo é que devem se entender, para evitar reclamações futuras.

Nas officinas typographicas do «Paracatú-Jornal» encontram-se diversos livros de leitura; obras em francez e portugues, como sejam: Gramaticas, «Paginas Goyanas,» Arithmetica, Diccionario — Domingos Vieira; Codigo Commercial, por Bento Lamas; Dictionaire de L'industrie, em 10 volumes; Historia de Portugal, em 5 volumes, por Rebello da Silva; Obras de Camões, em 2 volumens; Historias dos Gicondinos, por Lamartine, em 5 volumes; Pedagogia, por Charboneau, etc.

Alfaiataria Costa -- de
Aristoteles Costa

Esta bem montada alfaiataria, acha-se apta a executar qualquer serviço pelos modernos figurinos, com perfeição e presteza.

Rua do Peres — Paracatú — Minas

Quintno Vargas & Cia.

Grande estabelecimento de fasendas, ferragens, armarinhos, arreios, chapéos e generos do paiz

Grande deposito de sal, kerozene, café, Gazolina e arame farpado.

Compram couros, algodão, manteiga e outros generos.

-- Preços ao alcance de todos.

São correspondentes dos seguintes estabelecimentos bancarios:

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, Banco do Brazil e Banco de Credito Real do Estado de Minas.

RUA DE COYAZ

Paracatú . . . . Mnas

AGENCIA

Lincoln Ford Fordson

Agente
Olympio Gonzaga
Paracatú — Minas

Um automovel novo por cinco contos de reis liquidos. Sortimento de peças, vendas de automoveis e caminhões. Faz corridas de automoveis e caminhões pelos menores preços para Patrocinio, Ipamery, Formosa, Planaltina, Capim Branco, Porto do Burity, etc.

-VER PARA CRÊR-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

-Director Proprietario -- A. Vilhça -- Collaboradores -- Diversos-

Orgam quinzenal noticioso e de interesse publico

Paracatú, 30 de Maio de 1927 Numero especial para o Lyceu Paracatuense.

Lyceu Paracatuense

Assumindo a direcção do Lyceu Paracatuense, é nosso intuito offerecer á mocidade estudiosa os meios de adquirir uma proficua educação physica, intellectual e moral.

Não pouparemos esforços para conseguirmos esse fim.

Paracatú é merecidamente appellidada a Athenas brasileira. O Lyceu Paracatuense, com a nova orientação que óra vae tomar, espera que essa tradicção gloriosa se engrandeça.

Salvador Russo.

As linhas que acima publicamos, são expressões de incitamento dirigidas á sociedade de Paracatú, no sentido de levantar o nivel da instrucção e da educação em nosso meio.

Com a creação e consequente manutenção do Lyceu, que aqui funccionou de 15 de Junho a 15 de Dezembro do anno passado, alguma cousa neste tocante fez este estabelecimento de ensino primario e secundario, o que se verificou como o resultado dos exames prestados no fim do anno pela juventude que o frequentou

Agora, que novamente se vão reabrir as suas aulas, com o concurso real e efficiente dos professores Salvador Russo e D. Norma Russo, educadores abalizados, que esta terra recebe e abraça em seu seio, como elementos promissores para os seus futuros destinos, no terreno da educação de sua gente nova, è para nos rejubilarmos certamente por uma tal acquisição. Apresentamos esses dignos educadores ao acolhimento dos paracatuenses que forem dedicados ao interesse e ao bem desta terra.

Lembremo-nos de que Paracatú, desde os tempos de sua elevação à cidade, amou sempre a instrucção, ministrada em cursos primarios e secundarios, dando, relativamente ao tempo, proveitosos resultados. Muitos dos filhos desta terra conseguiram, frequentando estes estabelecimentos e por esforço proprio representar, depois, salientes papeis na vida pratica. Não descuidemos, pois, da instrucção da mocidade paracatuense e de todos que desejarem recebel-a em nosso meio, porque assim teremos cuidado dum dos factores de nosso desenvolvimento.

Reabertura do LYCEU PARACATUENSE

Reabrem-se em principios de Junho proximo as aulas desse já conhecido estabelecimento de ensino.

Até então difficil, impossivel mesmo, se tornára o seu funccionamento, devido ao limitado numero de professores que podessem reger as cadeiras que constituem os dous primeiros annos, isto, por motivo de haverem se retirado desta cidade quatro dos docentes fundadores da casa, que prestaram relevantes serviços á causa do ensino, no periodo de tempo em que dispensaram o seu concurso proveitoso ao Lycêu.

Agora, porém, que Paracatú teve a lita de receber em seu meio os dois illustres professores Salvador Russo e D. Norma Russo marido e mulher, um de nacionalidade italiana e outra suèca, tomamos a resolução de, contando com a dedicção e auxilio dos mesmos,—porisso que são elles profissionaes, reabrir o curso do Lycêu e appellar para que a sociedade de Paracatú venha ao encontro do nosso maior desejo, que, de ha muito, é o de dotar esta terra, digna por certo de melhor sorte, de um instituto de ensino capaz de corresponder às exigencias do nosso futuro social.

O Lyceu Paracatuense, que foi creado e se manterá ao molde da Escola Normal Modelo do Estado, para o que tem seguido o Regulº e os Programmas officiaes, conta com o amparo de todos q' reconhecerem as inestimaveis vantagens q. poderão advir-lhe a sua manutenção e crescente prosperidade.

Os abalizados educadores, que ahi estão, dispostos a trabalhar comnosco, na mesma communhão de ideias e sentimentos, em favor desta terra, merecem que se lhes dêm encorajamento e auxilio para a consecução de tão alevantado *desideratum*. E' o que vimos solicitar do bom povo desta terra, cuja tradicção de cultura e nobresa de sentimentos, sempre se fizeram ouvir em todos os recantos de Minas e de outros Estados.

Propugnemos, portanto pelo bem desta terra, patria de illustres filhos, cujos nomes honram o passado e o presente de Paracatú

Levantemos, por todos os meios ao nosso alcance, o nivel da instrucção e da educação ao mesmo tempo, em nosso meio, afim de que possamos contar com bons elementos na constituição do futuro da sociedade deste logar e não precisemos que, de fora, nos venham trazer —por falta de recurso, influxo ao nosso desenvolvimento intellectual e normas ao nosso aperfeiçoamento normal, até.

Tambem, não podemos descrer que a nossa patriotica Camara Municipal não venha ao amparo de tão nobre tentamen. auxiliando com uma verba sufficiente o Lycêu,—em condições de poder o mesmo se manter, ser o seu ensino efficiente e produsir, assim, resultados positivos, reaes.

B. Caparucho.

LYCEU PARACATUENSE

Fez ha pouco um anno que, sob os aplausos de uns e o indifferentismo de outros, se abrio, pela feliz inspiração de Bernardo Caparucho, o Lyceu Paracatuense.

Para os espiritos mais scepticos, a idéa, apesar de boa, parecia condemnada a definhar á mingua de espirito de associação que é diga-se de passagem, a descrença do nosso meio. Contraporem, essa espectativa, o Lyceu, conscio da sua nobre missão, não só venceu galhardamente a primeira eta-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

pa como se preparava para affrontar, sem olhar os sacrificios, a segunda jornada.

De como vencera a primeira se poderia, de certo, prever como faria face á segunda Quizeram, porèm, os seus deuses protectores que elle contasse este anno com o valioso concurso dos provectos professores Salvador e D. Norma Russo. Ao publico, que julga pelo coração, não passou certamente desapercebida a sympathia pessoal desses dois respeitaveis mestres que, aos elevados dotes, de coração alliam uma solida cultura intellectual.

E', pois, sob a direcção e concurso d'elles que no dia 1º de Junho se reabre o Lyceu Paracatuense.

Mercê da minha desvalia, eu nao quero nem devo fazer, em meu nome, um appello ao povo de Paracatú, no sentido de cooperar moral materialmente para a victoria do Lyceu, que é deresto, a victoria da instrucção. Appello, antes, para o seu proprio passado, nunca desmentido, em que, desde os tempos coloniaes, Paracatú, acima das riquezas materiaes, sempre colloca a intelligencia dos seus filhos. Em nome, pois, desse passado, se appella no presente para o futuro e que jamais se não desmintam são os nossos votos.

C. T.

O problema de ensino primario só se resolverá com a diffusão do ensino normal

A obra da educação popular viveu no Brasil, especialmente no Estado de Minas, certo, devidoás nossas condições geographicas, retardada, no Imperio e descurada na Republica.

Ahi, o paradoxo!

Regimen que se diz governo do povo pelo povo e para povo, mistér fôra, primeiro, preparar pela diffusão da educação popular, a opinão para ensaial-o, experimental-o, adoptal-o.

Fòrmas de governo não se experimentam, porem,

Se ellas tiverem de provar mal, a mudança de instituições e de regimens foge ás experiencias do noviciado.

Ignára ou culta a mentalidade de um povo, a reforma dos seus costumes politicos, as alternativas das fórmas de seu governo se realisam pelas élites—uma minoria que pensa e que opéra...

A plebe, no caso, a grande maioria das populações ignorantes, mantem se como num estado de inercia e de estagnação, pelas forças coercitivas do empirismo primitivo.

Não tinhamos, ha vinte annos atraz aquillo que era preciso para a educação popular—*escolas.... e não tinhamos ensino organisado.*

Sentiu e comprehendeu isto, o clarividente espirito do illuminado que foi o presidente João Pinheiro.

Resolver o problema do ensino, ou pelo menos, pol-o em equação, foi uma das suas principaes directrizes, um dos seus primeiros designios; foi a maxima preocupação daquelle periodo governamental em Minas

Cogitou-se, então, pela primeira vez de se procurar no continente, dentro ou fóra do paiz, um modelo, um paradigma, para reforma do nosso ensino primario.

Estudados,algures, methodos e processos consentaneos com o espirito novo da moderna pedagogia, operou-se áquelle tempo, a reforma, preconisada como exellente pelo idealismo theorico de que ella se impregnou.

Na pratica, máo grado, os rigores da administração para com os seus serventuarios do departamento da instrucção publica, deu ella bem poucos resultados,

A obra com o seu especial caracter de reformadora e innovadôra que era, teve contra a sua desejada affirmação nos dominios da utilidade pratica, a solução da continuidade administrativa.

Succederam se governos, defluiram se alguns annos, amortecidos os seus rumores, sem que um sopro de vida e de enthusiasmo pelo que fôra realisado a animasse.

Ascendendo á curul administrativa do Estado, o inolvidavel Raul Soares interéssa a sua administração, que tanta afinidade de praticas e processos não só politicos, como administrativos teve com o espirito democratico e constructor da acção propulsora da obra gigantesca realisada em Minas por João Pinheiro, na resolução do problema do ensino popular, e, com Mello Vianna na pasta do Interior, por uma acção efficiente e constructora, o põe em equação.

Concomitantemente, reorganisou se a inspecção do ensino,dando-se lhes elementos novos, aos quaes a Directoria da Instrucção exige esforço, dedicação e energia de acção fiscalisadora.

Objectiva-se, egualmente, nova reôrma do programma; cream se centenas de escolas...

Um enthusiasmo sadio, renovador varre os quatro pontos cardeaes do horisonte da terra mineira.

Percebe se, entretanto, que todo esse bello esforço, toda essa bôa vontade patriotica, todo esse nobre impulso de acção do governo mineiro vão, como os vagalhões oceanicos, quebrar se contra os recifes da falta de professorado idoneo.

Veiu o novo Regulamento que baixou com o Decreto nº 6655, de Agosto 1924 e, com elle, entrou a vigorar o o programma novo, desde 1º de Janeiro de 1925.

A obrigatoriedade do ensino ficou prevista e estabelecida em artigos do novo decalogo Mas não deve ter passado despercebido á clarividente visão do administrador que, para que toda que essa obra esplendida de idealismos e theorias pudesse effectivar-se, impunham-se, com a força de um imperativo categorico, as cogitações em torno do professorado, do seu preparo.

O que se sente, o que se observa, e é registro doloroso, desanimador, de todos os dias, levando o desalento, mesmo, aos espiritos mais optimistas, é que precaria é a condição do preparo intellectual e das aptidões pedagogicas de mais de 50% dos nossos professores primarios.

A crise, é pois, menos do numero do que da qualidade.

E nos defeitos da propia escola, decorrentes da falta de confiança que a ausencia idoneidade profissional accarreta aos nossos professores primarios, inspirando descrença e falta de enthusiasmos dos paes de familia pela maioria das nossas escolas,estão a causa da infrequencia de muitas, falta de arrebatamentos para com quasi todos, dadas os falhas e demorados resultados que ellas offerecem e propiciam á infancia que as busca.

Escolas ha muitas. O de que precisamos è de tornal-as bôas, dando-lhes professores bons, competentes; melhorando-as, quer sob o ponto de vista material, quer sob o aspecto intellectual e pedagogico...

E' preciso que tenhamos verdadeiras escolas primarias, realisando intensamente, plenamente os objectivos da sua finalidade bemfazeja.

O que é preciso fazer è formar professores.

Installem-se na vasta região do interior do Estado, não as Escolas Normaes Regionaes creadas pelo legislativo, mas creem-se e se installem Escolas Normaes, para o preparo de melhores professores.

Fóra dessas nòrmas, só haverà bons propositos, bellas intenções, do governo ...

E' preciso, outro sim, que se eleve, que se dignifique o professorado, que se o seleccione e para tal se faz mister dar ao professor primario, a requerida situação de independencia, majorando-lhe os vencimentos, proporcionalmente, às crescentes e insuperaveis dificuldades da vida, para que elle abrace o magisterio, com amor, com crença com fé e com enthusiasmos e seja o formador de bons valores sociaes do

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Só teremos lôas escolas primarias, com bons professores, com a creação de installação nesta e noutras cidades do *hinter land* mineiro, de Escolas Normaes Regionaes.

Sem se tornar effectiva esta esplendida e almejada realisação, as suspiradas conquistas da obra da educação popular e desanalphabetisação dos nossos, não passarão, jamais, do terreno platonico de bellas utopias e roseo idealismo, para o da efficiente acção pratica, util, real e constructiva.

Josino Silva
inspector regional

Pòsse da nova Camara Municipal

Revestiu se da maior solemnidade a posse da nova Camara Municipal, occorrida a 17 de Maio p. findo, de accordo com dispositivo de lei.

Ao acto precedeu á eleição do Presidente e Vice-Presidente, recahindo a escolha dos novos edis nos distinctos paracatuenses, Capitães Francisco Botelho e Pedro B. de Sant'Anna, representantes do povo deste municipio, que estão na altura de bem corresponder á confiança com que foram indicados e eleitos.

Intelligentes, honestos e bem intencionados como são, è de se esperar, façam elles uma administração por todos os titulos proveitosa ao nosso rico e opulento municipio.

A's 12 horas do dia 17 do referido mez, no salão das sessões da Camara Municipal, presentes ahi o Presidente e Agente Executivo da Camara anterior, o Cap. Luiz de Sant'Anna Junior, e os demais vereadores da mesma corporação, passou aquelle a presidencia ao vereador geral Cap. Francisco Botelho, cuja escolha já havia sido previamente concertada.

Este, depois de empossado, empossou em seguida o Vice Presidente, Cap Pedro Sant'Anna, sendo que, neste momento, pela corporação musical "Euterpe," que gentilmente compareceu ao acto, foi executado vibrante e melodioso dobrado.

Transcorreu, assim, a solemnidade da posse da nova Camara, e, ao sahirem os representantes do municipio do Paço Municipal—foram acompanhados das pessôas gradas que assistiram à referida solemnidade e povo que alli estiveram presentes, atè ás residencias dos novos eleitos e empossados.

Em suas residencias, tanto o Presidente como o Vice-Presidente da Camara—offereceram estes profuso cópo de cerveja a todos que lhes foram testemunhar o apreço e a estima em que são tidso.

O" Paracatú-Jornal.," por sua vez, vem apresentar aos dignos representantes do municipio, nas pessôas do seu Presidente e Vice-Presidente—cumprimentos e felicitações, votivos pela grandeza e prosperidade do nosso amado Paracatù.

Inspectoria do ensino

Paracatù, ha dias tem a honra de hospedar o inspector regional do ensino nesta circumscripção Snr. Josino Silva.

Normalista pela Escola Normal de Minas Novas, deste Estado, o talentoso moço, que è um versado em questões do ensino, sabe alior o nato captivante que lhe è peculiar, à nobre comprehensão que tem de que,—o funcionario deve cumprir com seu dever, e. cumprindo-o, procurar fazel-o á altura do cargo.

Esse o modo de entender e agir do illustre regional a quem apresentamos cumprimentos e visitas, com desejos de grata permanencia entre nés.

Tendo solicitado da nova Camara Municipal, empossada a 17 de Maio, a exoneração de seus cargos todos os funcionarios da mesma, apenas ao procurador theseuriro, Capitão João Gonçalves de Carvallo foi concedida a exoneração que pediu, sendo então nomeado, para exercer o cargo, o distincto moço e nosso conterraneo, Antonio Lima.

O exonerado, Cap. João Gonçalves de Carvalho, durante o tempo em que exerceu, a contento, as funcções daquelle cargo, revelou se sempre o homem dotado das nobres virtudes: honradez, intelligencia e cumprimento de deveres, prestando, como prestou. relevantes serviços á administração municipal passada

---

Está entre nós, dando-nos o prazer de uma estadia, por alguns dias, o Sr. Cel. Farnese Dias Maciel, acatado chefe politico do municipio de Patos e abastado fazendeiro alli residente.

Visitamol-o.

Vindos de S. Paulo, onde residiram e exerceram funcções do magisterio, com passagem por outros pontos do nosso Estado, acham se nesta cidade os distinctos professores Salvador Russo e D. Norma Russo, abalizados preceptores, que vêm a Paracatú prestar inestimaveis serviços à causa da instrucção. Bemvindos sejam e que nosso meio possa ser grato a tão amaveis e promettedores hospedes.

A elles,—a nossa visita.

Estarão abertas até o dia 15 do proximo mez de Junho—as matriculas no curso do Lyceu.

A mensalidade para cada alumno, que o quizer frequentar, será de 20$000.

O professor Salvador Russo acceitará tambem alumnos para a installação de um curso de escripturação mercantil, annexo ao Lyceu, e que deverá funccionar das 8 ás 9 horas da noite, em duas uteis. Mensolidade a cobrar dos que o frequentarem 30$000.

Conjunctalmente eleitos com os vereadores que formam a nossa Camara Municipal, tomaram posse e entraram no dia 17 do expirante no exercicio do cargo de Juiz de Direito, vago com a nomeação do Dr. Joaquim M. Athayde para a comarca de Pe-

ranhaiba o Cap. Annibal Botelho eleito 1º Juiz de Paz, por este districto e o Cap. João Lobo eleito 2º Juiz de Paz no exercicio das funcções de Juiz districtal e dos casamentos.

Tomaram posse ainda dos cargos de 3º e 4º Juizes de Paz deste districto—os cidadãos Severino da Silva Neiva e Justino Roquette, respectivamente

---

Com destino á Capital do Estado seguiram: ha dias a Exma. Sra. D. Olentina Loureiro, competente directora do Grupo Escolar Affonso Arinos, desta cidade; à cidade do Sacramento, deste Estado, aonde foi exercer o cargo de director do grupo escolar—o nosso illustre e presado confrade da imprensa e collega Prof. Josino Neiva; e ainda com destino á Capital do Estado, o nosso presado amigo, cel. Josino dos Campos Valladares, seguindo com sua Exma. Esposa, afim de submetel-a a tratamento de saude.

LYCEU PARACATUENSE
Realisam-se as aulas em 1. de Junho

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lyceu Paracatuense

Contribuições

-Escola Normal-

Joia 10.000rs. Mensalidade 20.000rs.

-Escola Commercial-

Joia 10.000 rs. Mensalidade 30.000rs.

PAGAMENTO ADEANTADO

As aulas do Lyceu Paracatuense, as do curso secundario, funccionarão em dous turnos: as do 1°. anno das 8 às 11 horas da manhã e as do 2°. anno, das 13 às 16 horas, em todos os dias que não forem feriados ou domingos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATÚ-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS —

ANO I — PARCAATU', DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1931. — N. 1

O Programa do Paracatú-Jornal

"Paracatú-Jornal" vindo á luz da publicidade em Paracatú, promete circular aos domingos, pela manhã. Não tem ideal politico, e, assim, não será orgão partidario. O seu unico objetivo é o de se esforçar,—tanto quanto puder, em linguagem moderada, sincera, mas saturada de legitimo patriotismo, pelo interesse das bôas causas e para o bem do nosso meio social, afim de se mostrar, á luz da razão, que nossas possibilidades não nos iludem, que dependem apenas de serem reconhecidas e utilisadas, si para élas se volverem, atentas e solicitas, as vistas dos governos, — conseguindo-se tambem o amparo e bôa vontade do nosso povo.

"Paracatú Jornal" quer ter a liberdade de reclamar dos poderes constituidos favores e melhoramentos para este futuroso municipio, que vem de ha muito se tornando deslembrado de suas graças, mormente das do Estado e da União; quer exigir, apenas o que lhe é necessario estritamente, atentas as suas precarias condições economicas e, assim, de desenvolvimento coletivo, sabendo-se que o nosso meio não conta com fontes de riquesa outras, senão a da industria pastoril, que, apesar de ser esta velha localidade berço natal de tantos filhos ilustres, colocados em destacadas posições, se vê acorrentada, como Prometeu, ao rochêdo, não podendo levantar-se vigorosa e em parêlha com outras desta grande e rica unidade federativa, no surto de progresso que deve animar-lhe.

Por isso, no intuito de levantarmos as forças amortecidas do nosso meio e de revivermos na lembrança dos conterraneos que Paracatú, como bêrço orgulhoso de Afonso Arinos, não póde despojar-se das honras desse acontecimento, esperamos vêlo resurgir das cinzas, como o Phenix da fabula, para cantar as suas glorias passadas.

Queremos colocar a nossa folha em cada um dos lares paracatuenses, no coração dos nossos amigos e conterraneos, pedindo-lhes amparo e proteção; e, convencidos disso, pedimos ainda e insistentemente, o concurso de todos, sem distinção, para podermos, nos limites das nossas forças, cuidar da periclitante causa do nosso municipio.

Encerrando a afirmação do que pretendemos fazer pela imprensa e em favor da quasi lendaria terra em que Felisberto Caldeira Brant fez fabulosa extração do precioso metal,—aqui ficamos após pelo bem e pelo progresso de toda a nossa zona. Não nos animam outros intuitos, razão porque pedimos a todos que receberem o primeiro nº desta folha, não o devolverem á redação, e sim trazerem-nos o conforto necessario para lutarmos e vencer.

B. Caparucho.

O motivo do nosso reaparecimento

A muita gente parecerá que a publicação de um jornal, mesmo de pequeno formato, no interior, e numa zona como a de Paracatú, é motivo para apreensões diversas, supondo-se mesmo que êle venha a exaltar os animos, animar a intriga e não se bater, como deve, (e este deve ser o seu escôpo), pelos melhoramentos de ordem moral e mais do que isso —material.

Numa localidade como a nossa, segregada de faceis vias de comunicação, sem industria de especie alguma, com uma população porisso mesmo desfavorecida de meios de fortuna,—sendo poucos os que possuem haveres, é bem de ver-se que um jornalsinho, ainda que modesto em sua montagem, é um fator necessario para a melhora das nossas relações, dos nossos interesses, assim de educação, como de comercio. Não podemos viver ás escuras, respirando a viciada atmosfera de *buraco*, privados da luz dos dias claros e festivos de um movimento de progresso. Onde encontrar a instrução recurso para o seu alastramento, e comentario favoravel ou desfovoravel do seu estado; o comercio, uma industria, qualquer que seja ela; uma bôa iniciativa, uma observação, em estudo, a pesquiza de uma fonte de renda, emfm, tudo que prometa surto de desenvolvimento, se não contar com as colunas de um jornal para divulgar as sus promessas, os seus reclames, finalmente, o seu vital interesse? Procure o nosso pôvo amparar a pequena folha que hoje reaparece em Paracatú, moral e pecuniariamente, porque, como bem disse ilustre homem de letras que aqui viveu, ha bem uns 25 anos passados, terra sem jornal é como relogio sem mostrador, regula sem indicar a quantas anda.

Queira Paracatú por todas as suas classes em nosso auxilio, amparar-nos moral e materialmente, e verá que nosso modesto jornalsinho ha de ser util ao meio, nas multiplas esféras de sua atividade.

JAVI.

Combate ao derrotismo

Precisamos saír deste classico sistema de dizer: *isto aqui é assim mesmo, não vai.*

Porque não vai? Será que somos inferiores a qualquer outro povo, em inteligencia, cultura e animo para trabalhar?

Não, é simplismente porque vivemos sugestionados por esse terrivel traze *não vai, isto aqui não vai,* que já está fazendo parte integrante dos habitos de nossa gente.

Naturalmente não havemos de progredir, ou melhor, evoluir, si não tivermos o fator —bôa vontade— que é justamente o que nos está faltando.

Precizamos nos lembrar que somos decendentes das gentes heroicas e audazes das bandeiras que jamais mediram sacrificios, que jamais esmoreceram ante toda a sorte de embaraços.

Somos filhos daquela pleiade de homens que vadeavam rios, contornavam serras, combatiam indios a procura de um negocio, quantas vezes muito incerto...

E eles venceram e nos legaram, muito ou pouco, mas nos legaram.

Porque não havemos nós de seguir-lhes o exemplo, de continuarmos a obra gigantesca e homerica que eles levantaram a custa de sacrificios e muitas vezes de seu proprio sangue?

Precisamos banir de vez do nosso convivio social este fantasma do derrotismo, aniquilador de toda energia nova que vai aparecendo.

Precisamos de cooperação para produzirmos muito e eficientemente.

A nossa região é dotada das maiores possibilidades: é rica, —aproveitemo-la. Façamos esta riqueza circular e se transformar sempre em energias novas.

O derrotismo deve ser combatido ainda mais que o comunismo, porque este, apezar de ser uma doutrina má, enfim é uma doutrina: ao passo que aquele não é nem uma cousa nem outra, antes é um estado doentio do espirito que acaba destruindo todas as bôas e más doutrinas que por aqui existam....

Guerra, pois, ao derrotismo.

Sobre o litigio de Minas com Goiás

A ZONA QUE, DE FATO E DE DIREITO, NOS PERTENCE

E' já antiga e mui debatida pela imprensa a questão da verdadeira e acertada divisa de Minas com Goiás, na zona em que este Estado deve confinar-se com o municipio de Paracatú, além rio São Marcos.

Descurada vem sendo, de ha muito, a atenção dos governos neste assunto, apezar das duvidas suscitadas, das questões levantadas e dos absurdos praticados na baixa

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

do terreno que constitue a zona contestada.

Afinal, porque o ultimo movimento revolucionario veio mudar a face da situação politica do pais, derribando oligarquias e entregando os nossos destinos de povo oprimido e sem direitos à direção e amparo de conscientes defensores, á clarividente atitude e ação de um grande republicano, como é o sr. Getulio Vargas, logramos obter a decretação do ato governamental que determinou a liquidação de tal pendencia

Neste sentido, então, pela justiça da nossa causa, e em defeza dos nossos inconstaveis direitos, sobre a zona julgada litigiosa,—que è de priscas éras parte integrante do nosso velho municipio, cerrada documentação se fez para prova, em nosso favor.

Dos arquivos dos cartorios e da coletoria municipal se obteve insofismavel documentação, pela qual evidente se torna o direito nosso á zona que margêa o São Marcos, em conformidade com o velho alvará mandado expedir por D. Maria I. Robustecendo essa documentação, farta em detalhes e opulenta pelas provas colhidas, os Srs. Coronel Lauro Guimarães, inteligente conterraneo e estudioso em assunto de tal natureza, assim como o professor Olimpio Gonzaga, esforçado confeccionador da historia do nosso municipio, acabamos de ler o que a respeito de tão momentosa quão importante questão escreveram ambos, em trabalho que, de vez, deve solucionar o caso.

O trabalho do Sr. Cel. Lauro Guimarães, aborda o assunto, em foco, de um modo concludente, preciso, numa elucidação sem lacunas, quanto á zona em que fica o terreno contestado, dando a orografiia propria e real dos rios que a delimitam, assim como a verdadeira serra do André-Quicé e seus contrafortes divisorios.

Merecidos aplausos têm os nossos [illegible] Paracatú, da nossa parte, pelo relevante serviço prestado á causa do nosso municipio, —sob todos os aspectos em que o encaremos.

O ilustre sr. Dr. José de Assis Rocha, m.m. Juis de Direito desta comarca, mostrou-nos o substancioso relatorio que magistralmente elaborou sobre o caso a ser resolvido, quanto á zona que pleiteamos entre os dois Estados limitrofes.

E' um trabalho vasado em apropriado fundo juridico, detalhado e enfechado em 5 téses formuladas em contradita ao laudo Epitacio e á erronea classificação dos acidentes geograficos da zona.

Não duvidamos em considerar semelhante trabalho como o mais completo; que, feito por um mineiro e não por um conterraneo, se reveste de um quinho escepcional de interesse pela nossa situação economica e organisação judiciaria da comarca.

Em seu auxilio, elucidando pontos de controversia corografica sobre a zona em litigio, vêm um mapa de estudo desenvolvido da região banhada pelos rios Preto e S. Marcos, por um lado e do seguimento da serra do André-Quicé, por outro.

A robustez da argumentação desenvolvida pelo ilustre magistrado em seu relatorio sobre o caso, fazendo-se acompanhar das provas e trabalhos que a instruem,—documentos historicos e carta corografica, não deixa duvida alguma sobre como deverá ser solucionada a questão do litigio, uma vez que todos os dados militam em nosso favor.

Em subsequentes numeros deste jornal voltaremos ao assunto, dada a sua magnitude.

Maquina para beneficiar arroz

Por esforços dos nossos conterraneos, srs. Mauricio e Oscar Waschsmuth, diligentes industriais em nosso meio, acaba de ser montada uma maquina destinada ao beneficiamento de arroz, nesta cidade, favorecendo assim aos nossos agricultores e ainda mais aos consomidores do genero, pelo resultado colhido.

Vimos a maquina e vimos o arroz por éla beneficiado, que é de 1ª qualidade.

O tipo da maquina é da «Fester», nº 7, com capacidade para limpar 30 sacos em 10 horas. [illegible] numa das dependencias do estabelecimento comercial da firma Wachsmuth & Irmão, á rua Goiás.

Um bravo aos introdutores do melhoramento em nosso meio, com os desejos que nutrimos pelos reais proveitos do seu esforço.

Parto fenomenal

Nesta cidade e a 17 do mez passado, Ana, casada, filha de P. Coelho com Amelia de Oliveira Braga, deu à luz, sem nenhum embaraço, a tres, creanças de sexo masculino. Morreram todas, logo em seguida, apezar de se acharem bem conformadas.

DIVERSAS

O Sr. Quintino Vargas, prefeito municipal, logo após à sua posse e entrada em exercicio do cargo, iniciou diversos serviços de concerto de ruas, estradas, providenciando, dentro dos limites das forças do municipio, sobre casos diversos, em proveito do erario do municipio e das suas condições materiaes.

Em seção propria publicamos o relatorio que organisou e apresentou ao sr. Secretario do Interior do Estado, relativo ao 1º trimestre, sobre todos os pontos da sua gestão administrativa, até à quela data.

Por ele se vê que o Prefeito não tem se descuidado da melindrosa missão que, com sacrificio de seus interesses, tomou a peito.

Estão juramentados o subdelegado de policia deste distrito e seus respectivos suplentes, os srs. Genesio Laboissière Roriz, Franklin Manoel Texeira e Apolinario Alves de Sousa.

O primeiro está exercendo o cargo.

Nomeado Juiz de Paz deste distrito o sr. Cel. Lauro Guimarães, tomou posse e assumiu o exercirio, ha quasi dois mezes. São seus suplentes, respectivamente, 1º, 2º e 3º, os srs. Olimpio Gonzaga, Alexandre Fernandes e Afonso de N. Pinto.

Seguiu para Belo Horizonte o sr. Dr. José de Assis Rocha m. m. Juiz de Direito desta comarca.

Regressando da capital do Estado, aqui se encontram o sr. Claudionor Jordão e sua Exma. Familia. Nossa visita.

Vindo de Guarda-Mor, esteve na cidade o sr. Soter Diniz, correto escrivão de paz daquele arraial.

Procedentes de B. Horizonte e de Araxá, neste Estado, onde foram a passeio, estão na cidade os Srs. Dr. Candido Ulhôa, Francisco Botelho e Dr. Adelmar Neiva.

Vindo de Pirapora, nossa cidade hospeda, ha dias, o Sr. Emilio Freire e exma. Familia. Cearense de nascimento, dedica-se ao comercio, propondo-se a esplora-lo em nosso meio.

Regressou de sua ida á Capital do Estado, em viagem de recreio, o Sr. Dr. Joaquim Santiago Filho, advogado no fôro desta comarca.

O sr. coletor estadoal deste municipio, em vista de exigencia da secretaria das Finanças, vai proceder à cobrança executiva dos impostos da divida ativa.

Coletoria em Unaí

Por ato do Governo do Estado foi creada uma coletoria no distrito de Unaí, deste municipio.

Quem rabisca estas linhas teve oportunidade de trocar idéas com o Sr. Prefeito Municipal, antes de tal creação, sobre a conveniencia de uma estação arrecadadora naquele distrito, e, pondo de parte interesses pessoais, assim se manifestou:

"A creação de uma coletoria em Unaí é de grande conveniencia para o Estado e para os proprios contribuintes daquele e dos visinhos distritos. Imagine o Sr. Prefeito que os habitantes dos distritos de Lages, Garapuava, e Unaí, só pagam os impostos a que estão sugeitos, quando se lhes offerece uma oportunidade para virem a cidade, tratar de algum negocio particular.

Preferem pagar a multa de 50% sobre 10$, 20$ ou 30$, de impostos a despenderem 50$ ou 100$ em uma viagem a esta cidade, com o unico fim de atenderem as exigencias fiscais.

A distancia que nos separa daqueles dsitritos, as pessimas condições das estradas e outras causas, concorrem para que a maioria dos contribuintes do imposto territorial, por exemplo, venha a pagar o tributo com a majoração de 50%.

Esse entrave á arrecadação dá logar ao aumento constante da divida ativa e sacrifica a bolsa dos pequenos contribuintes.

Os exatores da séde do municipio, pelos mesmos motivos, não podem exercer constante fiscalisação nos referidos distritos.

São dois fatores ponderosos que impõem a creação da coletoria de Unaí —be-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

neficio ao Estado —beneficio ao contribuinte. Este terá a estação arrecadedora á sua porta e só pagará o imposto com multa se for desleixado; aquele, (o Estado,) obterá os resultados de uma fiscalisação mais eficiente, levada a efeito pelos exatores de Unaí, que, com mais facilidade, poderão estar em comunicação com os longincuos distritos."

E assim com o parecer do Sr. Prefeito, que fôra consultado sorbe o assunto, creou-se a coletoria.

Ha, porem, uma objeção a fazer-se, quanto as atribuições dadas á nova coletoria.

Pelas disposições do decreto a nova exatoria fará a arrecadação dos impostos no distrito da sua séde e em treis outros pertencentes ao de S. Romão.

A não ser que se pretenda desmembrar de S. Romão e anexar a Unaí os treis distritos, para formar um novo muuicipio, as disposições do decreto constituem uma verdadeira anomalia.

Mesmo que se crie o municipio, o mal não ficará remediado.

Quem conhece a topografia do municipio de Paracatú, sabe que os distritos de Lages e de Garapuava estão alem do de Unaí e proximos da divisa de S. Romão, de maneira que a coletoria desta cidade terá de saltar o distrito da nova exatoria para ir exercer a sua ação nas fronteiras de S. Romão. Em relação à nova coletoria dá-se a mesma cousa, isto è, saltará Lages e Carapuava para ir arrecadar nos distritos do visinho municipio. O maior mal, porèm, è o que vem causar a admistração da justiça. Sabe-se que o fôro de São Romão é o da comarca de São Francisco. Ora, dando-se o falecimento de uma pessôa residente em qualquer dos treis distritos de S. Romão, cuja contribuição deve ser paga em Unaí, o inventario dos seus bens não será concluido em menos de oito mezes, porque os autos terão de fazer longas e demoradas viagens para que o coletor de Unaí fale sobre a descrição dos bens, lorvação, avaliação, etc. A nosso vêr, ainda mesmo com prejuizo para a coletoria de Paracatù, deve se dar para a nova exatoria os distritos de Lages e Carapuava, deixando-se os de S. Romão para o seu municipio. Assim não haverá dificuldade para a fiscalisação nem entraves para o serviço judiciario. O corte na renda da coletoria da sède póde ser anulado porque o respetivo coletor, tendo a sua circunscrição arrecadadora diminuida, exercerá com mais eficiencia a sua ação fiscal, e, digamos a verdade, será a isso compelido pelo proprio interesse, o que resultará em beneficio do Estado.

Fica aqui a presente sugestão, que, partindo de um funcionario arrecadador, deve ser estudada, aproveitando-se dela o que houver de util.

Agosto de 1931

X. X.

Forum

Em reiterados artigos, em numeros deste jornal, faremos sentir a irremediavel necessidade que ha de se mudar o Foram da casa em que está fucionando, por inconveniencia da sua estada ali.

Ha com o sr. Dr. Juís de Direito da comarca ordem para alugar-se outro predio, em regulares condições, ao prêço maximo de 250$000 mensais.

Cronica Social

A 21 do passado mez, alcançou mais um ano de preciosa existencia, o ilustre pernanbucano Sr. Dr. José de Queiros Lima, competente professo re diretor da nossa Escola Normal. Ao iluminado beletrista e educador de mãos cheias que Paracatú praseirosamente tem em seu seléto meio social, levanmos os nossos comprimentos e felicitações, desejosos de vê lo, num futuro em que escapa a possibilidade de testemunhar,—de bordão à mão, amarrotado pelo pêso dos anos...

A 22 do mesmo mez, viu passar-lhe mais um ano de existencia o sr. Bernardo Caparucho de M. Franco, escrivão e tabelião do fôro local.

Missão Cientifica lituania

Paracatú hospeda, desde alguns dias, os srs. Drs. Tadas Ivanauskas e Konstantas Arris, chefes da missão cientifica —lituania, que vem do adeantado Estado da antiga Russia, estudar a flóra e a fauna brasileiras e outros aspectos da nossa riqueza natural.

São professores da universidade de Kovno, capital daquele país.

Que sejam bemvindos e que os sertões brasileiros e —mui especialmente o nosso, lhes possam fornecer atrativos e concorrer para uma eficiente colonisação de lituanios.

Paracatú os recebe de braços abertos e fás votos pela felicidade da ilustre missão.

Comissão de sindicancia de requisições militares

Estão na cidade, hospedados no hotel Goiás, os srs. Major Reinaldo Oscar de Miranda, distinto oficial da Força Publica mineira, Cel. Salvador Albuquerque, funcionario da Secretaria do Interior e o investigador Nogueira Penido. São éles que constituem a comissão de sindicancia de requisições militares.

Nossa visita.

A PEDIDO

A Comissão de Sindicancia de Requisições Militares, do Estado de Minas-Gerais, aceita propostas para compra de automoveis, peças e acessorios que se acham nesta cidade.

As propostas deverão ser feitas a Comissão, constando das mesmas o carro ou as peças que os pretendentes desejam adquirir, com seus respectivos numeros.

As propostas serão seladas com uma estampilha estadoal de 2$000 (dois mil réis.)

Os automoveis e peças a serem vendidos, acham-se depositados no pateo da casa comercial da firma Quintino Vargas & Cia., onde poderão ser vistos pelos interessados.

A Comissão aceita propostas até ás 5 horas da tarde do dia 7 do corrente.

Paracatú, 5 de Setembro de 1931.

A Comissão:
MAJOR REYNALDO OSCAR MIRANDA.
SALVADOR ALBUQUERQUE.

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama a 2$500 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGOS—

APROVEITEM

SALÃO CENTRAL

Atendendo a crise atual, o proprietario deste salão resolveu modificar a sua tabela de preços nas seguintes condições:

Cabelo (corte) 1$000
Barba $500

B. Caparucho Filho

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS —

ANO I — PARCAATU', DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1931. — N. 1

EXPEDIENTE

Assinatura: ano	15$000
Simestre	8$000
Nº avulso	$400
Nº atrasado	$500

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10, 1$000

Nas demais paginas $300

A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario e gerente José Rodrigues de Oliveira.

A Redação não se responsabilisa por escritos em seção paga

Não serão restituidos os autografos, mesmo que não sejam publicados

PARACATU'-JORNAL é orgam independente e tem suas colunas francas para escolhida colaboração.

Relatorio do sr. Prefeito Municipal ao Exmo. sr. Dr. Secretario do Interior de Minas Gerais

Exmº Sr

Em obdiencia ao artigo 12, capitulo 2º § 20º, do decreto nº 9.847, venho prestar a V. Excia., o relato circunstanciado da minha administração.

POSSE NO CARGO DE PREFEITO DE PARACATU'

A minha posse verificou-se no dia 16 de Fevereiro, no gabinete do exmo. sr. dr. Juis de Direito desta Comarca.

No dia imediato dirigi-me ao edificio onde funcionava a ex-camara municipal, sendo ali recebido pelo secretario daquela repartição, que, em nome do Presidente é Agente Executivo Municipal entregou-me o Gov. do Municipio, passando ás minhas mãos um oficio do referido Presidente, bem como, um relatorio daquele funcionario ao mesmo e cujo documento, que passo á transcrever, ficou sendo a prestação de contas que aquela autoridade devia-me apresentar.

RELATORIO E CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO PASSADA

Ei-lo na integra:

"Ilmo. e Exmo. Sr. Agente Executivo Municipal de Paracatú.

E' com prazer que, cumprindo a determinação de V. Excia., venho neste singelo relatorio, aprezentar-lhe as contas da administração deste Municipio, referentes ao proximo passado exercicio de 1930, as quais têm de ser por V. Excia., prestadas ao sr. Prefeito deste Municipio, depois de devidamente empossado neste cargo.

Sendo intensa a crise financeira que assola não somente este Municipio, mas a todo o País, esta municipalidade não póde queixar-se como uma das mais infelizes, apezar de, não ter atingido á prexisão da lei nº 290, de Novembro de 1929. O total de sua arrecadação em 1930, foi da quantia de 97:416$200, faltando a importancia de 2:583$800, para completar o orçado, o que não fosse a grande paralisação dos negocios publicos, causado pela revolução de Outubro proximo passado, por certo, tal previsão teria sido atingida.

Excederam á previsão orçamentaria as rubricas dos paragrafos 8º, 10º, 13º, 14º e 18º, do art. I da lei nº 290, de 1929; e não atingiram a esta previsão os §§ 1º, 7º, 9º, 12º, 15º, 17º e 19º, do referido artigo, como se vê do quadro nº I, junto a este.

A arrecadação de impostos municipais foi feita pelas seguintes repartições: a) pela Procuradoria e Tesouraria da Camara, que arrecadou a quantia de 43:063$100 e pela Coletoria Estadoal que arrecadou a importancia de 57:353$000 que unida á primeira, perfás á soma de 97:416$200, vendo-se do quadro nº II, o movimento da arcadação de impostos feita, no mesmo exercicio pela Coletoria Estadoal deste Municipio.

Como se vê do quadro nº III, a despeza realizada neste Municipio, em 1930, atingiu á soma de 103:997$746, — ultrapassando ao orçamento em 3:997$746 —, ou sejam 6:581$546, si atender somente ao arrecadado durante o exercicio.

Passando do exercicio de 1929 ao de 1930 um saldo da quantia de 7:979$789, que solvendo o compromisso verificado pelo excesso da despeza com a deficiencia da arrecadação, ainda passa para 1931, como saldo, a importancia de 1:398$243.

Com o custeio das verbas dos §§ 2º, 4º, 8º, 15º e 18º do art. III, da lei nº 290, de 1929, dispendeu-se a mais, a quantia de 21:641$883. Não atingiu a previsão orçamentaria o custeio das verbas dos §§ 1º, 3º, 6º, 7º, 8º 11º, 14º, 16º e 17º, do citado artigo III, da lei nº 290, dispendeu-se a menos na importancia de 20:818$887, conforme se verifica do quadro nº III, já referido.

— MATADOURO — E' esta uma das repartições que mais rendem para este municipio. Tem ela um bom pasto fechado a arame, além da praia do Corrego Rico, um mangueiro regular, bons currais e cancelas de madeira de lei. Possui um chalet destinado a residencia do respetivo administrador, um pavilhão de matança de gado vacum e suino, comodos destinados a pocilgas, garage e galpão para conservas de couros e despejos.

Possui tambem 4 comodos, adaptados para os açougues municipais, construidos a tijolos, proximos ao edificio do mercado municipal. Em 1930 foram abatidas no aludido Matadouro, para o consumo publico: 950 rezes de gado vacum e 189 suinos, sendo 308 rezes para os açougues municipais e 612 ditas para os açougues particulares. O rendimento desta repartição no aludido exercicio, foi da quantia de 17:258$ e não de 17:222$, como se vê no quadro nº IV.

— MERCADO MUNICIPAL — Esta repartição continúa necessitada de uma reforma que faça aumentar a sua renda.

A sua arrecadação em 1930 foi da quantia de 1:478$, faltando a importancia de 121$600 para atigir a previsão orçamentaria.

—CASA DISTRIBUIDORA—

Este proprio, situado á rua das Flores nesta cidade, está sendo ocupado com a residencia do ex-administrador da lús eletrica que, com a sua familia, ali guardam e zelam o material eletrico pertencente a esta municipalidade.

—DIVIDA ATIVA— esta divida ativa atinge á importancia e 81:688$300 e consta de 1.500 devedores, sendo 365, ditos em 1928, na importancia de 27:333$300; 462 ditos em 1929, da quantia de 22:706$200 e 701 ditos em 1930, na importancia de 31:665$800, como se vê do quadro V.

Tem esta municipalidade de haver do Governo do Estado: a) com as requisições pelo movimeto revolucionario feitas a diversos (requisições de armas, munições, veículos, gazolina, oleo, roupas scalçados, chapéus, viveres e acessorios) na importancia de 34:563$490, conforme conta nº (s. t.) com a construção de 2 predios escolares nos distritos de Unai e Guarda-Mór, avaliados em 70:000$000, a quantia de 15:500$000, já entregues aos arrematantes; c) com o que se despendeu por conta e ordem do Governo do Estado com os serviços de intensificação do alistamento eleleitoral e com as eleições federais realizadas em Março e Maio do ano passado, inclusive feitio de sélas, urnas, cómpra de papel, tinta, transmissão de telegramas, 23:618$; d) com os serviços de adaptação do predio para o funcionamento da Escola Normal, sua instalação e aluguel do referido predio contado até o mês de Dezembro de 1930, 2 anos e 10 mêses, a 150$000 mensais 6:760$000.

(Continúa no proximo numero.)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS —

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1931. — N. 2

CADEIA EM RUINAS

Um apelo ao governo do Estado

Muito se tem providenciado já, assim pela imprensa como em reiterados orçamentos e relatotios levados ao conhecimento do departamento de governo a que fica afeto serviço de tal natureza, sobre a urgente e NECESSARISSIMA construção, ou mesmo reconstrução, com adaptações proprias, de um predio que sirva de cadeia, nesta cidade.

Bem sabemos que as autoridades locais, juizes, delegados, presidentes de Camaras e ultimamente o sr. Prefeito municipal, têm envidado os maiores esforços na obtenção de semelhante melhoramento junto ao governo do Estado, tendo mesmo para mais flagrantemente provarem o que alegam e pedem, —remediando a falta que é clamorosa, entre nós, juntado ás reclamações, fotografias do velho e arruinado predio da nossa cadeia, para se verificar que o que se quer é justo, é inadiavel, e mais do que tudo, necessario em extremo.

A nossa velha URBS precisa de um avultado numero de melhoramentos, alguns até com carater de beneficio, mas, dentre êles, resalta nos olhos de todos o beneficio da construção da cadeia local.

O estado em que se encontra o predio que tem se prestado a tal fim nesta cidade, de alguns anos a esta parte, é ruinôso, não existindo no mesmo a menor condição de segurança material, —o que é contrario aos requisitos que deve ter um predio de tal natureza.

Não relutaremos em nos esforçarmos pelas colunas do nosso modesto orgão de publicidade, no sentido de fazermos ver ao titular respectivo, da administração estadoal, que, obter-se a construção de uma nova cadeia em Paracatú, adaptada até ás necessidades de Forum, é uma medida que se impõe, porque, do contrario, se dirá bem alto contra o conceito em que se nos tem, de pôvo que quer ter fóros de cultura e civismo.

Urge, impõe-se, sob todos os aspectos de observação, a medida que por estas linhas reclamamos do governo do Estado, mesmo sendo pedida na quadra atual de retração de despezas.

Isto porque não se poderá admitir que a ação do governo não nos venha em auxilio, em tal emergencia.

Dir se-á que o nosso municipio pouco contribue para o cofre do Estado e que já alguma cousa temos obtido da administração passada; mas, é preciso notar-se que é êle uma celula do Estado situada distanciadamente, no recesso do sertão, desprovida de faceis vias de transporte, sem nenhum centro fabril, entravada por varias causas de penuria agricola e, assim, sem fortalecimento de suas forças economicas. A não ser o comercio de gado, —delongado e sujeito ás oscilações de alta e baixa de preços, as nossas possibilidades financeiras são de não nos favorecerem para, por nós mesmos, cuidarmos dos melhoramentos de emergencia.

Contassemos com outras fontes de renda, fossem outras as nossas condições economicas, assim de carater publico como particular, e outra seria a nossa norma de conduta, não nos abalançando a pedir favóres que se tornam esquecidos do nosso governo.

Porque a construção de um predio como o da cadeia, dado e estado em que se encontra a de Paracatú, é uma medida de alcance, envolvendo o seu descuido considerações gerais contra ás obrigações de governo, é que havemos de insistir por este pequeno jornal pela consecução da obra ora reclamada.

A cadeia de Paracatú, vem de ha muito, caindo por partes, desabando-se o seu teto, não oferecendo segurança de especie alguma as suas prisões. A policia, de guarda, são as chaves e as paredes que guardam detentos, muitos dos quais sentenciados.

Misero, horrendo, desolador e ao mesmo tempo aberrante dos nossos creditos de pôvo que se dis civilisado é, de fato, o predio da nossa cadeia! Será crivel que o governo do Estodo continue a fazer-nos ouvidos môcos?

Havemos de bater nesta tecla, fazendo vibrar o som continuado da nossa reclamação, emquanto não formos atendidos.

Faremos ver mais, que o arruinado predio é ainda um fóco de alastramento de doenças de contagio, em razão da imundicie de seus comodos, paredes e assoalhos, infetados de microbios terriveis, de camadas de perseverejos, barbeiros, e tudo mais, que só poderá causar assombro a quem ali espiar os horrendos dias do cumprimento de uma pena...

B. CAPARUCHO.

Como nos recebem

Do virtuoso e mui acatado prelado, Sr. D. Eliseu, d. administrador da Prelasia de Paracatû, recebemos a presada e ao mesmo tempo afetuosa carta que hoje publicamos, dando-nos parabens pelo reaparecimento do "Paracatû-Jornal". O gesto do virtuoso D. Eliseu é digno do nosso registro de gratidão, porque por ele se vê que o SACERDOS-MAGNUS da nossa instituição catolica nos anima e nos conforta para a vida jornalistica, em nosso meio, dominado pelo MORBUS do indiferentismo. Eis a carta:

Paracatû, 9 de Setembro de 1931.

Illm.º Snr. Bernardo Caparucho de M. Franco.

Nesta

Illm.º Snr. e Presado Am.º

Saudações.

E' com grande satisfação que apresento a V. S. os meus sinceros parabens com o aparecimento do "Paracatû-Jornal" fazendo votos que esta publicação seja em progresso desta Cidade, obedecendo ao elevado programa, publicado neste numero.

Considero como meu grato dever de tomar uma assinatura de um ano, cuja importancia de Rs. 15$000 remeto a V.S., que com a conhecida bondade remeterá à administração.

Sem mais, por hoje, com alta consideração e estima, subscrevo me,

de V.S.

Att.º Obr.º Amigo,

D. Frei Eliseu, Ord-Com.

Carta aberta

Paracatú, 10 de setembro de 1931.

A' Ilustre Redação do «Paracatú-Jornal».

E' com o maior contentamento que rendo graças a Deus pelo reaparecimento do «Paracatú Jornal», no qual lancei a grandiosa idéa da creação do Bispado de Paracatú e vi realizado o meu idéal, após três anos de ingentes esforços com a creação da Prelazia.

Bato palmas ao meu colega de imprensa, o esforçado paladino das bôas causas, sr. Bernardo Caparucho de M. Franco, o —incansavel batalhador pelos grandes idéais da nossa terra. Apresentou-nos um excelente programa a seguir, que agradou a todos, pelo largo descortinio, prometendo propugnar pela grandeza e prosperidade da nossa terra.

E' um programa de real valor, pela nota de manifesto civismo em que foi vasado e pela sua dedicação á melhora da nossa Paracatú.

Deve ser êle bem compreendido por todos os assinantes, devendo todos os paracatuenses cerrar fileiras para o combate ao espirito de indiferença que reina entre nós.

Tambem bato palmas ao sr. José Rodrigues de Oliveira, pelo seu esforço e bôa vontade, —pelo acendrado

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

Assinatura: ano 15$000
» mestre 8$000
Nº avulso $400
Nº atrasado $500

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10, 1$000
Nas demais paginas $300

A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario e gerente José Rodrigues de Oliveira.

A Redação não se responsabilisa por escritos em seção paga

Não serão restituidos os autographos, mesmo que não sejam publicados

PARACATU'-JORNAL é orgam independente e tem suas colunas francas para escolhida colaboração.

amor a arte tipografica, fazendo aparecer novamente a imprensa em nossa terra.

Assuntos de importancia aí estão reclamando proteção da imprensa.

Assim, por exemplo: não fôra a solicitude do nosso Posto de Higiene, vacinando o povo e zelando da saude da população desta cidade, a invasão da bexiga, aqui, tornar-se-ia de funestas consequencias.

Em suma: —ao diretor e ao proprietario do «Paracatú Jornal» o meu SALVE entusiastico, desejando muita vida e prosperidade á sua folha, que vem ser a reflectôra dos nossos anceios.

Do amº ex-corde

Olimpio Gonzaga.

Paracatú pela pena de AZERÊDO NETO

Em artigo de colaboração inserto no diario carioca «A Patria», de 27 de agosto ultimo, o vibrante jornalista, —cronista de primor, sr. Azerêdo Neto, descreve a velha opulencia de nossa terra, remontando-se ao tempo em que do famoso leito de oiro ,que é o admiravel Corrego Rico, e dos contrafortes de serras que formam vale para seu curso, se extraiu em Paracatú grande e prodigiosa quantidade do precioso metal.

Diz bem da nossa cultura, dos melhoramentos obtidos com a instalação da Escóla Normal, do Grupo Escolar, do Pôsto sanitario, da Prelasia, cuja direção foi confiada a um prelado digno por todos os respeitos da estima e consideração do nosso povo, e, afinal, do incremento que vem tendo, de ha muito, o comercio local, de compra e venda de artigos de todas as procedencias. Depois de expender considerações diversas sobre a crescente cultura religiosa do nosso povo, — incrementada pelos prelados da Ordem do Carmo, que aqui se dedicam ao engradecimento da Fé e da Moral cristãs, assim se refere, num topico do seu magistral artigo, a nosso respeito: —"E não é somente a industria extrativa, tão importante desde os tempos coloniais, em que aquela bela porção do territorio montanhês, habitada por gente sadia, nobre, altiva e generoza, tanto se destacou, a florescer na região; tambem a pecuaria se incrementa; criadores de bom gosto adquirem reprodutores e melhoram as pastagens; a lavoura desenvolve-se de modo animador, esforçando-se os fazendeiros e sitiantes em aumentar, cada vês mais, a area destinada ao cultivo de cereais, cana de assucar, algodão e varios outros produtos.

E' a febre do trabalho nobilitante, compensador e util, empolgando todos, na confortadôra esperança de fartas mésses e melhores dias para o Municipio, para o Estado e para a Patria extremecida, cuja unidade necessita ser cada vês mais consolidada pela pás oriunda daquele fator indispensavel, unico talvez, capaz de fazel-a independente".

—Resta-nos, deante de tão alevantados conceitos e de tão concitantes palavras, encorajadôras para levarmos por deante a obra reconstituidôra pela qual nos esforçamos, agradecer mui do nosso intimo, as honrarias com que nos memoseou o consagrado cronista, —admirador das possibilidades da nossa terra, conhecido através dos jornais patricios como um dos engenhosos lapidarios da palavra, na sua prosa impolgante.

B. Caparucho.

Espirito Associativo

Naturalmente todos os nossos leitores conhecem sobejamente a historia daquele velhinho que, sentindo aproximar-se a sua ultima hora, convidou a seus filhos e os levou ao terreiro onde havia, dispersas, grandes e pequenas pedras.

Aí chegados, falou-lhes:

—Tu, Pedro, que és o mais moço, carrega uma pedra destas e coloca-a naquele lugar, onde iremos construir um grande muro.

Cumprindo a ordem paterna, o rapáz transportou a pedra que lhe pareceu menor.

Igual ordem foi dada aos demais filhos, cada qual transportando a sua como melhor poude.

Chegou finalmente a vês do mais velho. Dirigiu-se ás ultimas que existiam, examinou-as meticulosamente; eram todas superiores ás suas forças; tentou suspendelas, mas foi em vão, e voltando-se para o pai, disse:

—Não posso, são pesadas demais.

—Que fareis então? disse o velhinho á todos?

E os demais responderam:

—Auxiliar-lhe-emos, e assim o fizeram.

Duas grossas lagrimas de alegria rolaram pelas faces sulcadas do pobre velho que assim lhes falou:

—Esta é a grande e ultima lição que vos dou em vida; se assim procederdes não haverá dificuldade que não possais vencer.—

Não acham, leitores, que esta historiêta se enquadra perfeitamente em nosso caso?

Sem espirito associativo, que hoje em dia é o elemento indispensabilissimo á qualquer organisação do mundo, sem cooperação sã e bem intencionada, deixamos de construir o grande «muro»; porquê as pequenas pedras, poderemos, cada um de per si transporta-las, porem, as grandes, só com a união de todos nós é que conseguiremos.

Batalhemos pois pelo associativismo.

A. C.

Novo xafaris

Afim de servir á nossa população, da parte mais alta da cidade, fês a Prefeitura a instalação de um xafaris, no largo do Rozario. A agua do mesmo, canalisada de uma nascente de 1ª ordem, dos «Olhos dagua», no suburbio desta cidade, é excelente prestando-se para todos os misteres. Aí está um aproveitavel melhoramento, sendo a agua captada daquela manancial e depositada em caixa com capacidade para muitissimos litros.

Grupo Escolar

Teve logar a 1º de setembro corrente, pelas 8 horas da manhã, á instalação do novo Grupo Escolar desta cidade. Com a presença de diversas pessôas de destaque social, que ouviram alí uma missa celebrada pelo nosso virtuoso Bispo, D. Frei Eliseu Von Meiyr, ficou solenemente inaugurado o novo educandario primario desta cidade. Orou no ato, sobre a vantagem do grande melhoramento feito á instrução local, o dr. Julio Munis, m.d. Promotor de Justiça desta comarca.

A nova casa de ensino nos foi legada pelo governo do sr. Antonio Carlos, sendo terminada pela atual administração estdoal.

Albor

José de Aquino, moço inteligente e distinto, nosso conterraneo, por seu pendor pela arte tipografica, acaba de fazer circular o seu jornalzinho, confecionado a mão, —porque vai sendo escrito á pena, intitulado «O Albor».

Revela esforço e bôa vontade em querer concorrer para o levantamento do nosso nivel intelectual.

Variado e artistico em seu feitio, —só podemos é querer que «O Albor» seja a delicia da madrugada paracatuense, por muito tempo.

O «Lavoura e Comercio», de Uberaba, em seu nº de 2 de Setembro do corrente ano, dá a nova alviçareira nos termos seguintes:

O LITIGIO ENTRE MINAS E GOIÁS VAI SER DECIDIDO PELO RIO S MARCOS.

"Em virtude do Decreto n. 20. 137, de 22 de Junho de 1931, as questões de limites inter-estadoais serão resolvidas por uma commissão de nomeação do governo provisó

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

rio. Olimpio Gonzaga, nosso correspondente em Paracatù, prestou valioso concurso ao governo mineiro, enviando-lhe um memorial, bastante documentado, em que ventilou a questão de limites entre Minas e Goiás. O que ha de mais importante no seu trabalho, è sem duvida alguma, a apresentação do documento em que a Rainha de Portugal, D. Maria I, mandou respeitar o traçado de divisas do Ouvidor Moraes Navarro, ordenando a afixação dos respectivos editais em Paracatú, Sabará e São Romão. E' um documento de alto valor juridico e historico, que foi reclamado no Laudo Arbitral do sr. Dr. Epitacio Pessôa, do ano de 1922.

Em virtude deste documento, não haverá mais contestação sobre a margem esquerda do rio São Marcos. Toda a nêsga desse rio passarà definitivamente para o Estado de Minas Gerais. Restabelecidas as legitimas divisas pelo rio São Marcos, os Estados de Minas e Goiás vão lucrar muito em suas rendas, acabando-se, de vês, com os contrabandos nas fronteiras, facilitando a fiscalisação.

Todos os portos particulares deverão prestar obediencia aos fiscais, sob pena de serem os mesmos fechados.

Os ingentes esforços do nosso correspondente, em Paracatú, devem ser compensados com um valioso premio pelo governo do nosso Estado.

A passagem da nesga litigiosa para Minas é o resultado da sua tenacidade em estudar, em desvendar o misterio deste importante problema».

Coluna de ouro

Temos o masculo prazer de relacionar por esta coluna, que denominamos «Coluna de ouro», os nomes de todos aqueles distintos paracatuenses e amigos desta terra que, —por muita nobreza de sentimentos, vêm em nosso auxilio, favorecendo-nos bondosamente com o pagamento de suas assinaturas do «Paracatú-Jornal». O nosso periodico, comquanto pequeno no formato, quer ser grande na defeza dos nossos interesses, no vergastar os êrros e desmandos pessôais ou coletivos, premiar as bôas ações, aplaudir as proveitosas iniciativas, encorajando os que as tiveram.

pondo-se, altivo e desassombrado ao lado dos que quizerem ver Paracatú prospera e felís.

Por picados em nosso amor proprio e por nos sentirmos molestados com algumas devoluções que nos fizeram do jornal, que editamos com notorios sacrificios, tambem relacionaremos os nomes dos que não nos quizerem amparar e, por isso, nos queiram demonstrar aversão.

São já nossos assinantes e distintos confortadores: D. Eliseu Von Meyer e Te. Olimpio Gonzaga, por um ano, Te. Gualberto Basbosa de Souza, por seis mêses.

Deixaram de nos favorecer: João de Ulhôa (Nico), Jorge Laboisière, José Pereira Junior, José Joaquim de Oliveira, João de Sá Sobrinho, Abilio Souto, Trajano Neiva, Silvino Pires, Alicio Lisbôa, Ovidio Lisbôa, José Pinheiro, D. Herminia Rodrigues e Marcilina Galvão.

Seriam prejudicados se tomassem, ao menos, seis mêses de assinatura?...

Pedido de desculpa.

Deixou de circular o «Paracatú-Jornal» domingo passado, 13 do corrente, devido ao desaranjo do nosso prèlo, na noite de sabado, justamente quando se concluia a impressão da 1ª pagina. Os nossos leitores e distintos favorecedores, entretanto não serão prejudicados na contagem dos numeros correspondentes ás assinaturas que tomarem.

A REDAÇÃO.

Desagradavel

Na noite de 10 do corrente, tendo o sr. Salvador Caldas estado no Cinema local, onde fôra em procura de um seu irmão menor, afim de o conduzir para casa, isto pelas 11 horas, mais ou menos, aconteceu encontar-se, de caminho, com um policial. Porque este o observasse sobre a maneira porque conduzia o menor, retorquira-lhe Solvador que assim procedia por ser irmão e tutor do mesmo e, talves porque se sentisse molestado com alguma resposta dada pelo soldado, houve entre ambos o disparo de tiros de revolvers. Um projetil da arma do policial atingiu a Salvador, prostando-o gravemente ofendido. O soldado foi recolhido à prisão e Salvador continua emfermo, em sua residencia. Foi aberto imquerito sobre o caso.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelicimento.

Regressou de B. Horizonte e acha-se entre nos, o Exmo Sr. Dr. José de Assis Rocha, m. m. Juís de Direito desta comarca.

Seguiu para a nossa capital o Sr. Dr. Queirós Lima, docente da nossa E. Normal.

2

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama a 2$500 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGOS—

APROVEITEM

2

SALÃO CENTRÁL

Atendendo a crise atual, o proprietario deste salão resolveu modificar a sua tabela de preços nas seguintes condições:

Cabelo (corte) 1$000

Barba $500

B. Caparucho Filho

Trejar bem?

SÓ NA

Alfaiataria Civil

DE

— Mendes & Neiva —

que tem um talho elegante e esmerada confecção

—Modicidade em preços—

RUA DA PRAÇA ESQ. RUA DAS FLORES

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1931. — N. 2

Relatorio do sr. Prefeito Municipal ao Exmo. sr. Dr. Secretario do Interior de Minas Gerais

e) com os serviços de concertos da estrada de automovel que vai ao Porto Burití, feitos em fins de 1929 a principios de 1930, a quantia de 4:602$000.

E' o Municipio de Paracatù tambem credor: a) do de João Pinheiro, desse Estado, da quantia de 500$000, de representação paga ao Dr. Carlos Campos para representar o aludido municipio no Congresso das Municipalidades, realisado no Triangulo Mineiro (Uberaba) em 1928; e, b) da cheña do Posto de Higiene, desta cidade, pelo emprestimo da importancia de 500$000 que se lhe fês para concorrer as despezas urgentes verificadas naquela repartição, no primeiro semestre de 1930.

DIVIDA FUNDADA

Este municipio deve ao Estado: 1º a quantia de Rs. 120:000$000, a juros de 6% ao ano, pelo prazo de 50 desde o mês de Setembro de 1922, cujo capital e juros vem sendo amortisados em prestações semestrais desde o mês de Março de 1923 com toda a regularidade: 2º de 50:000$000, nas mesmas condições do primeiro, realizado em 1926, do qual apenar se retirou a importancia de 930$000, e, 3º de 300:000$000 destinados ao serviço de Força e Lús a esta cidade, contrato firmado em meiados do exercicio de 1928.

Com a tremenda crise com que luta-se atualmente e na impossibilidade de ser realizado o grande melhoramento dos serviços de lús e força, acredito ser de grande vantagem esta municipalidade rescindir estes dois ultimos contratos com o governo do Estado e com o que este municipio tem de haver do mesmo governo, pagar o que deve do primeiro, ficando tambem este rescindido e esta municipalidade livre, portanto devendo fazer esse melhoramento, quando e como lhe convier, de conformidade com a sua posse.

Esta municipalidade tambem deve aos senhores:

Cap. Alexandre Fernandes Silva a quantia de . . . . 413$000; aos senhores Quintino Vargas & Cia., a quantia de 2:425$700; ao sr. Joquim de Moura Santiago, a importancia de 1:083$500; ao sr. Osorio Botelho, a importancia de 600$000; á proprietaria do predio onde funciona a Escola Normal, a quantia de 600$000; á proprietaria do predio onde funciona a Camara Municipal, a importancia de . . . 750$000; á Delegacia de Policia, (auxilio ao seu expediente em 5 mêzes) 500$000; ao sr Bras Soares dos Santos, em Guarda-Mór, a quantia de 1:258$000, á Viuva de Francisco Ferreira de Moura, a soma de 1:150$000; ao construtor do Cemiterio de Pouso Alegre, a importancia de . . . . 4:543$800, perfazendo um total de 13:324$000.

Pelo quadro nº VII, verifica-se que o movimento do Cemiterio desta cidade foi mais ou menos o seguinte: Sepultados, 89, sendo 50 do sexo masculino e 39 do feminino, 60 adultos e 29 menores; 62 falecidos com assistencia medica e 27 sem ela; 29 indigentes e 60 não indigentes.

Este proprio municipal, continúa bem zelado e conservado.

O quadro nº VIII, descreve minuciosamente as «Obras Publicas» deste Municipio, que foram executadas no proximo passado exercicio de 1930.

Todos os empregados da administração deste Municipio, procuram bem cumprir os seus deveres.

Foi, a pedido, exonerado em Novembro proximo passado, do cargo de Agente-fiscal do distrito de Guarda-Mór o sr. Marcolino Pereira Maia. Até o presênte não lhe foi dado substituto.

Até o dia 31 de Dezembro ultimo, exerceu com lisura o cargo de procurador judicial desta Camara o bacharel Felix Edgar de Paula Ribeiro.

São estes os dados ou são estas as notas principais da prestação de contas da gestão de V. Excia., como agente Executivo Municipal, referentes ao proximo pasado exercicio e que para aqui procurei com maximo empenho, concatena-las afim de serem examinadas e julgadas conforme o seu merecimento.

Secretaria da Agencia Executiva do Municipio de Paracatú, em 10 de Janeiro de 1931(mil novecentos e trinta e um).

(a) o Secretario, Francisco Rodrigues d'Affonseca.

Pela leitura do relatorio acima, verifiquei que a ex-administração municipal, só estava prestando contas do exercicio financeiro terminado em 1930 quando eu, para meu governo, necessitava que as referidas contas me fossem prestadas atè aqela data em que estava me empossando no Governo do Municipio.

Verifiquei ainda mais, que o senhor Presidente e Agente Executivo, havia omitido em seu relatorio a estimativa dos bens patrimoniais e outros valores do municipio. Em vista disso, solicitei do funcionario que representava aquela autoridade, que me fizesse em aditamento, depois de consultado o seu representado, uma exposição de motivos em que ficasse sintetisado todos os fatos da ex-administração, durante o periodo compreendido do dia 1º de Janeiro atè a data da minha posse, bem como, discrevesse todos os bens e valores pertencentes a municipalidade.

Satisfeito o meu pedido, foi-me entregue o seguinte documento:

Exmº Snr. Prefeito do Municipio de Paracatù.

Em adiantamento a prestação de contas do Senhor ex-Agente Executivo Municipal, venho, representando esta mesma autoridade, conforme o seu oficio numero 32 de 16 do corrente, prestar á V. Excª, contas da passada administração, referentes ao mês de Janeiro e aos dias atè ontem do mês de Fevereiro corrente.

Conforme se verifica dos rascunhos do balancete do mês de Janeiro, feito pelo sr Procurador Tesoureiro, a receita atingiu á soma de 3:790$990, que, com o saldo que veiu do exercicio de 1930 na importancia de 1:398$243, perfás a soma de 5:189$233. Pelo mesmo rascunho, na despeza realizada neste mesmo mês, vê-se que esta atingiu á quantia de 4:632$638, passando ainda um saldo para o mês de Fevereiro corrente, na importancia de 556$595. Examinando se tambem o rascunho da Rtª arrecadada de 1º e 19 do corrente, observa se que esta atingiu a quauia de 968$500 excluida a arrecadação desse prazo feita pela Coletoria Estadoal que não figura neste balancete e que adicionando-se á esta, o saldo que veio do mês de Janeiro proximo passado, soma em Rs. 1:525$990.

Consultando-se tambem o rascunho do balancete da despeza efetuada nestes dias do corrente mês, vê-se que um saldo devedor da quantia de 309$214, ao qual tem de acrecentar-se o seguinte: I) serviços de concerto no calçamento em frente a casa dos srs. Quintino Vargas & Cia., conforme autorisação do Agente Executivo, de 8 de Janeiro ultimo, a soma de . . . . . 339$000; II) o que se deve aos mesmos Senhores, pelo fornecimento por ordem desta municipalidade dos acessorios pertencentes ao caminhão do Dr. Luiz Cavalcanti e que foi requisitado pela Camara por ocasião da Revolução, na importancia de 364$300; III) de 201$000, aos Senhores J. Rangel & Cia., conforme a conta junta de nº 1; de 413$000, ao Senhor Zama Maciel, conforme conta de 31 de Janeiro proximo passado, sob nº II e de 48$425, ao Senhor Agente Executivo Municipal; seu subsidio de 5% sobre 968$500 e que somam todos estes debitos na importanria de 1:304$739, conforme os aludidos documentos.

A estimativa dos bens semoventes e imoveis pertencentes a este municipio tem a seguinte estimativa: Um cavalo castanho, avaliado em 60$000; tres burros velhos, idem 300$000; dois bois carreiros, idem 300$000; Edificio do Mercado, construido em 1901 a 1902, avaliado em . . . 14:000$000.

(Continúa no proximo nº)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS.

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1931. — N. 3

AZAS DA PANAIR

Porque não vêm pousar élas em Paracatú?

Decididamente que nossa velha Paracatú é de má sorte. Quando se pretende conseguir a gigantesca linha aerea, do Rio á Belêm do Pará, atravessando o interior brasileiro, a bôa estrêla dos goianos acaba de guiar a comissão de estudos, —os tecnicos da aviação da Panair a escolheram Formosa, —do grande Estado de Goiás para ponto de aterrisagem, dotando destarte aquela cidade goiana desse favôr que irá levanta-la no explendôr de um futuro de verdadeira opulencia.

Tantos e tamanhos irão ser os melhoramentos que Formosa terá de conseguir, como ponto de inter-cambio da grande navegação aerea, que nos parecem irrealizaveis, si se atentar sobre as possibilidades daquele meio, quer materiais, quer de cultura. Não sabemos, pois, quais os motivos que levaram os tecnicos da comissão de estudos, os ilustres engenheiros militares, srs. capitão Boltner, da Comp. de Aviação Panair do Brasil S/A e o majór Lysias A. Rodrigues, da aviação do nosso Exercito —a escolherem aquela localidade goiana para palpitar, ofegante, na febre do desenvolvimento que lhe advirá desse extraordinario acontecimento. Sem duvida, encontraram os ilustres engenheiros mais exequibilidade para as exigencias de aterrisagem em Formosa, do que na região em que ficamos nós situados, talvês porque fossem mal informados das condições que nos favorecem.

Pois bem; porque a velha, mas tradicional Paracatú gósa de recursos outros que Formosa não os poderá ter, porque nossa velha terra de nascimento conta com elementos em condições de satisfazerem, melhor á consecução de tão importante e futuroso melhoramento; — porquê oferece campo para pouso de aparelhos em otimas posições; proprios capazes de se transformarem em bons hoteis; centro adequado para o relacionamento de viajantes, ou de quantos quizerem apreciar de perto os nossos valores materiais, intellectuais e, quando cuidadados com vivo interesse, os da nossa produção, é que vimos lançar por estas colunas a ideia de se localizar em Paracatú o ponto de aterrisagem em vias de preparo, contando para isso com o concurso não só do seu grande filho, o ilustre Ministro das Relações Exteriores, e mesmo de alguns oficiais do Exercito, tambem filhos desta terra.

Paracatú, por estas e muitas outras razões de ordem superior, tem direito a ser, dentro do traçado da estupenda linha de navegação aerea, o ponto de escolha, pelas positivas possibilidades de que dispomos.

Visitem-nos os que se interessam pela inegualavel conquista da Panair e verão que tudo nos é favoravel.

Dr. Candido Ulhôa

Por ato do Secretario da Saude Publica, inserto no orgão oficial do Estado, na secção de expediente, encontra-se a transferencia do chefe do Posto de Higiene deste municipio para exercer o mesmo cargo no municipio de Teofilo Otoni, deste Estado, vindo dalí o respetivo chefe do Posto daquela adeantada cidade, para o Posto local.

Sem se comentar as razões que pudessem ter determinado semelhante medida, que sabemo-la ser de natureza politica, não podiamos deixar de, ainda que de relance, falar da personalidade do distinto medico, nosso conterraneo, atingido por esse ato governamental.

O Dr. Candido Ulhôa, tido e havido em nosso meio como medico de relêvo profícional, pelas excelsas qualidades de espirito e carater que o destacam sobejamente, saberá resolver como proceder, no caso. Temos como certo que êle não irá ocupar o cargo na longincua terra para onde o mandam.

No seio de sua terra, que o estima e sabe considera-lo de verdade —porque êle é um altruista, devotado ao bem publico em extremo, continuará a prestar os inestimaveis serviços que tão bem tem sabido prestar aos que sofrem.

Fazemos votos pela sua permanencia no aconchego de sua Familia e na terra que o tem como ditoso filho.

Linha aerea da Panair

Os jornais nos trazem a bôa nova de que será, dentro em breve, inaugurada a linha aerea pelo interior do Brasil, da Panair—a poderosa Companhia do ar—

Esta noticia, recebemo-la com a maior alegria: alegria de sertanejo, sincera e expontanea.

Do alcance comercial dessa nova linha, ninguem, absolutamente ninguem, poderá duvidar.

Isso ja se deveria ter feito, ha muito tempo.

O «hinterland» do Brasil, continua, como nós todos sabemos, o mesmo desconhecido, quando como Cabral teve a felicidade de nos descobrir...

Vamos, pois, ter oportunidade de mostrar ao amigo «yankee» as nossas grandes possibilidades, o nosso vasto campo para estupendos empreendimentos.

Eles terão ensejo de observar de *viso* as nossas pastagens, as nossas minas e os nossos rios.

Verão que por aqui tudo é colossal, tudo é prodigioso e que só nos falta justamente aquilo que eles possuem em demasia...

Esta linha será o melhor diplomata que o Pais poderá ter.

Não precisará de retorica e nem de fantasia para atrair o capitalista extrageiro ao nosso meio: ela se incubirá, sosinha, de mostrar-lhes tudo, de pôl-os em contáto com os mais reis e mais lucrativos negocios que o nosso interior póde oferecer.

Agora só nos resta desenvolver uma bôa politica—politica comercial— para que possamos vêr as azas da Panair cortando o cêu e sentir o ritimo de seus motores se confundindo com a nossa vida, na maior, na mais esplendida e estupenda visão de progresso que poderiamos assistir.

A. C.

Casa de caridade

Por iniciativa do sr. Prefeito Municipal, a nossa Casa de Caridade vai ser remodelada, isto é, vai ser devidamente concluida e adaptada ao fim para o qual foi ela costruida. De fato, é bastante entristecedor olharmos para um empreendimento tão nobre, tão altruistico, iniciado com tanto sacrificio e deixado em meio do caminho.

O sr. Prefeito, disposto como está a não deixar que o tempo destrúa uma obra que consumiu algum dinheiro do nosso povo, está empregando todos os seus esforços para fazer no predio da referida casa os necessarios e urgentes reparos de que ele carece, tendo feito, nesse sentido, um apelo á colonia paracatuense domiciliada em Piracóra, afim dela concorrer com um donativo qualquêr destinado a tão caritativo fim.

Solicita, atendeu-o a colonia paracatueuse daquela cidade ribeirinha, e, pelo vapor Paracatú, no dia 23 deste chegado ao Porto do Buriti, a Prefeitura local recebeu todo o material para a reconstrução do forro da aludida Casa.

O gesto desses nossos conterraneos merece uma especial menção e um sincero agradecimento da pobresa da nossa cidade, como tambem, servirá de estimulo as demais colonias paracatúenses que naturalmente seguir-lhe-ão o enobrecedor exemplo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Resta, agora, a nossa população em geral e aos nossos distintos medicos em particular, cooperarem com o sr. Prefeito afim de vermos brevemente a nossa Casa de Caridade transformada num verdadeiro e util hospital.

Côco de babassú ou indaiá

Comunica-nos o sr. Prefeito Municipal que, tendo recebido da Secretaria da Agricultura um pedido de informações sobre os coqueirais de babassù ou indaiá, existentes no Municipio, solicita dos srs. fazendeiros que possuem em suas fazendas palmeiras daquela especie vegetal, forneceram á Prefeitura desta cidade, os seguintes esclarecimetos, que serão remetidos a mesma Secretaria.

1º—a denominação da fazenda, dando o distrito qne ela pertence, onde existem coqueirais de babassú ou sejam da palmeira conhecida sob a designação de Indaiá ou Indaiá-assù.

2º—Calculo, mesmo aproximado, da densidade de palmeira por hetare (10.000 metros quadrados)

3º—Nome do proprietario da fazenda.

4º—Em que condições o proprietario poderá dar concessão para explora-los.

Respondidas as informações acima, o interessado deverá remeter á Prefeitura alguns cocos de amostra.

Como se vê, è um assunto que deve interessar bastante aos nossos fazendeiros e cremos que nenhum deles se esquivará de fornecr á Prefeitura as informações solicitadas por nosso imtermedio, a menos que queiram contrariar os seus proprios interesses e os do País, pois, segundo estamos seguramente informados, o principal objetivo da exploração do coco babassú, será a sua «casca», que virá subsituir, com vantagem absoluta, o carvão de pedra que anualmente nos consome milhares de esterlinos.

Diversas

Ficou rezolvido, afinal, o conflito levantado, ha pouco, entre a Italia e o Vaticano, pelo acordo celebrado entre estas duas grandes potencias.

O Estado, apezar da apertada crise economica que nos oprime, fazendo-nos privar até de cousas de primeira nessecidade, manda que os Srs. exatores executem os contribuintes em atrazo, na solução da divida ativa. E as execuções vão sendo feitas e o coitado do povo terá que se «espernegar» para liquidar, na quadra atual, tão vexatorio onus.

Delegado Especial

Procedente de Belo-Horizonte, encontra-se, ha dias, nesta cidade, o sr. Tte. Luís Pereira, oficial da Força Publica de Minas, com a missão de delegado de policia especial.

Visitamo-lo.

Está na cidade, vindo de Ouro Preto, onde dirige com proveito e competencia a Escola Normal dalí, o sr. Sebastião Zimbres, educador muito conhecido naquele meio de Minas. O governo o destacou em comissão especial, para vir inspeccionar o nosso educandario normal, em proveito das funções do estabelecimento e mesmo para solucionar casos em aprêço.

«Paracatú-Jornal» visita o ilustre hospede.

No Mexico, hoje uma das importantes republicas da America do Norte, crearam alguns Estados o imposto dos solteiros. O individuo atingiudo a edade propria, deve consorciar-se, uma vês que esteja em condições.

Porque o Governo Provisorio não adota esta medida que encontraria delirantes aplausos do sexo que nos tempos atuais anda a esperar pelos raros pedidos?...

Até que afinal vão ser diplomadas, de fato, as normalistas que cnocluiram no ano passado o curso na nossa Escola Normal. Vieram da Secretaria respectiva os diplomas para se por termo á anomalia que vinha existindo desde dezembro do passado ano.

As diplomandas dirão com muita propriedade: «de hora em hora, — Deus melhora».

Tem aparecido já, nesta cidade e em seu distrito, casos de bexiga ou alastrim, registrando-se mesmo alguns fatais. A imunisação mais segura e aconselhavel é a de se precaver o povo com a vacina.

EXPEDIENTE

Assinatura: ano	15$000
Simestre	8$000
Nº avulso	$400
Nº atrasado	$500

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10, 1$000

Nas demais paginas $300

A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario e gerente José Rodrigues de Oliveira.

A Redação não se responsabilisa por escritos em seção paga

Não serão restituidos os autografos, mesmo que não sejam publicados

PARACATU'-JORNAL é orgam independente e tem suas colunas francas para escolhida colaboração.

A pedido

A pedido do sr. Tte. Olimpio Gonzaga reproduzimos o seguinte artigo.

O «Lavoura e Comercio», de Uberaba, em seu nº de 2 de Setembro do corrente ano, dá a nova alviçareira nos termos seguintes:

O LITIGIO ENTRE MINAS E GOIÁS VAI SER DECIDIDO PELO RIO S. MARCOS.

"Em virtude do Decreto n. 20.137, de 22 de Junho de 1931, as questões de limites inter-estadoais serão resolvidas por uma commissão de nomeação do governo provisorio. Olimpio Gonzaga, nosso correspondente em Paracatú, prestou valioso concurso ao governo mineiro, enviando-lhe um memorial, bastante documentado, em que ventilou a questão de limites entre Minas e Coiás. O que ha de mais importante no seu trabalho, è sem duvida alguma, a apresentação do documento em que a Rainha de Portugal, D. Maria I, mandou respeitar o traçado de divisas do Ouvidor Moraes Navarro, ordenando a afixação dos respectivos editais em Paracatú, Sabará e São Romão. E' um documento de alto valor juridico e historico, que foi reclamado no Laudo Arbitral do sr. Dr. Epitacio Pessôa, do ano de 1922.

Em virtude deste documento, não haverá mais contestação sobre a margem esquerda do rio São Marcos. Toda a nêsga desse rio passará definitivamente para o Estado de Minas Gerais. Restabelecidas as legitimas divisas pelo rio São Marcos, os Estados de Minas e Goiás vão lucrar muito em suas rendas, acabando-se, de vês, com os contrabandos nas fronteiras, facilitando a fiscalisação.

Todos os portos particulares deverão prestar obediencia aos fiscais, sob pena de serem os mesmos fechados.

Os ingentes esforços do nosso correspondente, em Paracatú, devem ser compensados com um velioso premio pelo governo do nosso Estado.

A passagem da nesga litigiosa para Minas é o resultado da sua tenacidade em estudar, em desvendar o misterio deste importante problema».

Relatorio do sr. Prefeito Municipal ao Exmo. sr. Dr. Secretario do Interior de Minas Gerais

(Continuação do nº passado)

Matadouro com as suas dependencias, inclusive pasto, garage, comodos para deposito de couros, etc., construidos em 1914/15/18, tudo pelo valor de 16:500$000; um predio adaptado para qautro açougues avaliado por 5:000$000; um dito que serve á distribuidora avaliado por 2:000$000; um terreno na serra da Ponte Nova e que foi do sr. Elias Bijos, pelo valor de 1:700$; somando tudo dá a importancia de 40:010$000. Não estão incluidos os valores dos veículos, moveis e outros imoveis pertencentes á esta municipalidade. São estas, Exmo. Senhor Prefeito, as informações que posso apresentar-lhe, não obstante estar a inteira disposição de V. Excia., para exclarecer-lhe naquilo que me for possivel.

Paracatú, 20 de Fevereiro de 1931.

Pelo Agente Executivo Municipal, (a) Francisco Ro

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

drigues de Afonseca

Como o relatorio supra e o seu respectivo aditamento não viessem acompanhados do balanço patrimonial do municipio, pois só se referiam, em anexos, á gestão financeira, mandei que imediatamente fosse levantado o balanço da municipalidade para que eu melhor pudesse ajuizar em que condições recebia o municipio e, mesmo para mais ponderadamente analisar o relatorio da administração passada.

Não foi tarefa dificil, porquanto, a insignificancia de valores de um municipio paradoxalmente tão grande e rico como este, se resumiam em ninharias, como V. Excia. poude constatar pelo que até aqui se tem lido. Entretanto, algum trabalho deu, porque, apezar desses valores quasi nada reprezentarem, alguns não estavam devidamente registrados como se fazia mistér. Assim, pude, informado-me daqui e dali, levantar aproximadamente o balanço patrimonial deste municipio, como segue:-

—ATIVO—

Imoveis	48:210$000
Moveis & Utencilios	1:920$000
Livros escolares	1:588$400
Veículos & Semoventes	8:810$000
Acervo da Lús Eletrica	10:000$000
Divida ativa	81:698$300
Estado de Minas—com emprestimo	49:070$000
Idem, idem, adeantamentos	62:096$000
	263:392$700

—PASSIVO—

Divida Fundada	165:155$699
Divida Flutuante	13:020$939
Patrimonio—Liquido	85:216$062
	263:392$700

Pela leitura do balanço acima, se verifica que recebi os cofres da municiprlidade completamente vasios, sem um niquel siquer para qualquer despeza imedfata que por ventura aparecesse.

Examinando-se analiticamente o balanço, temos, primeiramente, no ativo a rubrica «Imoveis» composta de dois predios e uma pequena casa, nos dois primeiros, num está instalado o Mercado Municipal, predio de construção bastante modesta, construido em 1903. em pessimo estado de conservação; no outro está colocado o Matadouro com as suas dependencias, tudo tambem muito modesto e construido em 1915.

A rubrica «Moveis & Utencilios» dispensa comentarios. Entretanto, cumpre-me dizer-lhe que é tudo muito velho.

A rubrica «Livros Escolares» representa livros que a administração passada adqiriu para serem vendidos pelo seu preço de custo aos alunos da Escola Normal desta cidade.

Mais adeante terei oportunidade de dizer o distino que dei a tais livros.

A rubrica «Veículos & Semoventes» compõe-se de treis animais de sela. dois bois carreiros e dois autos caminhões

—AS PRIMEIRAS MEDIDAS DO MEU GOVERNO—

Mandei baixar um decreto conservando todo o funcionalismo da antiga Camara, com exceção do Procurador-tesoureiro que pedira sua exoneração. Aceitando-a, como medida de economia, resolvi nomear em comissão e sem remuneração deste cargo, o Secretatio desta Prefeitura, fazendo, assim, deste modo, uma economia para o municipio, de Rs. 3:600$000, neste exercicio.

Nomeei, tambem temporariamente, um contabilista para organizar o serviço de contabilidade, afim de facilitar o exame da escrita.

Não tendo esta municipalidade predio proprio e estando funcionando em casa alugada, resolvi tomar a seguinte medida: Mandei adaptar, singelamente, 2 comodos queexistiam no Mercado Municipal e que estavam completamente inuteis. Para eles me transferí e instalei o expediente da Prefeitura. Com esta medida a municipalidade economisara Rs. 1:800$000.

Convoquei a classe dos Açougueios para uma reunião nesta Prefeitura e com ela combinei a mudança do horario da entrega de carne verde nos açougues, afim de conciliar esta classe e os consumidores. Com esta mesma classe Ventilei a possibilidade em modificar a cobrança do imposto sobre rês abatida e fi-los uma ligeira demonstração sobre as vantagens que havia de ser cobrado o imposto sobre quilo e não sobre cabeça de gado abatido, como vinha sendo feita. Os mesmos verificando a conviniencia dessa medida, que conciliaria os seus interesses e os da Prefeitura, unanimemente aceitaram.

— ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1931 —

Conservei o mesmo orçamento constante da lei municipal nº 296, de 1930, destinada a vigorar no presente exercicio, fazendo no mesmo algumas modificações e ficando as demais rubricas da receita subordinadas aos titulos de «Renda ordinaria e extraordinaria».

O total da receita foi distribuido pelos distritos do municipio na seguinte proporção: a) distrito da cidade, 63:000$000; b) idem de Guarda-Mór, 11:000$000; c) idem de Unaí, 14:000$000; d) idem de Lages, 5:000$000; e) idem de Garapuava, 7:000$000.

Sobre a Despeza suprimi varias verbas, cujo total monta em 7:800$000 e que reprezenta uma economia de 6,5% no orçamento da despeza do municipio.

— REFORMA DO REGIMEN TRIBUTARIO —

Recebendo o municipio completamente depauperado, sem saldos orçamentarios e com a sua vida economica financeira completamente arruinada, pois a decadencia material se observava até pela falta de comesinhos principios de higiene em sua «urbs» que estava totalmente invadida pelo mato, tive, para equilibrar o orçamento. de lançar mão do aumento de alguns impostos e taxas, como por outro lado, suprimir outros, cuja cobrança se tornava quasi que impraticavel, como absurda.

— LIMPEZA PUBLICA —

Determinei que se procedesse imediatamente a limpeza da cidade e para isso fis expedir editais intimando aos proprietarios a mandar carpir a frente de suas casas, como, tambem mandei baixar decretos regulamentando os fexos de terrenos, bem como reconstrução na zona urbana. Mandei carpir todas as ruas e largos, mandando, outrossim, fazer urgentes e necessarios reparos no calçamento das vias publicas, onde havia grandes buracos em consquencia de chuvas e do desleixo em que sempre viveu este serviço publico.

— VIAS DE COMUNICAÇÃO —

Estradas de Rodagem —Sendo este municipio de extenção tearitorial relativamente grande, quiçá mesmo um dos maiores do nosso Estado, a sua properidade, a meu ver, dependerá em parte do numero e condições de trafegabilidade das estradas que se lhe dotar, pois que, as existentes são simulacros de caminhos que poderiam servir a epoca das bandeiras e que os nossos dias jamais poderão comportal-as.

O Estado tem 3 estradas de rodagem construidas neste municipio. das quei, apenas duas somente è que estão servindo ao trafego publico; uma ligando o Porto do Burití (no Rio Paracatù) á sede do municipio e a outra ligando esta mesma sède ao visinho municipio de Patos. Quanto a terceira, que ligaria este municipio ao de Coromandel em demanda á Patrocinio, pode-se dizer que está em projeto, visto o seu concessioaario só ter entregue ao Governo 20 quilometros do total a ser construido, e, isso pelas enormes dificuldades que encontrou ao tempo do Governo Antonio Carlos, para receber a subvenção daquele trecho.

Essa estrada é de real interese para o nosso municipio, porquanto reduziria em cerca de 100 quilometros a ditancia que estamos de via ferrea, barateando, consequetemente, o frete das nossas exportações.

As condições de trafegabilidade das duas primeiras estradas, são as peiores possiveis. Os pontilhões e mataburos, em precarissimo estado de conservação e ameaçando constantemente as vidas dos que têm necessidade deles se utilizar; os atoleiros e inumeros buracos, danificam os veículos, acumulando-s nesta Prefeitura as inumeras reclamações, aliás justissimas, dos que se sentem prejudicados.

— ESTRADAS CARREIRAS —

As existentes neste municipio exigem reparos, cujo montante se eleva á grande soma, dado o vulto de seus estragos, visto que, os governos anteriores delas se descuidaram completamente.

* * * * * *

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO. 4 DE OUTUBRO DE 1931. — N. 3

3

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama a 2$500 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGOS—

APROVEITEM

Trajar bem?

SÓ NA

Alfaiataria Civil

DE

— Menhã & Neiva —

que tem um talho elegante e esmerada confecção

—Modicidade em preços—

RUA DA PRAÇA ESQ. RUA DAS FLORES

3

SALÃO CENTRAL

Atendendo a crise atual, o proprietario deste salão resolveu modificar a sua tabela de preços nas seguntes condições:

Cabelo (corte) 1$000

Barba $500

B. Caparucho Filho

Cachaça a 1$500? Só na Casa do Eliseu

—PONTES—

O municipio tem a seu cargo 42 pontes, sendo a sua maior parte, grandes e que exigem imediatos reparos, afim de que, na proxima estação chuvosa não venham, muitas delas, a desaparecer, trazendo enormes prejuizos não só ao municipio, como ao Estado.

—NAVEGAÇÃO FLUVIAL—

Felizmente com a nova administração, esta via de comunicação que é a mais economica para o meu municipio, melhorou sensivelmente. Entretanto, acha-se ainda incompleta porque a estrada de rodagem que liga esta cidade ao porto do Burití, (como acima expliquei) numa extensão de 50 quilometros, encontra se em pessimas condições, necessitando de urgentes reparos.

—CADEIA PUBLICA—

A que existe acha—se em misero estado, jà tendo desabado parte de suas paredes e ameaçando com o seu provavel desabamento, a vida dos sentenciados que nela se acham. Além disso, como é facil de se verificar, dada a sua condição de qusi ruina, o seu estado de insalubridade é muitissimo prejudicial aos detentos, constituindo assim uma desumanidade para a saúde dos que ali estão cumprindo pena.

— POSTO DE HIGIENE —

Esta repartição não tem satisfeito aos fins para os quais ela foi creada. pois, o departamento de saúde publica, segundo me consta não tem fornecido medicamentos do que a mesma carece para o seu bom funcionamento, existindo grande quantidade de doentes sem serem medicados, dos quais, grande parte, de molestias contagiosas.

Além de tudo, essa repartição onera os parcos recursos desta municipalidade com a quota anual de 9:000$000.

— INSTRUÇÃO PUBLICA —

ESCOLA NORMAL —Este estabelecimento de instrução publica, vem satisfazendo plenamente ao municipio.

Dada a pobreza reinante aqui, a Prefeitura, como a antiga Camara, teve necessidade de subvencionar 15 alunos reconhecidamente pobres, como tambem pagar so alugueis do predio onde funciona a Escola, sendo fixado na despeza do municipio as respectivas verbas para tais fins e que perfazem um total de 3:600$000 anuais. Além desta subvenção, resolvi doar a Escola com os livros escolares constantes do balanço do municipio a que já me referi, os quais serão emprestados aos alunos reconhecidamente pobres.

ESCOLAS RURAIS —

Grande prejuizo vem causando a este municipio a supressão de varias escolas rurais, levada a efeito pelo Governo, como medida economica.

— DISTRITOS —

No cumprimento de minhas atribuições, fis excurção ás sédes dos distritos de Guada-Mór e Unaí, os dois mais importantes deste municipio. O primeiro, percorri-o em toda a sua extenção, tendo oportunidade de constatar que a sua séde se encontra em completa decadencia.

Atribuo esta decadencia a dois fatores excluzivos: 1º, a séde deste distrito é o principal fóco da morféa, estando mesmo centralisados nela, conforme constatei, alguns casos dessa grave enfermidade, tornando-se desta maneira, um perigo eminente para a saúde de seus habitantes, sendo varios deles obrigados a procurar outros pontos do referido distrito para habitarem; 2º, a estrada que já me referi e que passaria pela sua séde, não estando concluida, deixou de trazer áquele centro os beneficios e progresso que essas vias proporcionam.

Na visita que fis á séde do distrito de Unaì, uma das mais populosas, pude constatar quasi o mesmo que na do de Guarda-Mór, com exceção de que nesta, não existe caso algum da enfermidade acima referida. Entretanto, o impaludismo fás grandes devastações, pois a sua população se abastece dagua do Rio Preto, essencialmente paludoso. Estou estudando a conveniencia, tão logo a situação financeira do municipio permita, de se proceder aos estudos para o abasetecimento dagua potavel áquele povoado.

Termina no numero seguinte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1931. — N. 4

Transcrevemos do Minas-Gerais a seguinte nova:

A Reforma da Organização administrativa e Judiciaria de Minas

O SR. DR. FRANCISCO CAMPOS CONVIDADO PARA ELABORA-LA

O sr. presidente Olegario Maciel acaba de fazer um convite ao ilustre ex-Ministro da Educação e Saude Publica, sr dr. Francisco Campos no sentido de se incumbir este de elaborar a reforma da organisação administrativa e judiciaria de Minas, incluindo-se nesta o nosso Codigo do Processo Civil.

Tratando-se de obra de tal vulto, como seja a da remodelação do nosso mecanismo administrativo e judiciario, era mais do que justo que s. excia. fosse buscar entre os nossos mais notaveis homens de inteligencia e de cultura, justamente aquele que por tantas vezes já tem revelado ao país a mais invulgar organisação jurista.

Professor dos mais conspicuos de nossa Faculdade de Direito, advogado ilustre e parlamentar de meritos excepcionaes, o sr. dr. Francisco Campos é um nome que honra as nossas memoraveis tradições de cultura e de inteligencia, sendo ele, hoje, não apenas uma notavel figura de nosso Estado, mas uma das individualidades mais representativas do pensamento novo e revolucionario do Brasil.

Com efeito, a obra já realizada até aqui por esse ilustre mineiro, cujos serviços inestimaveis o Governo do Estado em tão bôa hora reclama, só ela bastaria para que o Brasil visse nessa figura ilustre de homem de ação e de pensamento, uma dessas grandes forças morais e intelectuaes com que o país sempre poderá e deverá contar.

Entregando ao sr. dr. Francisco Campos o trabalho sobre todos delicado de elaborar um grande plano de reforma da nossa organisação administrativa e juridica, o sr. presidente Olegario Maciel mais uma vez demonstra que continúa firme no seu proposito de realizar, aqui em Minas, de acordo com o pensameto e a vontade do povo, cujos destinos dirije, uma verdadeira obra de renovação e de construção, traçada na verdade sob o imperativo das mais legitimas aspirações do povo mineiro.

D. Margarida Morais Brochado

Após prolongados dias de sofrimento, apezar de acercada dos carinhos de sua distinta Familia e dos cuidados excessivamente solicitos de seu amoroso filho e conceituado medico, o sr. Dr. Joaquim Brochado, faleceu nesta cidade, no dia 8 do corrente, pelas 20 horas, a veneranda matrona, Exma. Sra. Dª. Margarida de Moraes Brochado, com 87 anos de edade.

Foi casada com o finado Joaquim Pinto Brochado, fazendeiro abastado no antigo distrito de Rio Preto, deste municipio, tendo tido desse casal os seguintes filhos: Cel. Pedro Brochado, já falecido; Ursulino Brochado, adeantado fazendeiro naquele distrito; Dª. Arminda Brochado Roqette, viuva do saudoso prof. Julio Roquete, Antonio Brochado, adeantado fazendeiro no aludido distrito; Hermenegildo Brochado, já falecido; Olimpio Brochado, inteligente negociante nesta praça; Dr. Joaquim Brochado, medico: Domingos Brochado, já falecido e Dª. Elisa Brochado, casada com o Sr. Antonio Torres.

A virtuosa Sra., cuja vida foi um verdadeiro apostolado na pratica de atos de sadia Fé cristã, aureolados pela extrema bondade de sua alma magnanima, deixa de si uma inapagavel recordação, servindo de exemplo conjugal e maternal ao mesmo tempo o seu modo de proceder, no seio da sociedade de escól, paracatuense. Seu enterramento se fez no dia 9, pelas 10 horas, no Cemiterio local, sendo o feretro acompanhado par um sem-numero de pessoas gradas da localidade. A seus distintos filhos e demais parentes, e mui particularmente ao Sr. Dr. Joapuim Brochado, nosso prezado conterraneo e distinto medico paracatuense, o "Paracatú-Jornal" envia sinceras condolencias, visitando-os pela irreparavel perda.

Diversas

Estão na cidade, procedentes de Lás, deste Estado, os srs. Francisco Caetano Quito, e seus filhos Guarim e Geraldo. Vieram em procura de gado boiadeiro, cujo ramo de negocio abraçam.

Que os nossos criadores possam realeár com eles bôas vendas de bois e eles avultadas compras; são os nossos desejos que se revertem em beneficio do municipio.

Nossa visita.

CASAMENTO

Uniram-se pelos laços matrimoniais, no dia 5 do corente mês, nesta cidade, o sr. Afranio Batista de Oliveira e a senhorinha Djanira Ribeiro de Aquino, esta filha do sr. Eresicton Ribeiro e da falecida D. Anilia de Aquino. Neta do finado João de Aquino, nosso saudoso conterraneo e da Exma. Sr. D. Rita de Aquino, virtuosa educadora da noiva e sobrinha dos nossos amigos Eduardo, Manoel e José de Aquino, apresentamos aos recem-casados os nossos parabens.

Agradecimento

Salvador Caldas, por estas linhas, vem agradecer a todas as pessôas amigas que o visitaram durante sua enfermidade, resultante da ofensa fisica que recebeu na noite de 10 de Setembro, no incidente já noticiado por este jornal.

AVISO

Bernardo Osorio, proprietario do hotel Goiás, desta cidade, avisa a quem interessar, que compra animais de caça, como sejam: veados, guaribas, jacús, capivaras, etc. por preços vantajosos.

Não percam a ocasião.

O ADEANTAMENTO DOS RELOGIOS

O sr. Osvaldo Aranha, mandou ao presidente Olegario Maciel o seguinte telegrama:

"Ministerio da Justiça, Rio. Communico-vos, para os devidos fins, que foi outem baixado o seguinte decreto: "Decreto numero 20 466, de 1 de Outubro de 1931. Estabelece a hora de economia de luz no verão em todo territorio brasileiro.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos E. Unidos do Brasil, considerando que a hora de economia de luz no verão pode ser adotada com grande proveito para o erario publico;

considerando que a pratica dessa medida, já universal, traz igualmente grandes beneficios ao publico, em consequencia da natural economia de luz artificial;

considerando que a execução dessa providencia consiste apenas em avançar de uma hora os ponteiros do relogio: decreta:

Artigo unico: Fica adotada, em todo territorio nacional, a hora de economia de luz no periodo de 31 de outubro a 31 de março,

Paragrafo unico: Todos os relogios no Brasil deverão ser avançados de uma hora, ás onze horas (hora legal) no dia 3 de outubro, e assim devem ser mantidos até ás vinte e quatro horas do dia 31 de março, quando voltará a prevalecer a hora legal

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1931. (a. a.) Gelio Vargas. José Americo de Almeida.

Extra.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

Assinatura: ano 15$000
Simestre 8$000
Nº avulso $400
Nº atrasado $500

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10, 1$000
Nas demais paginas $300

A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario e gerente José Rodrigues de Oliveira.

A Redação não se responsabilisa por escritos em seção paga

Não serão restituidos os autografos, mesmo que não sejam publicados

PARACATU'-JORNAL é orgam independente e tem suas colunas francas para escolhida colaboração.

Relatorio do sr. Prefeito Municipal ao Exmo. sr. Dr. Secretario do Interior de Minas Gerais

(Conclusão)

Logo que os meus afazeres administrativos permitirem, farei outra excursão aos distritos de Lages e Garapuava, ambos bem distantes da séde deste Municipio.

EMPRESTIMOS MUNICIPAIS

Esta Municipalidade contraiu com o Governo do Estado, tres emprestismos, tendo se utilisado apenas de um unico, —o de 120:000$000. Foi cancelado o de 300:000$000 ficando outro de 50:000$000 cujo saque obedece aplicações especiais.

— NECESSIDADES DO MUNICIPIO —

ILUMINAÇÃO PUBLICA— O problema da iluminação publica da séde deste Municipio, constituiu sempre a preocupação unica de varios governos municipais, desde 1922, sem que os mesmos, apezar de terem sacrificado para isso toda a vida financeira do municipio, lograssem resolve-lo. Entretanto, as administrações anteriores consumiram, para realização desse melhoramento, todas as energias, todos recursos com que o municipio contava, gastando nesempreendimento cerca de 277:000$000 e comprometendo as suas finanças num total de 464:000$000!!!

Adveio daí, o abandono em que deixaram as demais necessidades publicas, deixando o muicipio carecedor de tudo, como V. Excia. vem observando.

Realmente é este o problema de mais urgente solução para o municipio, pois, solucionado ter-se-á logicamente dado um grande passo para a realisação de outros emprendimentos, que fatalmente trarão o progresso a esta cidade sertaneja.

— AGUA E EXGOTOS —

Esta cidade não é dotada destes serviços pubicos. A população é servida em sua maior parte com agua de sisterna. O serviço de exgoto tambem é uma das necessidades imprescindiveis, dada a absoluta falta de espaço nos quintais das casas, tornando-se o sistema de fossas, aqui usado, ani-higienico e gerador de uma infinidade de molestias como é facil de se verificar.

FORUM

Esta cidade tem inadiavel urgencia que o Governo mande contruir um edificio para o «forum» local. Esta repartição da Justiça Publica está funcionando atualmente em uma casa, cujas condições de higiene e estabilidade constituem uma verdadeira desmoralisação para os foros de qualquer cidade menos civilisada...

Aliás, esta medida já vem sendo reclamada ha bastante tempo, sem que os poderes competentes, tenham dado as devidas providencias.

Como V. Excia. pode verificar, pesa-me neste momento de reconstrução, em que todos nós empenhamos, uma grande responsabilidade. Si em bons tempos, quando o País marchava normalmente, quando as condições economicas desta região eram as melhores possiveis, estando a sua principal industria, a pastoril, em franco desenvolvimento e alcançando os seus produtos preços estupendos, nada puderam fazer, que poderei eu conseguir recebendo, como recebi, tudo desorganisado, tudo por fazer, além do mais, com as finanças municipais completamente arruinadas? E' uma dolorosa interrogação que só o tempo e a força de vontade poderão responder.

Para V. Excia. melhor ajuizar de que nada fizeram, basta dizer que foram arrecadados num decenio nesta municipalidade, Rs. 1.076:000$000, em numeros redondos, inclusive 120:000$000 do emprestimo, o que dá uma média anual de cento e poucos contos de réis. Pois bem, para justificar o dispendio dessa soma, relativamente grande para nosso meio, nada, absolutamente nada, encontramos que demonstrasse o seu util emprego a não ser o que despendram com o funcionalismo e com outras verbas justificaveis.

E' este, Exmo. Sr. Secretario, o relatorio do periodo trimestral do meu governo, que lhe posso apresentar, chamando para o mesmo a sua cuidadosa atenção, principalmente nos pontos que se relacionam com o possivel exito da minha administração, na qual, entretanto, não pouparei esforços para bem servir ao povo desta terra e ao honrado Governo do qual V. Excia fás parte.

(a) *Quintino Vargas.*

Relatorio da Contabilidade

Exmo. Sr. Prefeito:

Em cumprimento ás suas acatadas instruções, passo a discrever neste simples relatorio, a escrituração dos fatos da gestão financeira de V. Excia., no periodo compreendido de 20 de Fevereiro á 31 de Maio corrente.

Na execução do orçamento municipal que foi de Rs. 100:000$000, tanto para a receita como para a despeza, até esta data foi arrecadado e despendido o seguinte, conforme se verifica pelo balancete abaixo:

— RECEITA — RENDA ORDINARIA —

Industrias & Profissões	26:275$400
Transmição de Propriedade	2:034$400
Predial	6$000
Matricula de Carros	233$000
Emolumentos da Prefeitura	2:574$716
Licenças	625$000
A oramentos teraenos	86$300
Aferição de pesos e medidas	840$000
Fundo Escolar	388$000

— RENDA EXTRAORDINARIA —

Entrada de carros	723$000
Renda do Matadouro e Açougues	3:708$000
Registro de marcas de gado	20$000
Bens do Evento	300$200
Taxas Eventuais	1:115$000
Multas	143$800
Renda do meacado	563$300
Renda do Cemiterio	532$000
Divida Ativa	2:764$100
Taxa de conservação de estradas	677$054
	43:609$279

— DESPEZA —

— VERBA I^{a} — PESSOAL —

Subsidio ao Prefeito	1:869$991
Vencimento aos funcionarios	4:485$271
Vencimentos variaveis	2;996$000
II^{a} Expediente	726$400
III^{a} Matadouro e Açougues	1:433$073
IV^{a} Custeio do Cemiterio	183$400
V^{a} Limpeza e melhoramentos da cidade	5:471$800
VI^{a} Extinção de Formigueiros	—
VII^{a} Auxilio a Escola Noturna	90$000
VIII^{a} Pagamento do Fundo Escolar	—
IX^{a} Aluguel do predio da E. Normal	450$000
X^{a} Amortisação do Emprestimo Municipal	4:158$972
XII Liquidação da divida do Exercicio anterior	8:308$915
XIII^{a} Obras Publicas	1:150$700
Soma a transportar Rs.	31:685$204

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Transporte	31:685$204
SALDO EM CAIXA	11:924$066
	43:609$270

Pela verba «Limpeza e melhoramentos da Cidade» foi despendido o seguinte:

Reparação no calçamento	2:643$300
Capina e roçada das ruas e largos da cidade	2:828$$500
	5:471$800

Pela verba «Obras Pubicas» foi despendido o seguinte:

— PROPRIOS MUNICIPAIS —

Adaptação de dois comodos no Merçado Municipal para funcionamento do Expediente da Prefeitura, incluzive construção de duas paredes, ladrilhamento, fôrro, etc. 965$700

PONTES — Desempaxamento da ponte sobre o ribeirão de Santa Isabel 35$000

DISTRITOS — Dispendido com as viagens a Guarda-Mór e Unaí, para verificação de necessidades e serviços publicos a serem feitos naqueles distritos . . . 150$000

1:150$700

Conforme instruções de V. Excia., procedi cuidadosamente ao exame do prejuizo que causou ao municipio a compra que ele fês de uma usina hidro-eletrica, que forneceu lús a esta cidade por algum tempo. Esse prejuizo se demonstra pela maneira seguite:

Custeio da lús eletrica . . .	132:116$733
Renda da lús eletrica	54:437$100
deficit	77:679$633
Custo da usina e material	120:000$000
Juros pagos e a pagar do emprestimo municipal	266:659$300
	464:338$933

Está computada na despeza do municipio:

Sbvenção a E. Noturna desta cidade	200$000
Manutenção do Posto de Higiene	9:000$000
Subvenção a Escola Normal para 15 alunos reconhecidamente pobres	1:800$000
Aluguel do predio onde funciona essa Escola	1:800$000
Media da porcentagem á Coletoria Estadoal para arrecadação dos impostos	2:500$000
Liquidação da divida do Exercicio anterior	13:100$000
Juros e amortisação do Emprestimo Municipal	7:200$000
	35:600$000

Ou sejam 35% sobre o total da despeza, que com os 25% dispendidos com o funcionalismo, ficam para as grandes necessidades do municipio 40% do seu orçamento.

E' o que me cumpre iformar-lhe.

(a) *Arnaldo de Carvalho.*

Posto de hygiene

Ao deixarmos o Posto desta cidade vimos dar conta aos nossos conterraneos dos serviços executados pelo mesmo, de 2 de Novembro de 1929, data de sua inauguração, a 31 de Agosto do corrente anno. Não temos dado conta desses serviços amiudadamente por falta de imprensa, ficando as publicações avulsas mandadas executar fora, muito caras e incompativeis com as finanças do Posto, que teve o pagamento de suas despezas e dos vencimentos do pessoal atrazado de um ano e meio.

Esse motivo, aliado á falta de material, veio prejudicar enormemente a acção do Posto. Desde Maio do anno passado luctamos com a deficiencia de material, estando a quasi totalidade dos nossos pedidos, dessa data para cá, sem solução, devido á falta de verbas para o Almoxarifado de Saude Publica suprir-se do material necessario aos Postos de hygiene.

Não fôra a benevolencia das pharmacias locaes e outros fornecedores, que em muitas ocasiões nos socorreram, vendendo ou emprestando medicamentos, muito menos ainda teriamos feito. Não quiz, porem, o cehfe do Posto abusar por mais tempo dessa generosidade, devido á demora e incertesa dos pagamentos respectivos, suspendendo-se, então, esse recurso e ficando o Posto, por largo tempo, desprovido de material. Como se vê, tudo fizemos para bem servir á população deste municipio que se viu grandemente prejudicada, não por culpa ou dessidia dos funccionarios deste Posto, aos quaes louvo de publico, pela assiduidade ao serviço e exacta comprehensão dos seus deveres, como tambem pela abnegacão com que trabalharam.

Em Julho de 1930 foi supprimido o logar de enfermeira visitadora, vindo essa supressão acarretar grandes prejuizos para o serviço, como se poderá deprehender dos algarisimos abaixo, na rubrica «serviços da enfermeira visidora».

Tambem em Janeiro deste anno foi supprimido um guarda dos dois que existiam. Assim, com o pessoal reduzido, s/material sufficiente, com os vencimentos do pessoa latrazado de 18 mezes, não pudemos extender por todo o municipio a nossa acção, no combate ás endemias reinantes e na propaganda e educação sanitaria da população. Não obstante, fizeram os guardas excurções pelo districto de Unahy, visitando a séde e outros povoados, percorrendo escolas, vaccinando a população e fazendo a prophylaxia das verminoses e da malaria. O mesmo fizeram nos povoados de Pouso Alegre, S. Sebastiao, Lagoa, Sta. Ritta e outros. O chefe visitou os districtos de Guarda—Mór, Unahy e a povoação da Lapa.

VARIOLA E ALASTRIM

Em Maio do anno passado surgiu um caso de alastrim no Tainha, importado de Goyaz Attendido pessoalmente pelo chefe do Posto, foi rigorosamete isolado em domicilio, sob vigilancia sanitaria, tendo-se procedido, concomitantemente, á vaccinação em toda população do referido bairro. Do resultado dessas medidas fala bem alto o não apparecimento de nenhum outro caso até Outrubro do mesmo anno, em que se verificaram mais tres, q. tambem foram isolados em lazareto improvisado, tendo se reavivado o serviço de vaccinação em toda cidade. Por essas medidas, a nossa cidade se viu livre de qualquer surto epidemico até Agosto deste anno em q. appareceram alguns casos, ao todo tres notificados. Para elles adoptamos as mesmas providencias anteriores. Dos resultados, não poderemos assumir nenhuma responsabilidade, uma vez que já deixamos o serviço sanitario local.

VERMINOSES

O combate á ankylostomiase e outras verminoses, foi o nosso principal escopo, tendo-se, para esse fim, procedido ao calculo de infestação. pelo exame de fézes de 1.000 individuos, habitantes desta cidade, chegando-se á conclusão de que 90% da população se acha infestada de ankylostomiase. Para a sua prophylaxia iniciamos o tratameto intensivo dos doentes, expresso em 4.614 medicações contra verminoses, iniciando-se a propaganda da construcção de fóssas, uma vez que não possuimos rêdes de esgôtos, do uso do calçado e, ao mesmo tempo, da melhoria da agua potavel—medidas essas que visam a prophylaxia das verminoses. Na cidade obtivemos resultado satisfatorio, o mesmo não acontecendo no municipio pelos motivos já expostos.

SERVIÇO DE REMOÇÃO DE LIXO

Esse serviço q. vinha sendo feito sem neuhuma eficiencia, foi melhorado por interferencia do Posto junto a Camara Municipal, que adquiriu caminhão para esse fim, passando o serviço a ser feito com regularidade.

AGUA

Attendendo ás condicções financeiras do municipio que não comportavam as despezas dum serviço de abastecimento dagua potavel á população, solicitamos da Camara Municipal a protecção das fontes dagua potavel exitentes nos arredores da cidade, de modo a facilitar-lhes o accesso, a melhoria das condicções de hygiene das mesmas, por posturas municipaes adequadas e captando-lhes as aguas hygienicamente. Lançada a idèa, a Camara não teve o necessario tempo de executar as obras pedidas, esperando-se das futuras administrações, a adopção dessas medidas.

MATADOUROS — AÇOUGUES—CASAS DE GENEROS ALIMENTICIOS —

A fiscalisação desses estabelecimentos vem sendo feita de accordo com as possibilidades do meio e do pessoal do Posto.

RECENSEAMENTO DE — LEPROSOS —

Fizemos o censo dos leprosos deste municipio e do de João Pinheiro, tendo-o precedido de um inquerito entre as pessôas gradas dos dois municipios, afim de ter-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1931. — N. 4

mos uma orientação para o serviço.

O chefe do Posto percorreu os fócos de lepra dos dois municipios, tendo visitado innumeras habitações, procedendo ao exame de doentes e suspeitos do mal. O resultado desse cenço foi o seguinte:

— Municipio de Paracatú —
Casos positivos de lepra 21
Casos suspeitos de lepra 47
Municipio de João Pinheiro:
Casos positivos 18
Casos suspeitos 52

Todos devidamente fichados, de modo a facilitar qualquer providencia que o governo queira adoptar no combate a este terrivel flagelo.

Espostos assim, em linhas geraes, os principaes problemas porque nos interessamos, nesse curto lapso de tempo da nossa gestão, passamos a resumir os principaes serviços executados pelo Posto:

PROPAGANDA E EDUCAÇÃO SANITARIA

Palestras particulares:—
Medico—Pessôas: 7.714
Fiscais ou guardas « : 15.420
Enfermeira—Pessôas: 2.520
IMPRESSOS DISTRIBUIDOS: 8.175

SANEAMENTO

VISITAS DE POLICIA SANITARIA
zona urbana — 7.078
zona rural — 168

NUMERO TOTAL DE CASAS FICHADAS DESDE O INICIO DO SERVIÇO:
zona urbana — 760
zona rural — 120

NUMERO TOTAL DE CASAS COM:
rêde de esgôto — 1
fossa liquefactora —
fossa absorvente — 3
fossa perdida — 758

Fossas perdidas construidas, —260.

NOCIVIDADES:
encontradas, . . . , 24
destruidas, . . . 24

FOCOS DE MOSQUITOS:
encontrados, . . . 261
destruidos, . . . 261
Casas de generos alimenticios melhoradas — 20
Casas vasias visteriadas—12
HABITE-SE concedidos —10
Inspecção de açougues, restaurantes e padarias — 300
Autos de aprehensão — 2

HYGIENE ESCOLAR

INSPECÇÃO DE SAUDE:
professores . . . — 6
alumnos . . . . —492
Escolas trabalhadas pela 1ª vez . . . — 6

LABORATORIO

Exames feitos total — 2.534

DISPENSARIO

Total das medicações dadas, — 11.704
Medicações contra verminoses, — 4.614
Pessôas matriculadas em varios serviços —3.571

INJECÇÕES APPLICADAS:
914 e outras assenicaes —137
mercurio . . . —972
bismutho — 428
iodadas — 121
injecções diversas — 957

SERVIÇOS DE ENFERMEIRA VISITADORA

VISITAS DOMINICILIARES:
tuberculose — 1
hygiene prenatal — 48
hygiene infantil — 799
hygiene preescolar — 127
hygiene escolar — 938

EPIDEMICLOGIA

CASOS NOTIFICADOS:
tuberculose — 4
lepra — 1
alastrim — 6
sarampo — 2
Casos positivos — 13

CASOS ISOLADOS:
a domincilio — 10
a lazareto improvisado— 3
Visitas de investigações e vigilancia sanitaria — 80
Vaccinações contra variola, — — 6.941
Revaccinações contra variola, — — 2.193
Tubos de vaccina distribuidos pelo municipio — 1.000

ESPECIAL

Exames medico-legaes —107
Inspecções de saude —

INSPECÇÕES DE (HORAS)
generos alimenticios — 183
leite — 82
matadouro — 693

HYGIENE PROFISSIONAL

Carteiras sanitarias fornecidas — 2

SECRETARIA

Cartas e officios recebidos, — 98
Cartas e officios expedidos, — — 204

14—9—931

CANDIDO ULHÔA
Ex-chefe do Posto

4

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama gelada, a 3$000 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGOS—

APROVITEM

Trajar bem?
SÓ NA
Alfaiataria Civil
DE
—Menhã & Neiva—
que tem um talho elegante e esmerada confecção
—Modicidade em preços—
RUA DA PRAÇA ESQ. RUA DAS FLORES

4

SALÃO CENTRAL

Atendendo a crise atual, o proprietario deste salão resolveu modificar a sua tabela de preços nas seguintes condições:

Cabelo (corte) 1$000
Barba $500

B. Caparucho Filho

Cachaça a 1$500? Só na Casa do Eliseu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'—JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANNO I — PARACATU', DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1931. — N. 5

PARACATU' SEM FORUM

Pelas colunas deste jornal, por veses já, temos feito sentir ao Governo do Estado, que nossa cidade necessita de obter, em regulares condições, uma casa onde possa funcionar o fôro da comarca. Essa falta tem chegado ao extremo, pois que, a casa que aqui se presta aos misteres de Forum, ou por outra, onde os escrivães recebem as partes e o Juis despacha,—não existindo néla nenhuma condição de higiêne e comodidade, tem tambem o seu této e suas parédes em pessimo estado de segurança, pondo, assim, em sobresalto, todos que ali vão, diariamente.

Os proprietarios do predio, contrariados, prevendo prejuisos materiais com o possivel desabamento de parte de seu teto e de paredes externas, têm solicitado do sr. dr. juis de Direito da comarca a desocupação do imovel, sem que este lhes possa atender, por não se encontrar outro predio que venha, de pronto, servir. E'que casa em bôas condições aqui, que se preste para Forum, havendo néla salas para os trabalhos do Juri, e comodos para os cartorios, só poderia ser locada por preço que pudesse dispertar concurrencia.

Aproximando-se o periodo das chuvas,—que no interior se chama de tempo das aguas, parecendo certo o prejuizo que poderão ter os propietarios da aludida casa, forçosa se torna a retirada do pessoal do fôro do arruinado predio, para que seus donos o concertem.

Razões de sóbra têm êles de pedirem as chaves do perigóso casarão, para se precaverem de prejuisos materiais. Ademais, o interior do predio causa atè vergonha quando, alguem, visitando-o, ali se ingressa. Tudo sujo, tudo em descaso. Atè mesmo o terreno que forma o quintal da casa, se vê coberto de um matagal, que só poderá abrigar cóbras e incétos daninhos... Tristonho o aspecto de tudo! —

Como continuar a se manter ali o pessoal da justiça, funcionando não sob um teto que tenha aparencias do Templo em que se curvem todos ao poder e á grandeza de Themis?

Urge que o Governo do Estado venha em nosso auxilio, dotando-nos com um predio em que se instale o nosso Forum.

Municipios outros têm conseguido este melhoramento e só o nosso, parece, vai sendo privado dêle. E' oportuno, portanto, alvitrarmos á administração estadoal, pedindo para o nosso caso a preciosa eatução do sr. Secretario da Agricultura e Obras Publicas, a ide a de construir-se nesta cidade um predio adaptado ás exigencias de cadeia e Forum, ficando, destarte, satisfeitas duas necessidades que precisam ser remediadas, sem mais tardança.

O Estado, adotando um tal alvitre e pondo em pratica uma tão reclamada medida, legará a Paracatú um beneficio de inexcedivel alcance moral e politico.

Possam os nossos esforços e mui legitimos desejos se tradusirem em realidade, porque então nós, os paracatuenses, saberemos render significativo preito de gratidão ao Governo que nos beneficiar em tal sentido.

Diversas

Como nos recebem

Do sr. Tte. Luís Pereira, disciplinado oficial da Força Publica de Minas, e que com criterio e zêlo, —que vão sendo reveladas no ardu-o cumprimento de suas funções de delegado de policia especial deste municipio, recebeu o nosso diretor afetuosa e confortadora carta, assegurando os sinceros desejos que nutre o sensato oficial pela cres cente prosperidade do "Paracatú-Jornal", uma vês que, lendo-o constantemente, bem vê quê êle se dedica á defeza dos interesses do bom e ordeiro povo paracatunse,» conforme suas testuais expressões.

Revelando se o distinto oficial um entusiasta da imprensa que não se aluga e que jamais se afastatá das bôas normas de civismo e cordialidade, que se colocará pelo dieito e pela razão ao lado das autoridades constituidas, na garantia da ordem e ao serviço do leal cumprimento das leis, de envolta com os nossos agradecimentos, levamos-lhe a certeza que tambem nutrimos pela sua felicidade na carreira que abraçou e em que se lhe abrirá, por certo, um futuro promissor.

Aniversario da revolução

Solene e ruidosa foi a comemoração do primeiro aniversario da revolução no Rio, no dia 3 deste. Por esta ocasião, talou á Nação o Sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, dando ao povo contas do seu primeiro ano de administração revolucionaria e dizendo ainda sobre o que mais necessario se lhe afigura fazer.

A solenidade se realisou no "Teatro Lirico" onde o chefe da Nação recebeu significativas homenagens por parte das classes armadas, da diplomacia, das escólas superiores e do povo em geral... Tambem, em Belo-Horizonte, houve entusiasticas comemorações.

Com destino á capital do Estado e com escala por Uberaba e outros pontos do Triangulo, seguiu desta cidade, no dia 12 deste, o sr. dr. Candido Ulhôa, levando em sua companhia sua irmã sita. Francisca Ulhôa.

Em procura das aguas do Salitre, de Patrocinio, seguiu desta cidade, á Exma Sra. D. Eleonora P. de Mendonça, em companhia de seu filho, sr. Francisco Carneiro, ja tendo este regressado á esta cidade.

Hospedado no «Hotel Goiás,» desta cidade, encontra-se o Sr. Elias Gomes de Deus, coletor do municipio de São Gotardo, deste Estado, o qual aqui veio como encarregado da Secretaria de Finanças proceder á revisão do Lançamento de industrias e profissões.

Visitamo-lo.

De retorno de sua ida á capital do Estado, chegou a esta cidade o sr. Quintino Vargas, Prefeito municipal.

Enfermos

Tem guardado o leito, adoentada, D. Mariquita Osorio Sura. do sr. Bernardo Caparucho Filho e nóra do nosso diretor. Desejamos lhe e rapido restabelecimento.

O Sr. D. Eliseu Von Meyer, acatado Bispo da nossa diocêse, tem estado enfermo. Por ser leve o seu encomodo, fazemos preces a Deus pela sua rapida melhora

Passou a funcionar no espaçoso predio da rua do Avila e em que se instalàra o Grupo Escolar desta cidade, ha 23 anos passados, o curso da Escóla Normal "Antonio Carlos".

O velho predio, que fôra doado pela Camara Municipal de Paracatú ao Estado, afim de se prestar ao nobilitante fim, pertenceu á Familia Ulhôa, deste municipio, destacando-se dela distintos membros que, —como verdadeiros bemfeitores da instrução em nosso meio, muito concorreram para a grande causa, abrindo mão de interesses pecuniarios.

Melhoramentos locais

A nossa população, atendendo ás solicitações do sr. Prefeito e, num movimento digno das nossas melhores referencias, vai procedendo á limpeza das casas que dão para as principais ruas da cidade, construindo e reparando muros, —dando, afinal um aspecto novo ás vias da nossa velha «urbs,» de modo

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

Assinatura: ano	15$000
Semestre	8$000
Nº avulso	$400
Nº atrasado	$500

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10,	1$000
Nas demais paginas	$300

A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario e gerente José Rodrigues de Oliveira.

A Redação não se responsabilisa por escritos em seção paga

Não serão restituidos os autografos, mesmo que não sejam publicados

PARACATU'-JORNAL é orgam independente e tem suas colunas francas para escolhida colaboração.

que, dentro de pouco tempo, acreditamos ver a tradicional Paracatú encravada no mesmo logar em que os bandeirantes a colocaram, mas, já agora, vestindo-se de novo, para assistir ás festas do seu progresso

Assim todos, num esforço comum, levem por deante a obra de beneficiamento que vai sendo posta em pratica... Havemos de lucrar, nesta avançada aos olhos do visitante.

Mãos á obra e... avante, gente altiva, laboriosa e progressista!

A pedido

Aviso fiscal.

O encarregado do serviço de lançamento deste municipio, abaixo assinado, fás ciente a todos os comerciantes e industriais, bem como as pessôas que pretendam em 1932, exercer industrias e profissões, artes ou oficios, que, estando iniciado o serviço de lançamento a vigorar no proximo exercicio, acima referido, de conformidade com a legislação em vigor, convida a todos os interessados a aprezentarem suas declarações de continuação ou inicio da profissão, nos termos dos decretos nº 8.884 e 6.225.

Tambem estão obrigados ás declarações os atacadistas de bebidas e os proprietarios de engenhos com fabricação de aguardente.

COMERCIO DE GAZOLINA:

Os comerciantes de gazolina indicarão a litragem exata das vendagens realizadas no ano anterior.

VEÍCULOS

Os proprietarios de veículos de qualquer especie declararão o tipo do seu carro, automovel, caminhão etc., o nome do fabricante, numero do motôr e se é de praça, de aluguel, ou particular.

O prazo para entrega das declarações termina, improrrogavelmente, no dia 30 de Novembro proximo, sugeitando o contribuinte, pela falta destas, ás multas de 50$000 a 100$000, para o imposto de industrias e profissões e de 100$000 a 300$000, os de consumo de bebidas.

Paracatú, 13 de Outubro de 1931.

Elias Gomes de Deus.

Aviso

Antonio Amaral, pedreiro-construtor, com 12 anos de pratica, avisa ao distinto publico desta florescente cidade, que, fixando aqui sua residencia, põe á disposição de quem necessitar, todo e qualquer serviço concernente á sua arte, por preços modicos.

Tratar com o mesmo em sua residencia á rua de Goiás, nesta cidade.

COMARCA DE PARACATU'

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUZENTE

O Dr. José de Assis Rocha, Juís de Direito da Comarca de Paracatú, na forma da lei, etc.

Fás saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartorio, do 1º oficio, correm os termos do inventario dos bens com que faleceram Joana Batista Caldeira e seu marido José Pereira da Rocha, e como o unico herdeiro do casal, Pedro Batista Caldeira esteja residindo na cidade de Ribeirão Preto, do Estado de São Paulo, por este e com o praso de sessenta dias (60) chama e cita ao mesmo para no praso de cinco (5) dias depois de acusada a sua citação em audiencia, vir descrever os bens do espolio e acompanhar os termos do referido processo, até afinal, sob pena de revelia e lançamento, fazendo-o ciente de que as audiencias deste Juizo são aos sábados e ás 12 horas, no edificio do Forum e em dias uteis. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente e mais um de igual teôr para ser publicado no Orgão Oficial do Estado, "Minas Gerais".

SALÃO CENTRAL

Atendendo a crise atual, o proprietario deste salão resolveu modificar a sua tabela de preços nas seguintes condições:

Cabelo (corte) 1$000

Barba $500

B. Caparucho Filho

5

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama gelada, a 3$000 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGOS—

Aproveitem

Trajar bem?

SÓ NA

Alfaiataria Civil

DE

— Menhô & Neiva —

que tem um talho elegante e esmerada confecção

—Modicidade em preços—

RUA DA PRAÇA ESQ. RUA DAS FLORES

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos oito (8) dias de Outubro de 1931. Eu, Clariudo de Melo Franco, escrevente, o escrevi. E eu, Bernardo Caparucho de de Melo Franco, escrivão o subscrivi.

(a) *José de Assis Rocha.*

Confere com o original. Data supra. O escrivão,

B. Caparucho.

Certifico que afixei o original na porta do cartorio, no Forum; dou fé.

Era ut supra.

B. Caparucho.

COMARCA DE PARACATU'

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O doutor José de Assis Rocha, Juis de Direito da Comarca de Paracatú,, Estado de Minas Geraís, na forma da lei, etc.

Fás saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem, que, tendo procedido á arrecadação dos bens do falecido Joaquim de Alcantara Paniago, consistentes em: — Uma casa coberta de telhas, terrea, com duas janelas e uma porta na frente, com respectivo quintal, situada á rua da Capelinha desta cidade, entre as casas de José Augusto Neto de Siqueira e de Idalina e Genoveva da Silva Carlos; — Um relogio despertador: — Um par de cassambas de metal amarelo: — Um oratorio com tampa de vidro; — Um machado já servido; — Um dito pequeno; — Uma navalha velha com a pedra de afiar; — Uma tesoura grande e uma dita pequena; — Uma faca grande com bainha e uma dita pequena tambem com bainha; — Uma sela usada com todos os utencilios de viagem; — Um baú pequeno; — Duas facas para mesa, — Uma concha de metal galvanisado; — Seis colheres e cinco garfos de metal galvanisado; — Dois pares de cólheres de ferro; — Nove colherinhas para chá ou café; — Um catre velho: — Duas caixas pequenas; — Uma caixa regular, contendo as seguintes peças de roupa: Uma calça de algodão, nova; uma escova para roupa, quatro metros de brim, uma fronha, tres lençois, ambos de algodão; dois retalhos de diagonal preto, tres calças de casemira, usadas, um palitot de casemira, usado, duas camisas americanas, de brim, novas, uma toalha de algodão, um terno de brim, novo, um saco vaso e de algodão um dito de brim, novo; uma toalha, um chapéu de lebre, côr preta, novo; um dito de palha e um pouche. Um caixote de pinho para despejo, tamanho regular; — Um dito pequeno; — Um banco regular; — Uma mesa velha sem gaveta; — Uma enxada; — Um serrote; — Tres tamboretes; ambos forrados de couro; — Um alfinete fantasia; — Um anel de metal; — Dois botões fantasia; — Em dinheiro a quantia de vinte e cinco mil e setecentos réis (25$700) sendo vinte e dois mil réis (22$000), em papel moeda e tres mil e setecentos réis (3$700) em prata e niquel; —

Um credito firmado pelo cidadão Jorge Macedo, em 15 de janeiro de 1929,, na importancia de cento e cincoenta mil réis (150$000), a juros de 2% ao mês,; Uma caderneta velha com diversas notas, referentes a dinheiros; — Diversos titulos e escritura publica, referentes á compra de sua casa.

Declarou o sr. José Augusto Neto de Siqueira, ser devedor ao finado Joaquim Alcantara Paniago da quantia de Rs. um conto e trezentos mil réis (1:300$000), cujo documento por si firmado em 3 de agosto de 1930, que fês entrega ao finado em dias do referido mês, não foi encontrado, prometendo substituir por outro, conforme compromisso do mesmo, perante ás testemunhas que assistiram à arrecadação dos bens encontrados, feita pelo senhor Delegado Especial; mais ainda a importancia de quatrocentos e dezesete mil réis (417$000), que o cidadão Manoel Belisario de Oliveira, declarou ser devedor ao finado Joaquim Alcantara Paniago. Convoca pois a todos que tiverem direito a estes bens, a virem se habilitar dentro do prazo de seis (6) mêses, depois da publicação deste no orgam oficial do Estado, sob as penas da lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado por tres vezes, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos dezeseis dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e trinta e um. Eu, José de Aquino e Moura, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Joaquim Alvares da Silva Campos, escrivão, o conferi e subscrevi. (a) José de Assis Rocha.

Prefeitura

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA PREFEITURA DE PARACATU' REFERENTE AO 3º TRIMESTRE DO PRESENTE EXERCICIO

— RECEITA —

— RENDA ORDINARIA —

Industrias & Profissões	2:624$100
Transmissão de Propriedade	4:797$300
Predial	5:166$200
Matricula de Carros	244$000
Emolumentos da Prefeitura	1:149$700
Licenças	190$000
Aforamentos terrenos	186$200
Aferição de pesos e medidas	111$000
Fundo Escolar	2:586$100

— RENDA EXTRAORDINARIA —

Entrada de carros	748$000
Renda do Matadouro	3:277$000
Registro de marcas de gado	$
Bens do Evento	$
Taxas Eventuais	1:541$300
Multas	26$700
Renda do mercado	663$100
Renda do Cemiterio	48$000
Divida Ativa	1:838$900
Taxa adicional de 2%	461$400
	25:894$000
Saldo vindo do 2º trimestre Rs.	11:213$451
Apolices ou obrigações do Tesouro de Minas, recebidas em indenisações Rs.	2:665$000
Soma Rs.	39:772$451

— DESPEZA —

— VERBA I — PESSOAL —

Subsidio ao Prefeito	1:650$000
Vencimento aos funcionarios	4:140$000
Porcentagens	1;254$410
II Expediente	891$696
III Custeio do Matadouro	1:177$400
IV Custeio do Cemiterio	52$000
V Limpeza e melhoramentos da cidade	$ 1:783$950
VI Extinção de Formigueiros	—
VII Auxilio a diversos	680$000
VIII Pagamento do Fundo Escolar	—
IX Aluguel do predio da E. Normal	$
X Manutenção do Posto de Higiene Municipal	— $
XI Amortisação do Emprestimo Municipal	$
XII *Liquidação da divida do Exercicio anterior*	5:456$832
XIII Obras Publicas.	0:934$800
Soma Rs.	32:314$888
Saldo que passa para o 4º trimestre, a quantia de	7:457$563
Rs.	39:772$451

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Paracatú, em 1º de Outubro de 1931.

O procurador-tesoureiro, em comissão,

Francisco Rodrigues de Afonseca.

"Visto" —Ptú—810—31.

O Pref. sub. A. S. Neiva.

—Registrado ás fls ... do livro proprio, no mesmo dia de sua data.

O Secr. F. R. de Afonseca.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS —

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1931. — N. 5

De Guarda-Mór

Publicamos hoje a carta que nos foi endereçada por alguns dos habitantes do rico e futuroso distrito de Guarda-Mór, solicitando da nossa parte auxilia-los na consecução de melhoramentos de que muito carece o distrito. Encaminhando o justo pedido ao Sr. Prefeito, á guisa de reclamação, estamos certos de que o detentor do governo municipal ha de ser util á boa gente daquela parcela do territorio sob sua administração, Eis a carta:

" Guarda-Mór, 12 de Outubro de 1931

Queira V. S. receber os nossos cumprimentos e os votos que formulamos pela existencia e prosperidade do periodico que, sob sua direção, acaba de reaparecer nessa cidade, onde era grande e sentida a sua falta. Nós, habitantes deste distrito, na sua maioria, sentiamos a muito tempo, a necessidade de um jornal que pudesse pugnar pelos nossos interesses ligitimos e de urgente atenção.

Agora, pois, que temos o "Paracatú-Jornal", para porta-voz das reclamações atinentes aos melhoramentos de que precisamos neste antigo distrito, vimos perante V. S. pedir que faça ver ao Sr. Prefeito Municipal, a premente necessidade de se proceder aos concertos da ponte sobre o ribeirão «Traíras», na estrada geral para aqui.

Essa ponte, como as demais, que ficam de permeio, entre essa cidade e este distrito, necessitam de inadiaveis reparos, antes da temporada chuvosa, mesmo porque é por ela que transitam as grandes boiadas que vão ser vendidas lá fora, e de cujo resultado se mantem o municipio.

Não podemos ficar sem comunicação mais facil com essa cidade e urgente è o favor que, por intermedio de V. S., pedimos ao Sr. Prefeito. Certos de que seremos atendidos, no justo pedido, subscrevemos com apreço e elevada estima.

De V.S., amos, attos. obgs (a) Pedro Rodrigues de Oliveira, Arlindo Ulhôa, Ilidio Gonçalves, José Gomes Cardoso, José Henrique de Moura, Miguel Pimentel de M. Franco, João Pimentel de M. Franco, Soter Dutra

Paracatú-Jornal em Patos

São do "O Commercio" de Patos, bem feito hebdomadario da prospera cidade visinha e que vai tendo destacado logar na imprensa mineira, ao influxo do talento e reconhecida competencia de Alfredo Borges, pelas lides jornalisticas as expressões insertas em seu n.º de 11 de Outubro a nosso respeito:—

PARACATU'-JORNAL

ANO I, N.º 1

— PARACATU'-MINAS —

"Foi com sumo prazer que vimos chegar ás nossas mãos o nº 1º do "Paracatú-Jornal," surgido no dia 6 do mês p. p. na culta e querida Paracatú.

O "Paracatú Jornal" vem preencher ali uma lacuna extraordinaria: não compreendiamos Paracatú, uma cidade cheia de intelectuais berço de tantos homens ilustres, sem o seu jornal.

Ei-la agora com o seu jornalzinho, bem feito, substancioso e cheio de vida, guiado pelo pulso forte, pela capacidade e boa vontade do já bastante experimentado jornalista Bernardo Caparucho de Melo Franco.

Paracatú está de Parabens, e nós satisfeitos tambem por isso.

Que viva e viva muito a simpatica folha do bom Caparucho.

Devolveu-nos o «Paracatú-Jornal» o proprietario do cinema local. Porque seria? Por acaso o industrial Job não saberá que o jornal é uma verdadeira sirene no chamar a atenção para uma empreza? Não podemos acreditar que tal se dê. O Job é um rapás inteligente e perspicás e quererá estar bem conosco... Esperamos ve-lo vir buscar o «Paracatú Jornal». E' baratinho o seu preço de ingresso nas assinaturas de seis meses ou mesmo de um ano...

Coluna de ouro

Por absoluta falta de espaço, deixamos de inserir nessa secção os nomes dos nossos assinantes que nos auxiliaram com o pagamento de suas assinaturas.

-Farmacia Santiago-

Dispõe o estabelecimento do farmaceutico Pedro Santiago

localisado à rua do Avila, nesta cidade, de completo sortimento de drogas e preparados, com os quais poderá atender vantajosamente à sua bondosa freguesia

Preços minimos e prontidão no aviamento de receitas

PARACATU' MINAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU' — JORNAL

— DIRETOR-REDATOR B. C. BARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS —

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1931 — N. 6

LINHA DE AUTOS
De Paracatú a Patrocinio

Voltamos novamente a tratar do magno assunto, —que é o da ligação de Paracatú á cidade de Patrocinio, pela linha de autos que vai sendo construida pelos srs. Osorio Lino Marra e Alberto Brüger.

O assunto é daqueles que, com muita propriedade, se deve considerar como de palpitante interesse, quer se o observe pelo seu lado economico, quer se o encare pelo seu lado politico.

De ha muito que o sr. Osorio Lino Marra vem lutando com dificuldades de toda sorte para solucionar o problema da ligação de Paracatú á florescente Patrocinio, passando por Guarda-Mór e Coromandel, a sua linha de autos; e, devido á falta de verba, com a qual pudesse conseguir tão importante realisação, teve que paralisar a obra empreendida. Agora, porem, numa ação conjunta com o sr. Prefeito deste municipio, —sabendo-se que emprega este, atualmente, os maiores esforços junto ao governo do Estado pela consecução de favores indispensaveis á marcha e conclusão dos serviços da linha, contam eles com a viabilidade da mesma.

Mostrou-nos o sr. Quintino Vargas um telegrama do sr. Osorio Lino Marra, procedente de Belo-Horizonte, dando como certo e conseguido um bom auxilio do Estado em favor do grande melhoramento. Vimos ainda em mãos do nosso Prefeito, comunicações do prestigioso chefe de Coromandel, sr. Osorio de Morais, e da Associação comercial de Patrocinio, dirigidas ao mesmo, afirmando-lhe a coesão de esforços feitos consigo, junto ao governo estadoal, afim de ser obtido o trafego da linha entre as duas praças, ficando assim estabelecido o inter-cambio comercial entre ás mesmas, e com pontos visinhos.

A ninguem, entre nós, é desconhecida a prodigiosa capacidade de produção do rico distrito de Guarda-Mór, por onde terá de se desenvolver grande parte da linha. A fazenda das «Vazantes», por exemplo, é talvés a mais produtiva do municipio, de vês que é ela quasi toda coberta de ubertósa cultura, podendo concorrer, em grande escala, para o nosso abastecimento, com generos de primeira necessidade, assim como para o do importante municipio a que vamos ser ligados. O distrito de Guarda-Mór, quasi todo ele, é factuente dotado pela Natureza de reconhecidas possibilidades de produção de todos os cereais proprios da nossa zona, como de minerios e madeiras proprias para construção e outros fins.

O traçado da linha do sr. Osorio Lino Marra, ligando os dois municipios, tendo de permeio os ricos distritos de Guarda-Mór e Coromandel, além de suas vantagens de ordem economica, vem tambem nos favorecer nos preços de transportes, de carreto de mercadorias vindas pela Oeste de Minas, que tem em Patrocinio, o seu ponto terminal.

Não se poderá, pois duvidar das positivas vantagens desse traçado, uma vês que vem ele interessar a uma enorme zona, —como é a que fica entre esta cidade e a de Patrocinio, —incentivando e favorecendo a agricultura e o comercio desta mesma zona. São nossos desejos, mui sinceros, os de que se possa solucionar, sem mais embaraços, o magno problema da ligação desta cidade á futurosa Patrocinio, —por via auto, não só porque seremos favorecidos nos preços de transportes, como porque poderemos ter até, em mais curto periodo de tempo, a nossa correspondencia postal, quando feita pela nova linha. Por estas razões, que consideramos de suma importancia, —dadas as vantagens que resultarão do vultôso melhoramento, que deverá ser tido até como sendo de natureza regional, nós, que sempre trabalhamos pelo engrandecimento do nosso municipio, nos sentimos bem ao traçarmos as linhas que aqui deixamos, —palpitantes de entusiasmo e cheias de fé pela consecução da grande e prometedora obra.

Aos consecionarios srs. Osorio Lino Marra e Alberto Brüger, pois, os nossos parabens mui sinceros, com os votos que formulamos pela felís realisação da obra por ambos empreendida.

O serviço do nosso correio

Si ha serviço publico que deve e precisa ser olhado com mais atenção, com mais interesse em se servir á população do interior, —o do correio é um dêles.

Até hoje não foi firmado contrato desse serviço com pessôa alguma, sendo a condução de malas postais para a agencia desta cidade feita por administração E, assim, se nos vão dando a correspondencia aqui de 6 em 6 dias, e em mais longo praso.

Outrora, esse serviço era feito em *costas de burros*, entre esta cidade e a de Araguarí, havendo grande percurso a vencer, mas, mesmo assim, tinhamos aqui, constantemente, —de 3 em 3 dias, o estafêta nos trazendo a correspondencia. Agora que o serviço é feito por auto ou caminhão, de Catiara a Patos e dessa cidade á nossa, vem sendo realisado delongadamente, recebendo-se a correspondencia postal com injustificavel atraso. O Sr. agente do correio e outras autoridades locais, —no vivo empenho de conseguirem a melhora do nosso serviço de correio, obtendo em horario de menor praso, já deviam ter se dirigido á Administração Geral, fazendo ver a esta que è tardio e, as vezes, irregular tal serviço.

Não podemos mais nos silenciar no assunto e, eis porque no desejo mui natural de fazermos ver que somos dignos de ser atendidos nesse tocante, —isto é, de se nos dar a correspondencia aqui ao menos de 4 em 4 dias, — aqui deixamos a nossa reclamação, que tambem é feita em nome de nosso comercio e de todos quantos se interessam pelo caso em aprêço.

Que as nossas ponderações, —mui justas que são, possa servir de incentivo para, —sem mais retardamento, vermos realisado o beneficio que almejamos.

Diversas

Por ato do sr. Secretario das Finanças deste Estado, datado de 26 de Setembro p. p. foram os srs. Antonio Caetano de Souza e Jorge Macedo, nossos conterraneos, nomeados para os cargos de avaliadores da Fazenda estadoal neste termo.

Com essas nomeações, deixaram de exercer as ditas funções os srs. Horacio Ribeiro e Pedro de Aquino e Moura, os quais prestaram ao fisco revelantes servicos, no desempenho de suas atribuições, nos feitos forenses.

Está na cidade, ha dias, o sr. Pedro Leite, ativo representante de casas comerciais do Rio, de volta de sua viagem á zona que fás.

Depois de alguns dias de estada em Belo-Horizonte, regressou á nossa *urbs*, o sr. dr. José de Queirós Lima, o qual, segundo consta, pedira ao titular da Educação sua exoneração do cargo de diretor da nossa Escola Normal.

Procedente de Belo-Horizonte, onde se achava, está na cidade o sr. Pedro Landim, nosso conterraneo.

Estão na cidade, de regresso de Uberaba e de Araxá, onde fôra a passeio, o sr. dr. Candido Ulhôa, ilustre medico, nosso conterraneo, e o sr. Orosimbo de Santana, zeloso e diligente fiscal de rendas do Estado.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

Assinatura: ano	15$000
Semestre	8$000
Nº avulso	$400
Nº atrasado	$500

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10,	1$000
Nas demais paginas	$300

A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario e gerente José Rodrigues de Oliveira.

A Redação não se responsabilisa por escritos em seção paga

Não serão restituidos os autografos, mesmo que não sejam publicados

PARACATU'-JORNAL é orgam independente e tem suas colunas francas para escolhida colaboração.

JURI

Reuniu-se nos dias 17 e 19 do corrente mês, em sessão, o juri deste Termo, sob a presidencia do integro Juiz de Direito desta comarca, sr. dr. José de Assiz Rocha, servindo de escrivão, o sr. Alcebiades Gonçalves.

Foram submetidos a julgamento, no mesmo dia 19 e em horas diferentes, os acusados —Benedito Pereira de Araujo e Cristovam Soares Chaves.

Aquele, incurso no art. 294, § 2º do Cod. Penal e este no artigo 304 do mesmo Cod. - Defendidos respectivamente pelos advogados, Drs. Joaquim Santiago Filho e Felix Edgard de Paula Ribeiro, conseguiram estes a absolvição dos seus patrocinados. Como orgão de acusações, funcionou o sr. Dr. Julio Muniz, d. Promotor de Justiça desta comarca.

Está exercendo, interinamente, o cargo de diretor da Escola Normal desta cidade, o sr. Prof. Alfredo Duarte da Costa, docente da mesma

O Prof. Duarte, dedicado ás suas obrigações como é, ha de procurar, como deve, servir á causa da instrução, pondo o nosso educandario em pé de prosperidade e de segurança, na sua manutenção.

Acaba o mesmo preceptor de conferir diplomas de normalistas ás senhorinhas Cristina Dias, Lourdes Lima e Maria de Melo Franco.

As demais alunas, que concluiram o curso da Escola, não quizeram, até então, receber os atestados oficiais, que lhes dão direito ás vantagens de normalistas.

Viajaram em demanda de de Belo-Horizonte e outros pontos de Minas, os srs. dr. Joaquim Brochado, considerado medico e Raul Botelho, abastado fazendeiro em nosso municipio. Este, vai se submeter a tratamento medico, e, talvês a uma intervenção, afim de cuidar de um encomodo que sofre.

O "Minas-Gerais," orgão oficial dos poderes do Estado, publicou, ha dias, o decreto que autorisa o sr. Prefeito deste Municipio a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos fechados, do pasto que foi do majór José Alves, no suburbio da nossa *urbs*, afim de ser ali captada a agua necessaria ao abastecimento de certa zona desta cidade.

A agua do manancial que ali corre, nas cabeceiras do corrego Pobre (ou dos Meninos,) aproveitada como deseja o sr Prefeito, em beneficio da nossa população, é de natureza diversa da que vem nos servindo desde os primeiros tempos da antiga Paracatù, e que verte do centro da cidade, em ponto apertado entre quintais, onde sempre houve deposito de materias nocivas à saude.

Si realisado for o melhoramento, que consideramos de capital importancia para a saúde publica de nossa gente, é caso de louvarmos a ação do detentor do governo municipal.

Houve, nesta cidade, e na noite de quinta-feira, 22 do corrente, expressiva manifestação de apreço, promovida pelo corpo discente do nosso educaneario normal, ao sr. dr. Joséo de Queirós Lima, ex-diretor do aludido estabelecimento.

Tresjar bem?

SÓ NA

Pharmacia Real

DE

— Mendes & Lima —

que tem um talho elegante e esmerada confecção

—Modicidade em preços—

RUA DA PRAÇA ESQ. RUA DAS FLORES

6

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama gelada, a 3$000 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGOS—

Aproveitem

DE BELO-HORIZONTE

Paracatù-Jornal

Tive toda vida pre... ção pelo jornal de pequ... formado —comodo para se... Foi, por isso, motivo ... jubilo para mim a oferta ... gentilmente me fez o di... amigo, sr. prof. Olimpio ... zaga do periodico «Para... tú-jornal», cuja leit... portadora de excelentes ... ticias dessa boa terra ... desde a mocidade, venho ... sejando conhecer, de viso, ... is que, através da hitoria, ... me è ela muito familiar, ... causou a melhor impressã...

Daí, a idéa de escrev... estas linhas incôlores, ág... de chonica semanal, afim ... me pôr em contacto espi... tual com o seu honrado ... laborioso povo.

Está este bastante anima... com os estudos da comiss... de cientistas lituanos, q... aí foram com o fim de e... tudar, de modo especial, ... localisação dos veiros de o... ro; e tem toda razão para is... porque foi justamete o ma... amarelo que fez sua opul... cia de outrora, opulencia q... pode e deve voltar dentro ... pouco tempo.

Basta imaginar que, si ... era colonial, houve falta ... cilidade na extração do ou... muito maior se encontra ... agora, mediante os process... modernos e os mais aperf... çoados maquinismos.

Seja exemplo Morro Ve... onde nada se perde, sen... todo o cascalho triturado ... lavado com o maior capric... afim de que nenhum fra... mento do cubiçado metal e... cape.

Antevejo, pois, para Paracat... que não posso alimentar a es... perança de ficar conhecend... sinão com a imaginação, por... que meu precario estado d... saude não permitirá mai... uma viagem tão longa, dia... de mais brilhante futur... porque o seu progresso est... sendo abençoado por Deus.

AZEREDO NETTO.

—Avisa—

Antonio Amaral, pedre... construtor, com 12 anos ... pratica, avisa ao distinto p... blico desta florescente cida... que, fixando aqui sua ... sidencia, põe á disposição ... quem necessitar, todo e q... quer serviço concernent... sua arte, por preços modi...

Tratar com o mesmo ... sua residencia á rua de ... ás, nesta cidade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura do Paracatú

DECRETO N 1, DE 2º DE FEVEREIO DE 1931.

Revê o quadro dos funcionarios municipais, exonera a pedido o Procurador-tesoureiro, e nomeia em comissão, para este cargo, o secretario desta Prefeitura

O Prefeito do Municipio de Paracatù, de conformidade com as letras *a* e *b* do nº III do Regulamento a que refere o Decreto nº 9.776, de 26 de novembro de 1930, decreta.

Artigo 1º Ficam cousenados em seus cargos os funcionarios da antiga Camara Municipal, nesta Prefeitura, os srs:-Secretario, Francisco Rodrigues de Afonseca, Fiscal Geral, Francisco Xavier de Oliveira; Administrador do Matadouro.-João de Souza Landim; Administrador do Mercado, Basilio Antonio de Souza; Administrador do Cemiterio,-Antonio da Mota Bastos; Agente fiscal do destrito da Cidade, Roldão Pereira Mundim, atualmente em goso de licença; e, Porteiro continuo-Ismael Faustino Pereira.

§ Unico: Os vencimentos destes funcionarios, são os mencionados em o § 330. do artº 50, da lei municipal nº 298, de 1930.

Artº 2º-Fica concendida ao Sr. Trajano Neiva a exoneração do cargo de Procurador-tesoureiro deste municipio, conforme requereu, ficando nomeado para o substituir, o Secretario desta Prefeitura que acumulará esta função sem remuneração.

Artº 3º Revogam-se as disposições em contrario

Prefeitura do Municipio de Paracatú, em vinte (20) de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um (1931). (a.a.) Quintino Vargas, Prefeito.—Francisco Rodrigues de Afonseca.»

DECRETO Nº 2. DE 21 DE FEVEREIRO DE 1931.

Conserva o mesmo orçamento da lei nº 296, de 1930, destinado a vigorar no presente exercicio com as modificações que com este baixam.

O Prefeito do Municipio de Paracatu, de conformidade com a letra *b* do nº III do Regul. que baixou Dec. nº 9.776, de 26 de Novembro de 1930, decreta:—

Artigo 1º —A Receita do Municipio de Paracatú, para o presente exercicio de 1931, è orçada em cem contos de reis (100:000$000) e arrecadada pelo seguinte forma: RENDA ORDINARIA-1º Ind. e Profissões,—40:000$ 2º Transmissão de Propriedade 10:0 0$0 00.-3º Imposto Predial, 6:000$000.-4º Matricula ou registro de veiculos, 300$000. —5º —Emolumentos da Prefeitura, 5:000$000. 6º licenças, 1:000$000. —7º Aforamento de terrenos, 400$ — 8º Aferição de pesos e medidas, 300$000; 9º Arrecadação do Fundo Escolar 3:000$000.—

RENDA EXTRA—ORDINARIA

a) Entradas de carros na cidade, 1:500$000, —b) Renda do Matadouro e Açougues, —14:000$000. — c) Registro de cães e de marcas de gado, 300$000. —d) Arrematação de bens de evento, 400$000, —e) Taxas Eventuais, ... 3:000$000 f) Multas, 1:000$. — g) Renda do Mercado Municipal, 15:000$000; h) Idem do Cemeterio da Cidade, 500$000. —i) Arrecadação da Divida Ativa, 11:000$000. —j) Taxa adicional, de 2%, —300$000. —Artigo II — Esta importancia será arrecadada no municipio, na seguinte proporção:

a) Distrito da cidade 63:000$
b) Idem de G.Mór, 11:000$
c) Idem de Unaí. 14:000$
d) Idem de Lages 5:000$
e) « Garapuava 7:000$

Rs. 100:000$

(Continua no nº seguinte.)

EDITAL

O Prefeito do municipio de Paracatú, infra-assinado, na forma da lei, &

Fás saber a todos que o presente virem, ou dele noticia tiverem, que fica prorrogado até 31 deste mês, o prazo para o pagamento sem multa dos impostos de "Industrias e profissões e Predial", do presente exercicio.

Cientifica tambem aos devedores do Cofre do Municipio, que, exgotado o praso para reclamações do lançamento do imposto de "Industrias e Profissões" do proximo vindouro exercicio de 1932, dará inicio à cobrança judicial dos contribuintes que estiverem em atrazo com o mencionado Cofre. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, para ser afixado no logar do costume, e publicado no "Paracatú-Jornal", desta cidade.

Dado no Gabinete do Prefeito Municipal de Paracatú, em 16 de Outubro de 1931.

Eu, Francisco Rodrigues de Afonseca, secretario da Prefeitura, o escrevi, datilografei e copiei. (a) Quintino Vargas, —Prefeito Municipal.

Cronica

E' sempre curiosa uma sessão espirita. Ontem fomos a uma. Ambiente simples. Meza grande e tosca, ladeada por dois bancos compridos e centenarios. Nos sentamos como toda gente o fés.

Preliminarmente resas, depois a concentração classica do medium, um preto horrivel, desdentado, olhos de alcoólico, emfim, uma figura dantesca.

O Presidente (e sempre os ha em toda a parte) mulato pernostisco, rempli de soi meme, *perguntou-nos que espirito desejavamos ouvir do além.*

Ora, para jornalistas, constitue um furo formidavel ouvir-se alguem que já não existe mais...

Respondemos: qulquer pessôa do tempo da Vila do Paracatú do Principe.

E aquilo foi záz-tráz, pareceu-nos até uma estupenda, ou por outra, uma martirisante vitróla. O preto extrebuchou, revirou os olhos, tornou-se... cinzento, e com a vós mais maravilhosa que até hoje ouvimos:

—Olga Elisabeth de Morais Novarro,

Ficamos frios. O Caparucho tirou os oculos, assentou-os e parecia querer devorar o preto.

— Chamaram-me, que bem me fizeram.

E aquela vós de falsete de paralisboeta, transfigurou por completo a boca, o resto, finalmente todo o fisico do medium.

Ele agora se afigurava aos nossos olhos, uma linda estatueta de Séveres, uma marquise *de Gerdeau, graciosamente evocando todo um passado cheio de minuetos e de beijos atras de leques.*

Quanto paazer em voltar aqui novamente, —disse-nos a encantadora vós.

Rezer estas ruas, estes largos estas casas Tudo aqui é muito meu conhecido. aquela rua além, rua das Flores, chamaram-na assim porque lá morava o papá e quando vim do Reino, atapetaram-na de flores para eu passar. Lembro-me bem, vinha numa liteira toda forrada de seda azul celeste. Depois todos os fidalgos da terra vieram ao beija-mão que lhos conceal... Depois os saraus da casa do reverendo Pina de Vasconselos, que tinha tanto de padre como de galanteador e onde a fidalguia explendia de requintada elegancia...

E aquela vós foi discorrendo, foi recordando, todo o aureo pasado da Vila do Paracatú do Principe.

E terminou:

Tudo aqui era muito bem iluminado.

— Que?— exclamou horrorisado o Caparucho; aqui naquele tempo era iluminado?

—Era, sim —respondeu a vós, baixinho, para que só nós a ouvissemos. —O papá, mesmo a despeito das recomendações severas do usurario Governador da Capitania, mandava que se gastasse mais um pouquinho de azeite — e concluiu pilheriando — para que as almas do outro mundo não tivessem medo de andar por estas ruas

Embaixador Fonseca.

24 de Outubro

O dia 24 de outubro, aniversario da causa revolucionaria, foi comemorado na Escola Normal local, com uma sessão civica, a que compareceram os srs. cel. Quintino Vargas, prefeito do municipio; dr. José de Assis Rocha, juís de direito da Comarca; dr. Julio Munís, promotor de justiça e inspetor escolar; professores, e alunos daquele estabelecimento de ensino secundario; o corpo docente do grupo escolar, cavalheiros, senhoras e senhorinhas da nossa sociedade. Ocupou a presidencia da mesa o dr. Julio Munís, inspetor escolar municipal, ladeado dos srs. Cel. Quintino Vargas, dr. José de Assis Rocha e Alfredo Duarte da Costa, diretor da Escola Normal em exercicio. O juís de direito da comarca proferiu um cintilante discurso, analisando os fatos desenvolvidos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS —

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1931. — N. 6

em nossa vida politica e economica, desde 3 de outubro de 1930 até a presente data. Disse que é muito cêdo para se pronunciar um «veredictum» sobre o, resultados dessa santa cruzada, dessa campanha gloriosa: que a historia, somente a historia, desembaraçada das paixões, que deturpam a verdade, fara justiça. Em seguida, falou a aluna do (2º ano normal, senhorita Natalina Ribeiro, que fês um belo historico da nossa emancipação politica, acentuando que essa Republica, conquistada á custa de tantos sacrificios, vinha sendo postergada vilmente por máus brasileiros, e que a revolução se tornou então necessaria para salvar o Brasil.

Usou ainda da palavra a aluna do 3º ano normal senhorinha Rita de Aquino, que discorreu brilhantemente sobre o tema: «A revolução não alcançará a restauração politica e economica do Brasil, sem o concurso da Escola.

Demonstrou a oradora que os homens não se regeneram com novas constituições, com novas leis: a restauração dos costumes, a formação dos caracteres desses futuros cidadãos que constituirão essa Patria nova com que sonhamos, —está nas mãos do professor. Encerrou-se a sessão com a representação de varios numeros, quê conquistaram aplausos e palmas dos assistentes.

Deram-nos o praser de suas visitas, por se acharem nesta cidade, os srs. Adolpho Rubnisten e Mauricio Kertzman, representantes do periodico de S. Paulo —«Gazeta Israelita.» Bem assim, visitaram as nossas oficinas os srs. tte. Luís Pereira, delegado de policia deste municipio, Olimpio Gonzaga e Joaquim Pedro de Aquino, este aqui recem-chegado. Agradecidos.

Os srs. Dr. José de Assis Rocha, ilustre Juís de Direito desta comarca, Quintino Vargas, Prefeito deste municipio, com a assistencia de funcionarios da justiça, estiveram em visita á arruinada cadeia local, afim de lavrarem termo de demolição do predio, atentas as suas perigosas condições de segurança, —levando a resolução ao conhecimento dos titulares respectivos, os srs. drs. Secretario da Agricultura e Obras Publicas e chefe de Policia.

—

-Farmacia Santiago-

TEM ANEXO O CONSULTORIO MEDICO DO DR. ANTERO SANTIAGO

ATENDE-SE A QULAQUER HORA
—:— ESCRUPULOSO ASSEIO —:—

Dispõe o estabelecimento do farmaceutico

Pedro Santiago

localisado à rua do Avila, nesta cidade, de completo sortimento de drogas e preparados, com as quais poderá atender vantajosamente à sua bondosa freguesia

Preços minimos e prontidão no aviamento de receitas

PARACATU' MINAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1931. — N. 7

Aviação da Panair

Do Rio a Belém do Pará.

Assume proporções de um extraordinario acontecimento, reveste-se de excepcional importancia, o emprendimento que a "Companhia de Aviação Panair do Brasil" S/A, quer realisar, ligando o Rio de Janeiro, isto é, a Capital da Republica, á cidade de Belem, no Estado do Pará, pela linha aérea traçada entre estes dois pontos O traçado adotado pela poderosa Empreza segue daquela capital rumo a Belo Horizonte; dai em direção á cidade de Formosa, Goias, ficando a nossa cidade sob a linha que vai á Belem, no extremo Norte.

Estupenda, de resultados acima de toda e qualquer espetativa è a maravilhosa realisação que a Panair quer e terá que levar a termo, pelo interior do Brasil, que assim, irá cosar, sob as azas dos seus aviões, da emocionante sensação que lhe virá produzir esse extraordinario surto de progresso. O brasileiro do interior, deslumbrado, irá assistir, em breve, á passagem pelas alturas, dos poderosos aparelhos que irão por o nosso INTER-LAND em contato com os bons recursos que a civilisação lhe trará.

A grande linha deve procurar justamente rumos e pontos que possam ter, sob suas élices, estradas de autos ou terrenos em que estes carros corram com facilidade, para os casos de socórros. Passando o traçado por nossa cidade, —que não foge ao mesmo, pela direção tomada, podemos afirmar ter aqui, e com vantagens para os tripulantes dos aparelhos, recursos de toda especie. Temos terreno para campo de aterrisagem, linhas de autos para Formosa e Ipameri, elementos para se ter aqui hoteis em bôas condições de servirem ás tripulações dos aviões, uma população em que se encontram pessôas com as quais os viajantes poderão entreter as melhores relações de trato pela sua cultura. Não dirão, por certo, os que aqui vierem pelas azas da Panair, se lograrmos ter nesta tradicional terra, em campo apropriado, a aterrissagem dos seus aparelhos, —que não dispomos de meios para tal.

Paracatú, como antiga localidade do interior, terra em que já floreceram a nobresa e o talento de seus filhos, a esplendorosa riqueza de suas minas de ouro, aproveitadas fartamente pelos intrepidos e fortes mineiros dos antigos tempos do arraial de Santana e depois da Vila do Paracatú do Principe, pelas eras de 1744 a 1798, e posteriores mesmo, —é digna de ser visitada pelas alvoroçantes azas que, então, lhe virão levantar do letargo dominante, tonificando-lhe as energias abatidas, e apontar-lhe novos rumos a seguir, ante essa arrancada de progresso.

Bem farão os seus filhos, nossss conterraneos, que ocupam posições de destaque, como o ministro Melo Franco e, outros interessando-se vivamente pela sorte desta terra, nosso berço comum, para que ela se veja ligada aos grandes centros, pela prodigiosa navegação aérea.

Não podemos nos deslembrar dos bons esforços que vão sendo feitos pelo progressista Olimpio Gonzaga, se dirigindo solicita e insistentemente áqueles que muito poderão conseguir em favor dos nossos desejos, que reverterão em beneficio da nossa rica zona, e, especialmente, do nosso meio, aqui; não podemos deixar de registra, por estas linhas, o contentamento que nos impolga, ao sabermos por cartas e telegramas já recebidos pelo bem intencionado conterraneo, que ha toda possibilidade de se fazer em Paracatú, ponto para pouso dos aviões da poderosa Panair. Eis porque, não podemos regatear, ante provas de verdade, os nossos aplausos á Olimpio Gonzaga, — um dos mais arrojados entusiastas pelo que possa redundar em melhora ou beneficio de nossa querida Paracatú.

E' de se lastimar que os antigos aventureiros, na pesquisa do ouro, como José Rodrigues Frois, pelos idos tempos em que sua caravana de bandeirante aqui chegou, tivesse encontrado tanto do precioso metal, porque, do contrario essas ricas ribanceiras do famoso Corrego Rico, que atestam ainda a coragem e o esforço admiraveis dos homens que as exploraram, —não teriam dado ensejo para que se encravasse a nossa terra de nascimento ao longo dos rincões que nos fecham aos faceis surtos dos melhoramentos que a civilisação nos quer trazer.

Levantamos, porisso bem alto a nossa vós, pelas colunas do modesto "Paracatú-Jornal", para que ela vá. implorante, mas ao mesmo tempo apontando as multiplas possibilidades do nosso meio, da positiva riqueza das nostas terras, ao longo dos nossos sertões, captara atenção da grande e poderosa «Cmp. de Aviação Panair» do Brasil, para que nos venha visitar, aterrissando aqui a caminho da imensa linha, seus alvoroçantes barcos aéreos.

DIVERSAS

Continuando a ser feita a cobrança da divida ativa, o Estado manda que o sr. coletor execute os contribuintes em atraso, até 1930. Corre-nos o dever de fazer ver ao povo que os que se acharem lançados como devedores sendo notoriamente pauperrimos, tendo tão somente o seu casebre para amparar-se dos rigores do tempo, não devem contribuir em tal caso e, para isto conseguirem, deverão procurar a um dos Juises, o Prefeito, ou mesmo o delegado de Policia e conseguir de algum destes um atestado de nao ter recursos para ocorrer ao pagamento. Com essa prova, o coletor concelará o debito,

Aí fica a sugestão, a guisa de um conselho util e proveitoso ao mesmo tempo.

Comunicação

Do Sr Dr. Ciro de Araujo Gois, iluminado medico e filho da valorosa terra dos Pampas, recebemos atenciosa e delicada comunicação, por oficio de 30 do p.p., em que nos dis haver assumido as funções de diretor do Posto de Higiene deste municipio, em data de 29 deste mesmo mes. Gratos nos confessamos pela maneira cordeal com que dis esperar da nossa parte o auxilio necessario ao desempenho de sua nobre missão

Corresponderemos ao seu apelo, sempre que se nos ofereça ocasião.

Nossa cidade hospeda, praseirosa, ha já alguns dias, o ilustre clinico goiano, Sr. Dr. Tasso de Camargos, o qual veio à nossa velha terra conhece-la, por ser berço duma querida avó. Ao distinto e maneiroso medico a nossa visita de cumprimentos.

Christo no Corcovado

O Rio de Janeiro, em peso e gentes de todas as procedencias do Brasil e até mesmo de outros continentes, assistiram no dia 12 de Outubro, a um dos maiores fatos do catolicismo, que vai ser registrado nas paginas da historia do Brasil como um excepcional acontecimento — a solenissima inauguração da Estatua de Christo no Corcovado.

O divino! Soberano do mundo, Cristo, dali, lançará sobre os espiritos e corações humanos as bençaos de graças infindas e de brandura a todos quantos tiverem os corações abertos á Fé catolica.

— BAR PARACATU' —

Especialidade da casa:

Gelados

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

Assinatura: ano 15$000
Semestre 8$000
Nº avulso $400
Nº atrasado $500

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10, 1$000
Nas demais paginas $300

A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario e gerente José Rodrigues de Oliveira.

A Redação não se responsabilisa por escritos em seção paga

Não serão restituidos os autografos, mesmo que não sejam publicados

PARACATU'-JORNAL é orgam independente e tem suas colunas francas para escolhida colaboração.

Tres!?? Bem!?

SÓ NA

Pharmacia Central

DE

— Mendes & Cruz —

que tem um tallão elegante e esmerada sortecção

—Modicidade em preços—

RUA DA PRAÇA ESQ. RUA DAS FLORES

6

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama gelada, a 3$000 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGO—

Aproveitem

Prefeitura do Paracatú

(Continuação)

Artigo 3º. A Despeza do Municipio de Paracatú, para o presente exercicio, é fixada em cem contos de reis (100:000$000) e distribuida pelas seguintes verbas: Verba 1ª PESSOAL: a) subsidio ao Prefeito, 12:000$000; b) Pagamento aos funccionarios: I do Secretario, 4:800$000; II do Procurador-tesoureiro, 3.600$000; III do fiscal Geral, 2:400$000; III do Administrador do Matadouro, ... 2:400$000; V do administrador do Mercado 1:200$000; VI do Admtnistrador do Cemiterio, 960$000; VII do Porteiro continuo, 1:200$000; VIII; c) Vencimentos variaveis (porcentagens). 1) Porcentagem á Coletoria, calculada em 2:000$000, 2) idem ao Procurador judicial 1:000$; 3) aos Agentes fiscais, 1:200$. VERBA 2ª EXPEDIENTE DA PREFEITURA, publicações diversas, transmissões de telegramas, aquisição de materiais, etc., 2:000$000. VERBA 3ª MATADOURO E AÇOUGUES. Pagamento a Magarefes e auxiliares, serviços de limpeza e aquisição de utensilios, 6:000$000. VEEBA 4ª —CUSTEIO DO CEMITERIO DA CIDADE. Abertura de sepulturas, capina do Cemiterio, compra de cal, e feitio de taboletas para marcá de sepulturas. 1:000$000. — VERBA 5ª LIDPEZA E MELHORAMENTOS DA CIDADE:— Com os serviços de remoção de lixo, concertos de calçamentos, desempaxamento de ruas e largos, aquisição de gazolina e oleo, 9:000$000. VERBA 6ª —AUXILIO A DIVERSOS:— a) á Escola Normal desta cidade, pagos em prestações mensais para a manutenção de 15 alunos reconhecidamente pobres,.... 1:800$000; b) á iluminação da sala onde funciona a Escola Noturna, paga em prestações mensais de 20$, — 200$000; c) com socorros a indigentes 80 $000. Soma, 2:800$000. VERBA 8ª. PAGAMENTO DO FUNDO ESCOLAR, 4:800$000. VERBA 9ª —ALUGUEL DO PREDIO PARA A ESCOLA NORMAL..... 1:800$000. VERBA 10ª— MANUTENÇÃO DO POSTO DE HIGIENE 9:000$000 VERBA 11ª AMORTISAÇÃO DO EMPRESTIMO MUNICIPAL, 12:000$000. VERBA 12ª LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA DO EXERCICIO ANTERIOR, 13:100$. VERBA 13ª OBRAS PUBLICAS, 4:040$000. Soma Rs. 100:000$000.

Artigo 4º. — Ficam conservados as autorisações exaradas no artigo 6º da Lei Municipal nº 296 de 1930, e excluidos do quadro da Despeza as verbas: CUSTEIO DA ILUMINAÇÃO PUBLICA, SERVIÇOS ELEITORAIS, AUXILIO AO EXPEDIENTE DA DELEGACIA DE POLICIA, AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA O ENSINO NORMAL, EVENTUAIS E RESTITUIÇÕES E ALUGUEL DE PREDIO PARA O FUNCIONAMENTO DA CAMARA. Artigo 5º. Revogam-se as desposições em contrario. —Dado na Prefeitura Municipal de Paracatú em vinte e um (21) de Fereiro de mil novecentos e trinta e um (1931). Eu, Francisco Rodrigues de Afonseca, Secretario da Prefeitura, o escrevi. (a) O Prefeito Municipal, Quintino Vargas.

Publicado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Paracatú, em 21 de Fevereiro de 1931.

O Secretario da Prefeitura, Francisco Rodrigues de Afonseca.

DECRETO N 3, DE 23 DE FEVEREIRO DE 1931.

Reforma o Regimen Tributario do Municipio

O Prefeito do Municipio de Paracatá, de conformidade com o regulamento que baixou com o Decreto nº .... 9.776, de 25 de Dezembro de 1930, decreta:—

Artigo 1º O Regimen Tributario do Municipio, constantes das Leis municipais ns. 265 de 1925, 279 de 1927 e 285, de 1929, fica alterada pela forma seguinte:— § 1º TAXA DE LICENÇAS;— I, para abrir-se casa de negocio de qualquer natureza, além do imposto, mais 10$. II, para continuar com o mesmo ramo de negocio, 5$. III, para espetaculo de qualquer natureza em que se tenha de pagar entrada, de cada espetaculo, 30$000. IV, para espetaculo de cinema, por ano ou fração de ano, ficando despensada a taxa do numero anterior, —200$000. V, para ter-se botiquins em teatro, circos cinema ou em qualquer outro lugar de diversões ou festas, por dia, a) na cidade, 20$000; b) nas povoações, 15$00. § TAXAS FIXAS —I, registro de titulos ou diplomas, não se incluindo os titulos de nomeações dos empregados da Prefeitura, 5$000. II, nomeação efetiva de Secretario ou Procurador-tesoureiro da Prefeitura, 50$000. III, nomeação efetiva dos demais empregados da Prefeitura

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Bar Paracatù

DE

GUSTAVO LABOISSIÈRE

Especialidade em gelados

Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras

Fabrica de gelo e sorvetes

Esmerado serviço de cosinha

Aberto dia e noite

— Rua de Goiás — Paracatù —

-Farmacia Santiago-

MEDICAMENTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ATENDE-SE A QUALQUER HORA
—:— ESCRUPULOSO ASSEIO —:—

Dispõe o estabelecimento do farmaceutico

Pedro Santiago

localisado à rua do Avila, nesta cidade, de completo sortimento de drogas e preparados, com os quais poderá atender vantajosamente à sua bondosa freguesia

Preços minimos e prontidão no aviamento de receitas

PARACATU' MINAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1931. — N. 7

Cronica

Edson morreu. O telegrafo, o telefone e o radio, a que ele emprestou todo o recurso da sua inteligencia, do seu genio inventivo, espalharam pelas cinco partes do mundo a triste noticia da morte do bruxo de Menlo Park.

A humanidade, esta humanidade ruim que Edson tanto beneficiou, chorou amargamente a perda irreparavel que acaba de sofrer.

Os seus inventos se refletem em todas as conquistas da civilisação moderna, portanto, homem tão util á coletividade tinha o direito de viver mais.

Oitenta e quatro anos para um sabio, para uma pessoa que passou toda a existencia inventando, e inventando cousas tão boas, e uma vida efemera, tem a duração de um relampago.

Edson, morrendo como todo o mortal, foi ter direitinho á barra do tribunal divino.

Um reu comum, como ha aos milhares que comparecem diariamente perante à alta Côrte de justiça divina, não era caso que merecesse um especial destaque. Entretanto, com Edson, o creador meravilhoso das melhores invenções modernas, o seu julgamento revolucionou a vida celestial.

Inicia se a sessão de grande juri.

O Padre Eterno que já havia introduzido no céu uma grande parte dos inventos do sabio americano, ordena a um anjo que fosse retinir pelas abobodas celestes o som de uma enorme campainha elétrica.

Edson chega; acompanham-no dois anjos seraficos, cujas azas vibrando de mansinho, põem em constante dezalinho a cabelleira branca do inventor.

O Padre Eterno exige ao arquivista do céu a ficha do sabio.

No mesmo instante dezenas e dezenas de anjos, numa revoado de passaros, enchendo o divino solão, trazem milhares de folhas de papel que o escrivão celeste vai lendo uma á uma.

Edson fica perplexo. Como sabiam de sua vida!

Ouvia atentamente a descrição completa de todos os seus inventos, quando chegou a vês da lampada incandecente. Naquele trecho, a ficha desenvolvia uma sucinta demonstração do quanto ela contribuiu para o progresso da humanidade.

O escrivão enumerava a lista das cidades beneficiadas pelo seu invento. Compunha-se de milhares. Estava na Letra P e foi lendo Patos... Patrocinio... Paracatú: não tem.

—Não tem?! —exclamou o Creador escandalisado —e para o sabio que o fitava embevecido:

—Porque deixastes aquela cidade ás escuras?

—Senhor —respondeu Edison humildemente — os homens de lá não precisam, tem olhos de vagalume...

Embaixador Fonseca.

Prefeitura de Paracatú

(Continuação da 2ª pagina)

20$000. IV nomeação interina de funcionario da Prefeitura, por mais de 30 dias 10$000. V, matricula de carros de vender lenha, no perimetro de 18 quilometros das povoações. 20$000. VI, registro de marcas de gado, 20$000. VII, registro de cães mansos, por ano ou fração de ano 20$000. VIII, de cada carro que entrar na cidade: a) conduzindo sal, couros, mercadorias nacionais ou estrangeiras, fumo. café, etc., para vender por conta propria ou alheia, sendo o veiculo (carro de bois) de fóra do municipio e não procurando o Mercado Municipal, 20$000; b) Procurando essa repartição, 10$000; c) de cada carro quer do municipio ou de fora que conduzir generos do país e procurando o mercado pagará somente 5$000; d) não procurando essa repartição, 10$000: e) conduzindo taboas ou outros materiais para construção; I, procurando o o Mercado, 3$000,-II Não procurando o Mercado; 6$000 f) de cada carro que conduzir lenha, não sendo registrado, pagará; pagarà 2$000;g) de cada carro que conduzir aguardente,— 20$000,— IX Por cabeça de gado vacum abatida para consumo publico fora da cidade, cobrar-se-á a quantia de 5$000. —Artigo 2· Fica creado a taxa denominada "Viação Urbana," a qual recairá nos veiculos (autos e caminhões) que não forém do municipio, os quais pagarão, ao entrarem na cidade, a taxa de 10$000.— Artigo 3º – Fica creada a taxa de 50$000.—annuais para cada proprietario de predio que gosa de abastecimento de agua potavel vinda do xafariz ou «Mãe de Agua», situada entre as ruas Flores e 'Avila', desta cidade,— § Unico'--Esta taxa será cobrada conjuntamente com os impostos Predial, Fundo Escolar e Emolumentos.—Artº 4·—Alèm das majorações de impostos e creações de novos constantes das leis ns, 279, de 1927 e 285, de 1929 ficam majorados os seguintes: a) de cada casa de pensão, hotel ou hospedaria, cobrar-se-á, 150$000; b) sobre cada grupo de 20 rezes de criar, cobrar--se—a 7$000; d) de cada casa de negocio que vender fumo cobrar-se á— 40$000; d) de cada caminhão de fora do municipio que condusir café, fumo, arreios, calçado, farinha de trigo, para vender por conta propria ou alheia, cobrar-se-à 40$000 Artigo 5º Para obter-se a carta de Chauffeur pagar-se á 50$0000, ficando dispensado o pagamento exigido da taxa de exame.—

Artº 6º Ficam elevadas para 15$, as taxas cobradas pelo serviço de aferição de pesos e medidas, o que será feito annualmente. § Unico. O serviço de revista de aferição de pesos e medidas será feito quando for necessario, pagando o proprietario dos pesos e medidas, aferidos novamente, e quando for por ele requerido esta revista, a quantia de 8$000, estando os pesos e medidas exatos; e á multa de 100$000, quando os mesmos forem faltosos, sendo esta multa dividida em partes iguais: para o funcionario que a impuzer e para a Prefeitura. Artº 7º Fica tambem creada a trxa denominada «Conservação de, estradas», a qual será de 2% e que recairá em todo imposto ou taxa de 5$000 acima. Artº 8º Ficam em inteiro vigor as disposições das referidas leis ns. 265, 279, e 285, de 1925, 1927 e 1929 e que não tenham sido sido substituidas por estas e revogadas as demais em contrario.

Secretaria da Prefeitura de Paracatú, em 23 de Fevereiro de 1931.

O Prefeito Municipal (a) Quintino Vargas. Publicado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Paracatú, em 23 de Fevereiro de 1931.

O Secretario, Francisco Rodrigues de Afonseca.

DECRETO Nº 4, DE 14 —DE MARÇO DE 1931—

Revoga o disposto no artº 5º da lei municipal nº 292, de Novembro de 1929,

O Prefeito do Municipio de Paracatú, no goso de suas atribuições etc,

Considerando a inoportunidade da execução do artº 5º da lei nº 1929, decreta:

Artº 1º —Fica revogado o artº 5º da lei municipal nº 292. de de 19 de Novembro de 1929, que manda cobrar a quantia de cincoenta mil reis (50$000), excluzive a licença e emolumentos de cada caminhão que entrar no municipio conduzindo café, farinha de trigo, molhados, arreios, ferragens, arame, para vender por conta propria ou alheia e bem assim as demais disposições em contrario. —Dado na Prefeitura Municipal de Paracatú, aos quatorze (14) dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e um (1931). Eu, Francisco Rodrigues de Afonseca, secretario o escrevi. O Prefeito Municipal, (a) Quintino Vargas. Publicado na Secretaria da Prefeitura Muuicipal de Paracatú em 14 de Março de 1931. O Secretario Francisco Rodrigues de Afonseca.

(Continua no nº seguinte.)

— Avisa —

Antonio Amaral, pedreiro construtor, com 12 anos de pratica, avisa ao distinto publico desta florescente cidade que, fixando aqui sua residencia, põe á disposição de quem necessitar, todo e qualquer serviço concernente á sua arte, por preços modicos.

Tratar com o mesmo em sua residencia á rua de Goiás, nesta cidade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU'-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1931. — N. 8

Problema social de alto alcance

A indigencia em Paracatú, pelo numero de individuos que a constituem, —crescendo dia a dia, bem merece a nossa atenção e auxilio, afim de vermos se conseguimos minorar lhe os sofrimentos.

Queremos que esta humanitaria tarefa se torne uma das obrigações que assumimos, pelo nosso programa de ação, —de vês que, como problema de alto alcance social, a sua solução vem se impondo, de ha muito em nosso meio.

Não será, pois, sem oportunidade, o interesse que vimos tomar pelas columnas do «Paracatú Jornal,» em favor dos miseraveis da terra. E, certos de que em nossa cidade se encontram, perambulantes pelas ruas, dezenas de indigentes, —calcados pela sorte ao peso da miseria de meios de subsistencia e de sofrimentos fisicos terriveis, classificamo-los em pobres *de rua* e em pobresa *velada*, ou a que não sai á rua.

Para procurarmos um lenitivo aos males dessa infelis gente, achamos que, nada mais justo do que a municipalidade atender á sua miseravel situação, já por motivos de ordem publica, por honra de sua educação politica, mas tambem, e sobretudo, porque a miseria e a velhice, em todos os tempos, mereceram o carinho dos povos, até mesmo daqueles que, em priscas éras, não puderam ser beneficiados pelo sublime influxo dos Evangelhos. E' que a mendicidade, constituindo o elemento vergonhoso dos meios sociais, não é como a velhice desamparada, que representou e representará sempre, como bem disse imaginoso escritor, —a flôr das cidades, pelo seu patrimonio de sofrimentos e pela sua sabedoria, feita da experiencia.

Amparemos a indigencia local, mas a verdadeira indigencia e não os exploradores da caridade publica.

Vem bem a proposito,— lembrarmos ao nosso Prefeito, em quem reconhecemos um espirito afeito ás bôas iniciativas e um laborioso na ação, o que fês o Prefeito de Muriaé, resolvendo destinar 20% á mendicidade daquele municipio de Minas.

O produto desse donativo, ele o confiou a um Conselho Particular, sendo da verba retirados 5% para a velhice desamparada.

Nenhuma demasia, nenhuma exorbitancia, faria o sr. Prefeito, se creasse como taxa adicional á tributação de impostos, 5% para a pobresa local, sob o titulo de *Taxa esmolér*. Praticaria, com os louvores gerais, um ato de verdadeira filantropia, — que é, e sempre foi, um gesto caracteristico de nobresa dalma.

Bem melhor faria ainda si usando do assentimento qu já lhe foi dado pelo sr. Bispo, D. Eliseu, demolisse a arruinada Igreja da Abadia, desta cidade e aproveitasse o seu material na construção de um predio que se prestasse para *Asilo de mendicidade*.

Aí, então, como bem se expressa o povo na sua linguagem simples, mas, ao mesmo tempo significativa, faria *cair a sopa no mel*.

E, nós por nossa vês, com a alma transbordante de satisfação, se conquistar pudermos um tão auspicioso melhoramento, lhe diriamos com o brocardo:— *Quem dá aos pobres, empresta a Deus*.

Proveitoso

O «Minas Geraes,» em seu nº de... de novembro corrente, traz uma consulta do coletor de Tres-Pontas, deste Estado, dirigida ao Diretor da Receita sobre a exigibilidade de pagamento da divida ativa pelos contribuintes reconhecidamente pobres, considerados insolvaveis, o graduado funcionario do Fisco estadoal, em resposta, declarou que o caso de precariedade, se resolve de acordo com os artigos 77 e 83 do Decreto nº 9.974, de 23 de Junho de 1931.

Damos, na integra, os citados artigos para que os leitores se beneficiem com suas disposições.

Dís o artº 77:

Mediante requerimento do devedor, poderá a Secretaria das Finanças conceder cancelamento ou redução de debitos, assim como autorizar sua liquidação parceladamente, á vista de atestados firmados por autoridades judiciarias, fiscais e policiais, que afirmem a insolvencia ou precariedade financeira do devedor.

E o artigo 83:

Nos casos de insolvabilidade reconhecida, o coletor ou agente fiscal, deverá, instruindo a representação com atestados de autoridades, propor a baixa das respectivas inscrições, afim de que não fiquem sobrecarregados, inutilmente os numeros da div da ativa.

Melhoramentos locais

Não se dirá que o sr Prefeito municipal haja se descuidado dos multiplos interesses do municipio, desde que assumiu a administração do mesmo.

Prestando serviço á verdade, sem outro intuito que não seja o de apontar ao nosso povo as provas do esforço que vão sendo positivadas nos melhoramentos que ha emprendido, o sr. Prefeito, sob sua direta administraçao, dedicadamente, acaba de atacar as obras de concertos e adaptações do predio construido aqui para «Casa de Caridade», que se encontrava, de ha muito, em miseravel estado de conservação.

Augariou material, algum donativo e vai, a espensas dos cofres da Prefeitura, dando outra feição, ao predio que irá se prestar a um duplo fim: ao recolhimento de doentes, que ali terão tratamento medico preciso e ao funcionamento do Posto de higiene local.

Com o mesmo interesse de servir á nossa população, dando-lhe uma agua em outras condições de salubridade, ou por outra, sem germens nocivos á saude, está mandando levantar, nas cabeceiras do Corrego Pobre, no suburbio desta cidade, uma barragem para captação da agua deste manancial, afim de abastecer a cidade em determinados pontos, com a preciosa linfa.

Mais de espaço, ao concluir das obras, daremos pormenorisada noticia do seu feitio e destino.

Foi localisado á Travessa do «Tanque do Nerva», desta cidade, mais um xafariz publico, mandado construir pela Prefeitura.

Pouco a pouco, aparecem os melhoramentos locais.

DIVERSAS

De regresso de Belo Horizonte, onde se achavam ha meses, estão em nosso meio a virtuosa srª dª Maria Amelia de Campos Lepesqueur, digna esposa do prof. Renè Lepesqueur e seu filho, nosso distinto conterraneo, Romero Lepesqueur.

Visitamo-los.

Após longa estadia em pontos diversos do Estado, voltou á nossa cidade, o Revmo. Conego João Marques de Oliveira, sacerdote que gosa em nossa terra de justas e merecidas simpatias creadas pelo seu modo atraente e pela simplicidade de sua vida.

Torna o Padre Jóca a Paracatú, trazendo no coração o rigor de um sofrimento pelas perdas de seus bondosos e queridos sobrinhos, Lazaro de Oliveira e dª Marcolina Marques de Oliveira, nossa conterranea.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, visitando-o.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Está á frente da nossa agencia telegrafica, ha dias, o sr. Armindo Paranhos, competente telegrafista, procedente de Monte Carmelo.

Vindo de Belo Horizonte, está na ciddade o sr. Antonio Vieira Cordeiro, abastado fazendeiro neste municipio.

Prefeitura de Paracatú

(Continuação do nº anterior)

ESTADO DE MINAS GERAES

DECRETO N. 5 DE 24 DE —ABRIL DE 1931—

Dispõe sobre fechos de terenos urbanos e sobre reconstruções na cidade.

O Prefeito do Municipio de Paracatú, infra assinado, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadoal nº 9.847, de 2 de Fevereiro do corrente ano:

Considerando o grande numero de predios existentes na cidade por bem diser em ruinas, já estando alguns ameaçando desabamento e bem assim a porção de muros que desabaram-se com as ultimas chuvas; Considerando que tudo isso concorre para traser à cidade um triste e feio aspecto, alem de concorrer para a infecção do clima servir tambem de esconderijos de animais daninhos; Considerando tambem que os serviços de construção ou reconstrução feitos a tijolos, não obstante parecer à primeira vista ser mais caros do que se fossem feitos a adobes, todavia tornam se mais economicos, à vista não somente da sua durabilidade como por ser mais estetico e embelesar mais o ponto ou logar onde se executa tais serviços; e, Considerando finalmente, a grande necessidade de reformar se ou de embelesar o aspecto das ruas e praças da cidade, decreta: Artigo 1º Fica obrigado todo o proprietario que possuir terreno em aberto, nesta cidade a fecha-lo a muros dentro do praso de sessenta (60) a noventa (90) dias, contado do dia 27 do corrente mes em diante sendo este praso concedido a Juizo desta Prefeitura

§ Unico: Nos pontos centraes da cidade, não será mais permitida a construção de taipas ou muros de adobes, cobertos com capim, lages ou pedras — Artigo 2º Nenhuma construção será feita de ora em deante, sem a previa licença desta Prefeitura e à aprovação pela mesma da planta dos serviços a serem executados.

§ 1º A prorrogação do praso de 60 a 90 dias, para execução desses serviços, esta Prefeitura o concederá tendo em vista a importancia do meio em que vai ser feita a obra, a aquisição do material necessario e custo dos aludidos serviços.

§ 2º Esgotado o praso esgotado o prazo estabelecido estabelecido no presente decreto para o inicio das reparações, esta Prefeitura, de acordo com o disposto nos artigos 5º a 8º da lei municipal nº 206, de 27 do Janeiro de 1919, proseguirá no aludido inicio.

Artigo 3º Os infractores destas disposições, ficam sugeitos ás penas de multas de 20$000 a 50$000, a juiso desta Prefeitura, revogadas as disposições em contrario. Dado no gabinete do Prefeito Municipal de Paracatú, em 24 de Abril de 1931. Eu, Francisc Rodrigues de Afonseca, secretario da Prefeitura, o escrevi. O Prefeito Municipal, (a) Quintino Vargas.

Decreto nº 6, de 28 de Abril de 1931 Dispõe sobre a concessão ou obtenção da carteira de Chauffeur.

O Prefeito do municipio de Paracatù, considerando o infimo preço pelo qual se adquiria nesta municipalidade a carteira de Chauffeur;—

Considerando que em todo o Estado de Minas não existe outro municipio que exija um preço tão baixo em pagamento da aquisição de tal carteira; — Considerando que a renda do municipio é insuficiente para ocorrer ou satisfazer a metade das suas nececidades; — Considerando que a aquisição de tal carteira habilita o seu possuidor a adquerir um meio licido de vida ou uma profissão aliás honrosa e que portanto, não pode a su

EXPEDIENTE

Assinatura: ano 15$
Semestre 8$
Nº avulso $
Nº atrasado $

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:

Na primeira pagina, por linha ou espaço de linha, no tamanho da coluna, tipo corpo 10, 1$
Nas demais paginas $
A correspondencia deve ser endereçada ao proprietario gerente José Rodrigues de Oliveira.
A Redação não se responsabilisa por escritos em seção p
Não serão restituidos os autografos, mesmo que não seja publicados
PARACATU'-JORNAL é orgam independente e te suas colunas francas para escolhida colaboração.

8

VENHAM VER...

Eliseu Macedo tem á venda generos do país a preços baratissimos, cerveja Brama gelada, a 3$000 a garrafa, com reservado para se beber.

—RUA S. DOMINGO—

Aproveitem

Trajar bem?

SÓ NA

Alfaiataria Civil

DE

— Mendes & Pena —

que tem um talho elegante e esmerada confecção

Modicidade em preços.

RUA DA PRAÇA ESQ. RUA DAS FLORES

A Alfaiataria CIVIL,

fará grandes reduções nos seus preços, até o fim deste ano!...

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Bar Paracatù

DE

GUSTAVO LABOISSIÈRE

Especialidade em gelados

Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras

Fabrica de gelo e sorvetes

Esmerado serviço de cosinha

Aberto dia e noite

-- Rua de Goiás Paracatù --

-Farmacia Santiago-

MEDICAMENTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ATENDE-SE A QULAQUER HORA
—:— ESCRUPULOSO ASSEIO —:—

Dispõe o estabelecimento do farmaceutico

Pedro Santiago

localisado à rua do Avila, nesta cidade, de completo sortimento de drogas e preparados, com os quais poderá attender vantajosamente à sua bondosa freguesia

Preços minimos e prontidão no aviamento de receitas

PARACATU' MINAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACATU-JORNAL

— DIRETOR-REDATOR, B. CAPARUCHO DE MELO FRANCO — COLABORADORES, DIVERSOS—

ANO I — PARACATU', DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1931. — N. 8

aquisisição ser feita por um preço irisorio, decreta:—Artigo 1º A obtenção da carteira de habilitação de chauffeur, nesta Prefeitura, será feita de ora em diante, mediante o pagamento da quantia de cincoenta mil reis (50$000), com os respectivos emolumentos e adicionais, de 2%, ficando dispensado o pagamento da taxa para inserição de exame. —Artigo 2º Fica concedido o praso até o dia 31 de Maio p. v. para todo o possuidor de Carteira de Chauffeur, obtida na antiga Camara Municipal desta cidade, vir a esta Prefeitura apresentar ao *Visto*, a sua caderneta, pagando mais a importancia de 40$, acompanhada dos mesmos emolumentos e adicionais, sob pena de cassação da licença respectiva. Artigo 3º A renda proveniente da concessão de licenças ou carteiras de chauffeur e averbação das mesmas, já consedidas, será aplicada nas rodovias desta cidade, revogadas as disposições em contrario. —Dado no gabinete do Prefeito Municipal de Paracatú, em vinte e oito (28) de Abril de mil novecentos e trinta e um (1931.)

Eu, Francisco Rodrigues de Afonseca, secretario da Prefeitura, o escrevi. O Prefeito Municipal, (a) Quintino Vargas.

CRONICA
Sarau no Céu

Deus lembrou-se um dia de dar um sarau nos seus paramos azuis. Convidou todas as virtudes, mas tão somente as virtudes; nenhum cavalheiro, damas apenas.

Vieram muitas virtudes, grandes e pequenas. As pequenas eram mais afaveis e cortezes do que as grandes, apezar de se mostrarem satisfeitas e de conversarem polidamente, como deve acontecer entre pessoas intimas e até aparentadas.

De repente, Deus notou duas belas damas, que pareciam desconhecidas uma da outra. O dono da casa, então, pegou uma delas pela mão e levou á outra:

Apresento-lhe a *Beneficiencia*, disse ele designando a primeira; apresento-a a *gratidão*, acrescentou apontando a outra.

As duas virtudes ficaram indistivelmente pasmadas.

Desde que o mundo era mundo, era a primeira vês que se viam...

TOURGUENF.

Cronica

O Dr. Tadas, o ilustre chefe da comissão cientifica lituana, quando aqui esteve, mostrou-se um verdadeiro curioso pelas nossas cousas. Não houve recanto desta lendaria terra de Caldeira Brat, que o cientista lituano não percorresse, interrogando constantemente ao seu interprete sobre tudo que via e, anotando em seu carnet de viagem os fates mais interessantes desta velha cidade, que nós outros estamos cançados de ver, mas, que têm para os que vêm de fora, um cunho de originalidade pela bisarra conformação de suas ruas e estravagante arquitetura de suas casas.

O Dr. Tadas gostou de tudo, de todos e principalmente dos matos e dos bichos. Sobre estes ultimos nem se fala; o homem não descançou; perseguiu essa bicharia toda que existe pelo nosso sertão e por pouco que não deu cabo deles.

Apanhou não sei quantas mil borboletas, um numero formidavel de jacarés, antas, quatis, gambás, enfim uma bicharia suficiente para encher todo um museu da sua terra.

Dizem até os nossos matutos que o melhor preventivo contra macacos nas roças de milho, é escrever-se em uma taboleta o nome do dr. Tadas e coloca-la bem ao alto no centro do terreno cultivado: macaco não vai lá nem pago.

Pois bem, esse homem que foi o terror, por alguns dias, dos nossos bichos e que tudo quis ver, foi visitar tambem o nosso estabelecimento presidiario.

Recebido com todas as honras pelo cabo da guarda, foi o nosso homem introduzido no recinto do presidio.

Seus olhinhos vivos e inteligentes perscrutavam tudo. Pedia explicações minuciosas sobre a organisação da nossa bastilha e indagava sobre a vida dos nossos presos. Num dado momento, rompendo as praxes protocolares, solicitou que lhe fosse permetido entrar em uma das celas. Correu um frisson pelo corpo dos presentes. O dr. Tadas, o celebre professor da Universidade de Kaunas, penetrar num comodo imundo como aquele ? —Não era possivel— Mas o homensinho bateu o pé, quria entrar e entrou mesmo.

Entrou e foi logo tirando uma boa lente com a qual pos-se a examinar o quarto. Gatinha daqui, acocóra se dali, arrasta-se acolá, e todos estavam perplexos onte aquele despreendimento do Professor, quando ele, de repente, escorrega-se para baixo de uma cama. Passam-se dois minutos, quando o dr. Tadas sai daquele logar todo sujo, com um inseto espetado num alfinete. E para os presentes que o olhavam abismados, mostrando triunfante a sua presa: —Unica bichinha faltár min coleçon: perrceveja cadeia Parrracatú.

Embaixador Fonseca.

DE BELO-HORIZONTE

Causou muita satisfação no seio da numerosa colonia paracatuense domiciliada nesta Capital, a auspiciosa nova de um campo de aterrisagem para os aviões da Panair, nessa cidade, ao ser estabelecida a projetada linha— Rio — S. Paulo— Uberaba— Ipamerí — Formosa e Belem do Pará.

E' mais do que justa essa pretenção de Paracatú, porque Formosa, um dos pontos a serem tocados pelos aludidos aviões fica apenas 240 quilometros daí, espaço relativamente curto para ser trauposto pelos mensageiros dos ar.

Ha nessa iniciativa, sem duvida, o dedo do incançavel paracatuense, professor Olimpio Gonzaga

E' certamente, ele autor da iniciativa da fundação de um campo de aterrisagem aí, como já o foi da creação da Prelasia e de outros melhoramentos de vulto levados a efeito nessa legendaria cidade, ora em pleno surto de renascimento, pois ao lado da vida espiritual, surge tambem a material, por meio da exploração de suas minas de ouro.

Antevemos para Paracatú dias de mais brilhante futuro, porque a piedade está, novamente, reinando em muitos corações ha creaturas que se sacrificam pelo bem estar das almas, cooperando com os dirigentes espirituais da paroquia com uma abnegação e desvelo sem limites, que ha de ser impossivel que Deus não ouça as suas preces e faça a prosperidade voltar, aureolada pelo que ha de mais util no mundo —a fé sem respeito humano.

Por sua vês o Prelado e seus auxiliares são de uma dedicação e zelo inesgotaveis, não se encomodando com as intemperies, quando chamados a ouvir os enfermos em confissão ou ministrar-lhes os santos sacramentos da Eucaristia e da Extrema-unção.

As suas cooperadoras são verdadeiras missionarias do bem, que deixam as pompas do mundo, o seu conforto, p.ª ensinar o catecismo e manter as associações religiosas, que dão ás solenidades ultimamente um cunho deveras animador.

A ordem voltou a reinar em todas as festas.

Por outro lado, o progresso material é um fato incontestavel. A ação do Prefeito se intensifica dia a dia. O serviço de mineração se incrementa cada vês mais.

Muito se plautou na região e a criação se desenvolve do modo mais animador.

Dirá o leitor, como poude o cronista saber de tudo isso estando tão distante?

E' que abordamos a cada paracatuense que aqui chega, pois, não é de hoje o nosso amôr á lendaria terra de Arinos e de Americo de Macedo. Vai por mais de 40 anos que a queremos com toda alma e coração agradecidos, a ponto de nos julgarmos seus cidadãos.

Sê feliz, terra gloriosa de Paracatú imortal pelo talento, cultura e honestidade de seus filhos!

A ZEREDO NETTO.

— A V I S O —

Antonio Amaral, pedreiro-construtor, com 12 anos de pratica, avisa ao distinto publico desta florescente cidade, que, fixando aqui sua residencia, põe á disposição de quem necessitar, todo e qualquer serviço concernente á sua arte, por preços modicos

Tratar com o mesmo em sua residencia á rua de Goiás, nesta cidade.